



FICHA DE PLANIFICAÇÃO DE ACTIVIDADES CURRICULARES

Ano Lectivo 2011/2012

Nível de Ensino	Grupo Disciplinar	Área Curricular / Disciplina	Ano e Turma(s)	Professor(es)
Educação Pré-Escolar			Anos A e B	Ana Rita Laranjeira e Margarida Martins

Objectivo do PEE	Actividades *	Local	Período ou Data	Objectivos da actividade/do programa e/ou Competências a desenvolver	Intervenientes	Destinatários	Recursos e custos previstos	Avaliação
3.1 k) l)	a) Visita ao Mosteiro dos Jerónimos	Alcantra	Outubro	- Promover o conhecimento da cultura portuguesa				Todas as Visitas de estudo, ou actividades equiparadas, são avaliadas nos relatórios de visita de estudo.
3.4 a)	f) Circo	A definir	Nov/Dez	- Propocionar momentos de lazer e divertimento				
3.1 j)	a) Visita ao laboratório do ensino secundário	E.M.L	2º Período	- Tomar conhecimento do nosso corpo através de exemplos práticos	Coordenadora, Educadoras, Auxiliares de educação, estagiárias, Pais.	Crianças, famílias e comunidade educativa.	Humanos referidos nos intervenientes	Os restantes momentos serão avaliados nos Conselhos de Docentes do Pré-escolar ao longo do ano lectivo
3.1 a) b) i)	a) Protecção civil	Lisboa	2º Período	- Dar a conhecer os perigos que nos rodeiam, ensinando medidas de prevenção			Material Custos previstos no orçamento anual	A entrega das Fichas Informativas serão feitas em Janeiro e em Junho
3.4 d) 3.1 k) c)	f) Teatros	A definir	A definir	- Proporcionar momentos de cultura				

* a) Visita de Estudo
b) Acção de Formação

c) Colóquio/Conferência/Seminário
d) Convívio

e) Actividade Desportiva
f) Ida ao Teatro/Cinema/Espectáculo

g) Dia Comemorativo
h) Actividade de outra natureza (definir em Observações)



FICHA DE PLANIFICAÇÃO DE ACTIVIDADES CURRICULARES

Objectivo do PEE	Actividades *	Local	Período ou Data	Objectivos da actividade/do programa e/ou Competências a desenvolver	Intervenientes	Destinatários	Recursos e custos previstos	Avaliação
3.1 a) b) i)	a) Kidzania	Dolce Vita Tejo	2º Período	- Proporcionar vivências das diferentes profissões				Todas as Visitas de estudo, ou actividades equiparadas, são avaliadas nos relatórios de visita de estudo.
3.4 d)	f) Planetário de Lisboa	Alcântara	3º Período	- Proporcionar o conhecimento de noções de astronomia (sol, lua, constelações, via láctea...)				Os restantes momentos serão avaliados nos Conselhos de Docentes do Pré-escolar ao longo do ano lectivo
3.1 a) b) j)	a) Quinta Pedagógica – Quinta das Margaridas	Pegões	3º Período	Ter contacto com a natureza	Coordenadora, Educadoras, Auxiliares de educação, estagiárias, Pais.	Crianças, famílias e comunidade educativa.	Humanos referidos nos intervenientes Material Custos previstos no orçamento anual	A entrega das Fichas Informativas serão feitas em Janeiro e em Junho
3.1 a)	g) Dia Mundial da criança	A definir	1 de Junho	- Comemoração do Dia da Criança				
3.1 l)	h) Campanha de Solidariedade	E.M.L.	Natal e Páscoa	Incentivar o espírito solidário e partilha				

* a) Visita de Estudo
b) Acção de Formação

c) Colóquio/Conferência/Seminário
d) Convívio

e) Actividade Desportiva
f) Ida ao Teatro/Cinema/Espectáculo

g) Dia Comemorativo
h) Actividade de outra natureza (definir em Observações)



FICHA DE PLANIFICAÇÃO DE ACTIVIDADES CURRICULARES

Objectivo do PEE	Actividades *	Local	Período ou Data	Objectivos da actividade/do programa e/ou Competências a desenvolver	Intervenientes	Destinatários	Recursos e custos previstos	Avaliação
3.3 a) c)	g) Festa de Natal - Pais para Filhos e Filhos para Pais;	Ginásio	16 de Dezembro	Conviver e proporcionar momentos natalício				Todas as Visitas de estudo, ou actividades equiparadas, são avaliadas nos relatórios de visita de estudo.
3.3 a)	g) f) Carnaval	E.M.L.	Março	- Proporcionar momentos de diversão	Coordenadora, Educadoras, Auxiliares de educação, estagiárias, Pais.	Crianças, famílias e comunidade educativa.	Humanos referidos nos intervenientes Material Custos previstos no orçamento anual	Os restantes momentos serão avaliados nos Conselhos de Docentes do Pré-escolar ao longo do ano lectivo
3.3 a) c)	g) Dia do Pai/ Caça ao tesouro	EML	19 de Março	- Conviver e proporcionar momentos com os pais				A entrega das Fichas Informativas serão feitas em Janeiro e
3.2 c) 3.4 b)	g) Encontro dos Centros Maristas	Fátima	Maio	- Proporcionar pertença de grupo				
3.3 a) c)	g) Dia da Mãe;	Piscina do EML	4 de Maio	- Conviver e proporcionar momentos com as mães				

* a) Visita de Estudo
b) Acção de Formação

c) Colóquio/Conferência/Seminário
d) Convívio

e) Actividade Desportiva
f) Ida ao Teatro/Cinema/Espectáculo

g) Dia Comemorativo
h) Actividade de outra natureza (definir em Observações)



FICHA DE PLANIFICAÇÃO DE ACTIVIDADES CURRICULARES

Objectivo do PEE	Actividades *	Local	Período ou Data	Objectivos da actividade/do programa e/ou Competências a desenvolver	Intervenientes	Destinatários	Recursos e custos previstos	Avaliação
3.2 a) 3.3 c)	g) Dia do Fundador;	E.M.L.	6 de Junho	- Celebrar o dia do Fundador				em Junho
3.3 a)	h) Entrega de fichas informativas;	Sala de aula	Janeiro e Junho	- Dar conhecimento aos pais do desenvolvimento dos seus educandos				
3.1 j)	e) OTL's	Praia de Sesimbra e passeios	Jun/Jul	- Proporcionar actividades de ocupação dos tempos livres				

Observações: h) Entrega das fichas informativas é uma actividade curricular de natureza informativa

* a) Visita de Estudo
b) Acção de Formação

c) Colóquio/Conferência/Seminário
d) Convívio

e) Actividade Desportiva
f) Ida ao Teatro/Cinema/Espectáculo

g) Dia Comemorativo
h) Actividade de outra natureza (definir em Observações)



FICHA DE PLANIFICAÇÃO DE ACTIVIDADES CURRICULARES

Ano Lectivo 2011/2012

Nível de Ensino	Grupo Disciplinar	Área Curricular / Disciplina	Ano e Turma(s)	Professor(es)
Educação Pré-Escolar			Anos A e B	

Objectivo do PEE	Actividades *	Local	Período ou Data	Objectivos da actividade/do programa e/ou Competências a desenvolver	Intervenientes	Destinatários	Recursos e custos previstos	Avaliação
3.1 g) a)	a) Visita à nossa Escola;	E.M.L.	14 de Setembro	- Promover a ligação escola/família;				Todas as Visitas de estudo, ou actividades equiparadas, são avaliadas nos relatórios de visita de estudo.
3.1 f) j)	e) Beauséjour	Estrada de Benfica	Outubro	- Propocionar o contacto com o meio natural.			Humanos referidos nos intervenientes	Os restantes momentos serão avaliados nos Conselhos de Docentes do Pré-escolar ao longo do ano lectivo
3.1 j)	f) Circo	A definir	Nov/Dez	- Propocionar momentos de lazer e divertimento	Coordenadora, Educadoras, Auxiliares de educação, estagiárias, Pais.	Crianças, famílias e comunidade educativa.	Material	
3.1 a) j)	e) Parque Nacional do Jamor;	Monsanto	A definir	- Desenvolvimento psico-motor e promoção do contacto com a natureza			Custos previstos no orçamento anual	
3.1 j)	a) Jardim Zoológico	Sete Rios	A definir	- Ter contacto com os animais, no contexto, e conhecimento das suas características				A entrega das Fichas Informativas serão feitas em Janeiro e em Junho 2010.

* a) Visita de Estudo
b) Acção de Formação

c) Colóquio/Conferência/Seminário
d) Convívio

e) Actividade Desportiva
f) Ida ao Teatro/Cinema/Espectáculo

g) Dia Comemorativo
h) Actividade de outra natureza (definir em Observações)



FICHA DE PLANIFICAÇÃO DE ACTIVIDADES CURRICULARES

Objectivo do PEE	Actividades *	Local	Período ou Data	Objectivos da actividade/do programa e/ou Competências a desenvolver	Intervenientes	Destinatários	Recursos e custos previstos	Avaliação
3.1 k) c)	f) Teatros	A definir	A definir	- Proporcionar momentos de cultura				Todas as Visitas de estudo, ou actividades equiparadas, são avaliadas nos relatórios de visita de estudo.
3.1 a)	g) Dia Mundial da criança	A definir	1 de Junho	- Comemoração do Dia da Criança				Os restantes momentos serão avaliados nos Conselhos de Docentes do Pré-escolar ao longo do ano lectivo
3.1 L)	h) Campanha de Solidariedade	E.M.L.	Natal e Páscoa	Incentivar o espírito solidário e partilha	Coordenadora, Educadoras, Auxiliares de educação, estagiárias, Pais.	Crianças, famílias e comunidade educativa.	Humanos referidos nos intervenientes Material Custos previstos no orçamento anual	A entrega das Fichas Informativas serão feitas em Janeiro e em Junho 2010.
3.3 a) c)	g) Festa de Natal - Pais para Filhos e Filhos para Pais;	Ginásio	16 de Dezembro	Conviver e proporcionar momentos natalício				
3.3 a)	g) Carnaval	E.M.L.	Março	- Proporcionar momentos de diversão				
3.3	g) Dia do Pai	Sala de	21 de	- Conviver e proporcionar momentos				

* a) Visita de Estudo
b) Acção de Formação

c) Colóquio/Conferência/Seminário
d) Convívio

e) Actividade Desportiva
f) Ida ao Teatro/Cinema/Espectáculo

g) Dia Comemorativo
h) Actividade de outra natureza (definir em Observações)



FICHA DE PLANIFICAÇÃO DE ACTIVIDADES CURRICULARES

Objectivo do PEE	Actividades *	Local	Período ou Data	Objectivos da actividade/do programa e/ou Competências a desenvolver	Intervenientes	Destinatários	Recursos e custos previstos	Avaliação
a) c) 3.2 c) 3.4 b)	g) Encontro dos Centros Maristas	Aula Fátima	Março 21 de Maio	com os pais - Proporcionar pertença de grupo				
3.3 a) c) 3.2 a) 3.3 c)	g) Dia da Mãe;	Sala de aula	2 de Maio	- Conviver e proporcionar momentos com as mães				
3.3 a) 3.3 c)	g) Dia do Fundador;	E.M.L.	6 de Junho	- Celebrar o dia do Fundador				
3.3 a)	h) Entrega de fichas informativas;	Sala de aula	Janeiro e Junho	- Dar conhecimento aos pais do desenvolvimento dos seus educandos				
3.1 j)	h) OTL's	Praia de Sesimbra e passeios	Jun/Jul	- Proporcionar actividades de ocupação dos tempos livres				

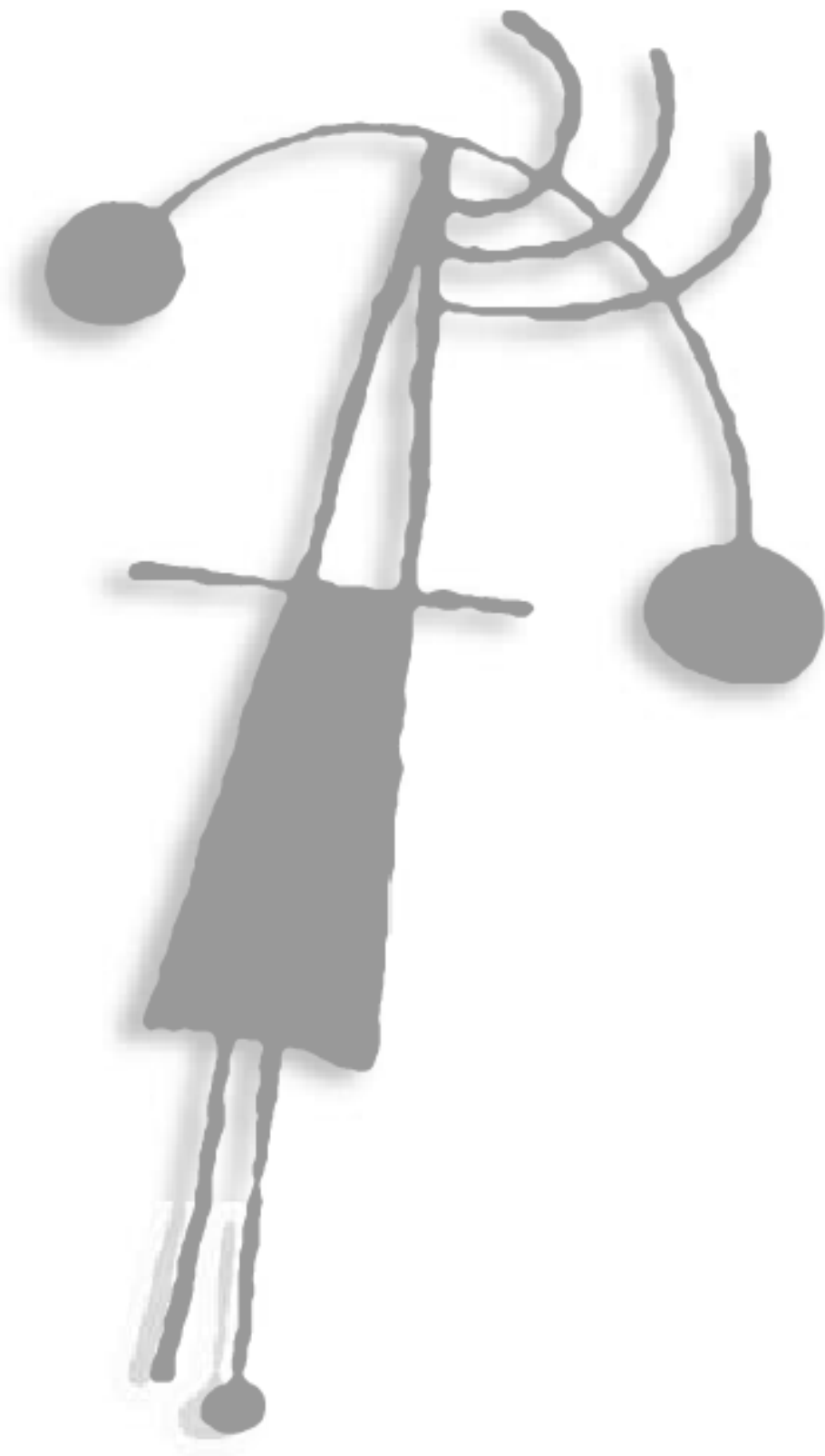
Observações: h) Entrega das fichas informativas é uma actividade curricular de natureza informativa

* a) Visita de Estudo
b) Acção de Formação

c) Colóquio/Conferência/Seminário
d) Convívio

e) Actividade Desportiva
f) Ida ao Teatro/Cinema/Espectáculo

g) Dia Comemorativo
h) Actividade de outra natureza (definir em Observações)



5 ANOS

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	CONTEÚDOS	OPERACIONALIZAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> • Adquirir uma adequada coordenação e controlo dinâmico geral. • Identificar e expressar correctamente os próprios estados emocionais. • Adquirir hábitos e atitudes relacionadas com o bem - estar e a saúde. • Adquirir hábitos de participação activa e responsabilidade na vida em sociedade. • Reconhecer as suas necessidades físicas e tentar satisfazê-las. • Formar uma imagem correcta e positiva de si mesmo, valorizando adequadamente as próprias características e as qualidades pessoais. • Utilizar as suas possibilidades motoras, sensitivas e expressivas para desenvolver actividades diferentes da vida quotidiana. • Expressar os seus próprios gostos e estados de espíritos • Adquirir e dominar a vestir-se; despir-se; lavar-se; • Adquirir hábitos de utilizar os trabalhos adequadamente; • Desenvolver a utilização dos vários materiais à disposição; • Desenvolver as interacções entre as crianças; • Adquirir e construir referencias sobre o que está certo e errado; • Desenvolver o espírito critico; • Adquirir conceitos; • Reconhecer e aceitar as diferenças entre as pessoas; • Aceitar e valorizar as normas que regem o comportamento na sala; • Aprender a tomar consciência de si e do outro; • Desenvolver a inter-ajuda; • Desenvolver a auto-estima; • Desenvolver a educação estética; • Desenvolver e adquirir maior independência nas tarefas; • Respeitar o uso da palavra(esperar pela sua vez); • Realizar autonomamente hábitos de ordem de higiene e de alimentação; • Incutir nas crianças o respeito e cuidados pelos espaços do jardim-de-infância; 	<ul style="list-style-type: none"> • Autonomia; • Independência; • Educação para os valores; • Educação estética; • Educação para a cidadania; • Regras; • Partilha; • Auto-estima. 	<ul style="list-style-type: none"> • Adequação da própria conduta ao desenvolvimento das actividades da sala. • Identificação visual dos espaços, dos elementos e dos objectos do meio envolvente. • Utilização adequada e progressiva dos utensílios necessários para a resolução das necessidades básicas. • Percepção das suas mudanças físicas e intelectuais, bem como das dos colegas. • Identificação de acções responsáveis. • Realização colectiva de cartazes referentes ao comportamento na sala. • Identificação de imagens que representam situações semelhantes. • Identificação de pessoas que mostram um comportamento adequado e inadequado. • Realização de diálogos colectivos sobre vários temas; • Realização de situações de pares(jogos, construções...); • Utilização adequada dos materiais existentes na sala; • Realização de “eleições” para tomar decisões; • Realização de pinturas/desenhos com materiais diversos; • Observação da natureza como contexto de beleza diferenciada; • Aceitação de regras dos jogos; •

EXPRESSÃO MOTORA

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	CONTEÚDOS	OPERACIONALIZAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> • Descobrir as possibilidades rítmicas do corpo; • Conhecer e exercitar as possibilidades expressivas do corpo; • Realizar jogos com regras bem definidas; • Atirar e apanhar bolas utilizando as mãos e os pés; • Explorar as expressões do corpo; • Participar em actividades de expressão corporal; • Valorizar os usos expressivos e comunicativos do corpo; • Desenvolver as capacidades de iniciar e parar; • Manipular objectos variados; • Desenvolver e aperfeiçoar a motricidade fina; • Seguir instruções referentes a movimentos; • Desenvolver a criatividade no movimento; • Começar e acabar uma acção a uma ordem. 	<ul style="list-style-type: none"> • Motricidade global; • Motricidade fina; • Jogos de movimento; • Jogos tradicionais; • Construções. 	<ul style="list-style-type: none"> • Participação em movimentos propostos ao grupo; • Execução de trabalhos de costura, tecelagem e picotagem; • Realização de várias locomoções (trepas, deslizar, rodopiar...); • Realização de jogos tradicionais (corrida de sacos, jogo das cadeiras...); • Participação em construções de grande dimensão; • Realização de trabalhos gráficos de precisão;

EXPRESSÃO DRAMÁTICA

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	CONTEÚDOS	OPERACIONALIZAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e valorizar as possibilidades expressivas; • Adquirir a capacidade de planificar uma acção perante a realização de jogos dramáticos; • Participar em danças simples com precisão de movimentos; • Criar e encenar pequenas histórias; • Realizar teatros de fantoches; • Tirar o melhor proveito da utilização de novos técnicos de representação; • Desenvolver o gosto de participar nas representações, nas danças e nas canções colectivas; • Confiar nas possibilidades de realização e de execução artísticas; • Valorizar as produções dos outros; • Realizar produções artísticas de modo progressivo e autónomo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Jogo dramático; • Jogo simbólico; • Mímica; • Imitação; • Dança; • Fantoches; • Teatro de sombras; • Dramatização. 	<ul style="list-style-type: none"> • Dramatização de situações, acontecimentos e estados anímicos; • Imitação e controle de gestos para expressar sentimentos e vivências; • Utilização de objectos musicais como acompanhamento de jogos corporais e dramáticos; • Associação de danças a determinadas músicas; • Participação em cantos, danças e em dramatizações propostas ao grupo; • Dramatizar situações, acontecimentos e estados de espírito; • Imitação do quotidiano nas várias áreas de trabalhos; • Realização de danças em grupo, com regras pré-definidas; • Dramatização mímicas de histórias tradicionais; • Participação em teatro de sombras.

EXPRESSÃO PLÁSTICA

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	CONTEÚDOS	OPERACIONALIZAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e utilizar materiais e técnicas diversas para realizar as suas “obras de arte”; • Conhecer e valorizar as possibilidades de distintos códigos artísticos como meio de expressão; • Realizar composições plásticas pessoais, utilizando técnicas e materiais diferentes; • Empregar correctamente os utensílios plásticos básicos; • Desenvolver os movimentos necessários para conseguir precisão na realização de “obras de arte”; • Utilizar as suas próprias capacidades expressivas para realizar pequenas actividades plásticas; • Aperfeiçoar habilidades manipulativos conhecidos; • Descobrir novos meios de expressão com materiais vários ; • Utilizar com correcção a tesoura e cola; • Recriar momentos de uma actividade em desenho; • Desenhar em diferentes espaço: terra, areia; • Realizar com facilidade a mistura de cores básicas para formar outros; • Realizar “obras de arte” tridimensionais como a modelagem com barro, areia molhada, pasta de papel, pasta de farinha. 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenho; • Pintura; • Colagem; • Modelagem; • Recorte; • Representação; • Registos; • A arte e a cultura; • Materiais; • Tecelagem/costura. 	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de colagens, partindo da observação de uma obra de arte; • Realização de recorte e colagem de papel, para confeccionar objectos, • Decoração com papel para confeccionar elementos; • Realização de construções e jogos simples com diversos materiais, • Realização de desenho de um acontecimento, segundo o argumento de um poema; • Exploração e manipulação de técnicas, de materiais e de utensílios de expressão plástica; • Realização de registos com divisão da folha; • Realização de bandas desenhadas de histórias conhecidas; • Preparação das tintas para usar nas suas pinturas; • Realização de trabalhos colectivos com materiais diversos (lã, aparos de madeira, algodão, elementos da natureza...) • Exploração de materiais de desperdício/caixas, frascos, rolhas, tampas); • Realização de trabalhos em tecelagem;

EXPRESSÃO MUSICAL

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	CONTEÚDOS	OPERACIONALIZAÇÃO
<ul style="list-style-type: none">• Distinguir ruído de silêncio;• Identificar algumas qualidades do som: sons compridos e sons curtos;• Conhecer as propriedades sonoras de alguns instrumentos e objectos de uso diário;• Identificar contrastes básicos do som: conhecer grave e agudo;• Conhecer e experimentar a sonoridade de alguns instrumentos musicais;• Explorar as possibilidades rítmicas do som;• Descobrir as propriedades rítmicas do som;• Participar em jogos colectivos de improvisação melódica;• Explorar a sua voz;	<ul style="list-style-type: none">• Canções;• Danças;• Sons e ritmos;• Instrumentos musicais;• Escutar,	<ul style="list-style-type: none">• Criação de canções;• Identificação e representação se sons compridos e curtos;• Identificar os instrumentos musicais da sala;• Identificação de objectos atendendo ao som grave e agudo que produzem;• Identificação de objectos que produzem sons rítmicos;• Identificação e associação de personagens e os instrumentos que aparecem numa história musical contada;• Identificação e imitação de timbres e intensidade sonoras distintos, partindo de sons ambientais;• Reprodução de pequenas melodias;• Participação em danças de roda;• Elaboração de instrumentos musicais com materiais diversos;• Realização de jogos para a descoberta de sons (palmas, estalinhos, passos...);• Identificação de sons comuns e diferentes em rimas, lengalengas, trava-línguas;• Identificação auditiva de sensações sonoras através de jogos.

DOMÍNIO DA LINGUAGEM ORAL E ABORDAGEM À ESCRITA

Linguagem Oral

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	CONTEÚDOS	OPERACIONALIZAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> • Participar em situações variadas de diálogos e de comunicação na sala; • Adquirir um vocabulário adequado à idade; • Conhecer e reproduzir alguns textos orais de tradição cultural; • Apropriar-se e utilizar a linguagem oral em distintas situações da vida quotidiana; • Expressar sentimentos, desejos e ideias, utilizando correctamente a linguagem oral; • Identificar as sílabas iniciais e finais de palavras; • Conhecer as possibilidades da linguagem escrita para comunicar ideias e sentimentos; • Conhecer algumas propriedades semânticas das palavras – os antónimos; • Conhecer e valorizar as propriedades lúdicas e rítmicas da linguagem; • Interpretar autonomamente as imagens ou ilustrações de contos, histórias, etc.; • Identificar os livros como fonte de informação e de consulta; • Escutar e respeitar as comunicações dos outros; • Melhorar as suas capacidades expressivas e comunicativas; 	<ul style="list-style-type: none"> • Diálogo; • Comunicação oral; • Frases; • Rimas; • Lengas-lengas; • Histórias; • Poesias; • Textos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar o som inicial das palavras; • Confeccionar cartazes para actividades quotidianas; • Resolver adivinhas; • Recriar poemas apoiados em desenhos; • Identificar o número de sílabas de palavras; • Interpretação de imagens, ideogramas e sequências oralmente; • Formação de frases utilizando o vocabulário, a estrutura linguística e a entoação adequadas; • Realização de actividades atendendo ao argumento de uma narrativa; • Identificação de imagens que correspondem a soluções de adivinhas; • Associação de imagens a situações opostas; • Utilização adequada de frases simples, de diferentes tipos, atendendo às variações morfológicas: género, número, lugar, tempo e pessoa; • Descrição de imagens contadas numa história; • Identificação do número de sílabas que compõem palavras conhecidas;

Linguagem Escrita

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	CONTEÚDOS	OPERACIONALIZAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e utilizar distintos instrumentos da linguagem escrita para obter informação; • Adquirir coordenação e capacidade na realização de traços propostos; • Adquirir coordenação e capacidade nos traços prévios ao processo da escrita de números, de formas geométricas e de letras; • Valorizar a importância da imprensa escrita na vida diária; • Facilitar a emergência da linguagem escrita como meio de armazenar e transmitir informação; • Exercitar algumas destrezas próprias da comunicação escrita. 	<ul style="list-style-type: none"> • Símbolos e ícones; • Representação escrita; • Registos; • Textos; • Funções de escrita; • Função informativa; • Grafismos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Participação na elaboração de um jornal colectivo. • Escrever espontaneamente o seu próprio nome; • Identificar as letras do seu nome; • Realizar traços diferentes, atendendo à direcção e à paragem correctas.

DOMÍNIO DA MATEMÁTICA

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	CONTEÚDOS	OPERACIONALIZAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar figuras geométricas planas: círculo, quadrado, triângulo, rectângulo e losango; • Identificar cores primárias e secundárias; • Fazer mistura de cores para encontrar outras ; • Conhecer e utilizar correctamente os quantificadores: nenhuns / uns / poucos / muitos; mais do que / menos do que; • Conhecer, utilizar e traçar a série numérica de 0 a 10 e associar os números com a quantidade que representam; • Utilizar correctamente os termos comprido/ curto para comparar comprimentos; • Identificar posições de objectos com um ou vários elementos de referência; • Conhecer e utilizar os ordinais 1º, 2º e 3º; • Utilizar as possibilidades da representação matemática em pequenas operações da vida quotidiana; • Realizar operações simples de juntar e de tirar elementos; • Identificar posições de objectos, tendo vários elementos de referência; • Utilizar correctamente os termos: cheio/ vazio, grosso/ delgado para comparar grandezas; • Adquirir destrezas básicas de previsão e de medidas do tempo; • Realizar operações de comparar quantidades, • Realizar operações simples de somar, de subtrair, e de decompor elementos e quantidades; • Adquirir destrezas básicas de previsão/ estimativa e de medida do tempo, • Valorizar a importância dos objectos de medida do tempo na vida quotidiana; • Comparar número e quantidade: mais/menos, mais coisas/menos coisas, a mesma quantidade; • Separar e agrupar objectos; • Distinguir entre alguns e todos; • Considerar mais que um atributo ao mesmo tempo; 	<ul style="list-style-type: none"> • Número; • Cores; • Tamanhos; • Espaço/Tempo; • Conjunto; • Seriação; • Classificação; • Ordenação; • Comparação; • Medida; • Peso; • Figuras Geométricas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação de círculos, quadrados e triângulos, rectângulos e losangos; • Realizar mistura de cores para obter outras ; • Identificação de figuras complementares; • Utilização da série numérica de 0 a 10 para contar elementos e objectos; • Aplicação dos ordinais 1º, 2º e 3º em pequenas colecções ordenadas; • Realização de puzzles para reconstruir situações; • Exploração do tamanho dos objectos utilizando unidades de medidas diferentes; • Comparação de elementos e objectos para determinar grandezas; • Utilização de noções espaciais para determinar posições com um ou vários objectos de referência; • Ordenação de sequências atendendo a diferentes variáveis; • Realização de tabelas de dupla entrada; • Classificação dos objectos em função das suas características ou uso; • Realizar operações de somar, subtrair ou de decompor quantidades para obter outras; • Realização de somas com apoio gráfico; • Realização de jogos de elementos segundo a sua ordem; • Identificação de sequências de imagens, atendendo á ordem temporal; • Utilização de instrumentos de medida de tempo; • Ordenação de sequências atendendo ao seu tamanho; • Exploração de jogos de espaços com progressos desafios; • Utilização de instrumentos de medição; • Realização de jogos com os símbolos (+ e -); • Realização de conjuntos com materiais diversos; • Interpretação de representações de relações espaciais em desenhos e pinturas; • Localização de coisas, na escola e na comunidade.

Conhecimento do Mundo

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	CONTEÚDOS	OPERACIONALIZAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as principais relações de parentesco entre os membros da família; • Identificar diferentes tipos de casa; • Reconhecer diferentes tipos de casa; • Reconhecer espaços e elementos significativos do jardim-de-infância; • Identificar diferentes profissões e ofícios do meio do meio ambiente; • Identificar as alterações climáticas do meio ambiente e as mudanças de hábitos que se produzem como consequências delas; • Reconhecer e reflectir sobre as tradições natalícias do meio em que vivem; • Aceitar as regras de convivência existentes no jardim-de-infância; • Expressar os próprios gostos e preferências. • Identificar algumas qualidades e funções dos objectos do quotidiano; • Observar e reconhecer as mudanças e as trocas dos elementos do meio ambiente ligados ao passar do tempo; • Identificar algumas características gerais dos seres vivos; • Conhecer e valorizar as relações de utilidade, de interdependência e de equilíbrio que se estabelecem entre os animais, as plantas e os seres humanos; • Manifestar, perante o meio ambiente, atitudes de respeito, de conservação e de cuidado; • Conhecer algumas ocupações e serviços, necessários para a vida em sociedade; • Distinguir o vestuário adequado ao clima. • Estabelecer relações entre as características do meio ambiente e as formas de vida social que nele se desenvolvem; • Identificar diversas paisagens e diferentes habitats; • Estabelecer relações entre a variação do clima e as actividades e ocupações humanas; • Identificar as características das casas segundo as peculiaridades da paisagem e do clima; 	<ul style="list-style-type: none"> • A família; • A escola; • A sociedade; • As profissões; • Educação Ambiental; • Educação para a saúde; • As estações do ano; • Meteorologia; • Os meios de transporte; • Física/Química; • Geografia/Geologia/História; • Biologia (corpo humano, animais, e plantas); • Observação/Curiosidades. 	<ul style="list-style-type: none"> • Participação nas tarefas da sala e de casa; • Identificação de objectos e divisões da casa; • Identificação dos animais que podem ser mascotes; • Identificação dos alimentos de origem animal e vegetal; • Observação e descrição de profissões e instrumentos utilizados para o seu desempenho; • Descrição de acções que ocorrem em diferentes momentos do dia; • Exploração e experimentação de objectos para estabelecer as suas características mais importantes; • Formulação de hipóteses a partir da observação de fotografias e de imagens; verificação das mesmas ao resolver as actividades; • Identificação e utilização correctamente os diferentes contentores de reciclagem; • Realização de jogos com sequencia de imagens, atendendo às transformações físicas, ligadas ao passar do tempo, em animais e em plantas; • Identificação de animais ovíparos e vivíparos; • Identificação de algumas regras de segurança rodoviária para prevenção de acidentes; • Identificação meios de transporte segundo o tipo de paisagem pela qual se têm de deslocar; • Identificação os animais e as plantas de diferentes paisagens; • Observação sistemática das características mais relevantes dos animais; • Identificação de alguns serviços públicos conhecidos; • Descrever as mudanças que se produzem na paisagem, como consequência dos fenómenos atmosféricos; • Exploração de alguns objectos utilizados para o tempo de lazer; • Participação activa e interessada nas festas familiares e do jardim-de-infância; • Elaboração de um cartaz da roda dos alimentos,

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	CONTEÚDOS	OPERACIONALIZAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> • Observar e recolher dados de experiências simples realizadas na sala; • Reconhecer os elementos mais comuns das ruas, tanto no meio rural como no urbano. • Desenvolver o prazer em realizar actividades ao ar livre e na natureza; • Conhecer diferentes profissões e ofícios, necessários ao funcionamento da sociedade; • Conhecer os diferentes meios físicos em que se desenvolve a vida humana; a fauna característica e as consequências mais visíveis sobre a vida em sociedade; • Valorizar a existência de culturas diferentes como um elemento positivo e enriquecedor; • Valorizar positivamente a variedade das paisagens, mostrando hábitos de respeito e de cuidado; • Respeitar os costumes e as tradições diferentes das suas. • Adquirir as actividades quotidianas ao longo do dia: manhã, tarde e noite; • Conhecer e identificar as estações do ano: o Outono; • O Natal. • Aprofundar o conhecimento das características dos objectos; • Conhecer as características e as funções dos serviços públicos; • Valorizar a importância de uma dieta sã e equilibrada para manter a saúde; • Valorizar a necessidade de reduzir os desperdícios, manifestando hábitos de reciclagem e de reutilização de lixos; • Conhecer e participar nas tradições natalícias da comunidade. • Desenvolver a curiosidade pelas diferentes profissões existentes no meio em que vivem; • Desenvolver interesse por conhecer a influência dos elementos da natureza das pessoas, nos animais e na paisagem; • Contribuir para a manutenção da limpeza do meio ambiente, assim como no cuidado de ambientes saudáveis e não poluídos; 		<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de cartazes sobre cuidados a ter com objectos e produtos perigosos de uso doméstico; • Observação e identificação dos principais órgãos vitais (coração, pulmões, rins, cérebro); • Discussão e pesquisa sobre os vários temas tratados; • Realização de um ecoponto na sala de aula; • Exploração de materiais recuperáveis; • Realização de entrevistas a pessoas de profissões diferentes; • Exploração do meio circundante em relação à paisagem; • Identificação das paisagens e animais polares em livros e revistas; • Realização de jogos. • Identificação das características e das qualidades segmentarias do corpo; • Identificação da sua própria imagem corporal, as suas semelhanças e as diferenças com os outros; • Realização de jogos corporais no exterior; • Elaboração de ementas.

FORMAÇÃO PESSOAL E SOCIAL

- ▶ Realizar cartazes de regras e normas
- ▶ Jogos com regras bem definidas
- ▶ Jogos de sons/ natureza
- ▶ Jogos de capacidades motoras
- ▶ Visitas no meio circundante/reconhecer o espaço
- ▶ Leitura de registos/jornais sobre vários temas actuais

ÁREA DE EXPRESSÃO E COMUNICAÇÃO

Domínio das Expressões

- ▶ desenhos com vários tipos de instrumentos
- ▶ pintura com várias técnicas
- ▶ pintura com vários tipos de papel, tecidos e outros materiais
- ▶ jogos de movimento com regras pré definidas
- ▶ danças, canções
- ▶ jogos de expressão de movimento no meio exterior
- ▶ jogos de dramatização de vivências do quotidiano

Domínio da Linguagem

- ▶ Reproduzir textos orais
- ▶ Contar histórias
- ▶ Realizar a escrita do seu nome e o de alguns colegas
- ▶ Realizar consulta em livros, vídeos, jornais e revistas
- ▶ Jogos de palavras

Domínio da Matemática

- ▶ Realizar tabelas de dupla entrada
- ▶ Realizar puzzles com maior dificuldade
- ▶ Jogos com operações matemáticas (adição e subtração)
- ▶ Realizar jogos com figuras geométricas; círculo , rectângulo, triângulo e losango
- ▶ Realizar experiências com cores

CONHECIMENTO DO MUNDO

- ▶ Actividades sobre o corpo humano / órgãos do corpo
- ▶ Actividades experimentais sobre conceitos de física, química
- ▶ «estudo da biologia e geografia
- ▶ actividades / desenvolvimento da observação
- ▶ experiências com materiais tipo: lupas, binóculos, ímans microscópio,...

Dados importantes do Externato Maristas de Lisboa

Corpo docente do pré-escolar:

Ano	Educadora	Auxiliar de Educação
3 Anos A	Cristiana Galante	Ana João Santos
3 Anos B	Beatriz Pereira	Paula Batista
4 Anos A	Teresa Rosa	Manuela Cunha
4 Anos B	Teresa Gonçalves	Cristina Mangorrinha
5 Anos A	Ana Rita Laranjeira	Filipa Miranda
5 Anos B	Margarida Martins	Paula Fernandes

Em relação aos recursos humanos existe um número de docentes que é de sete educadores da educação pré-escolar e de 110 professores, também possui um número de funcionários não docentes sendo de 70.

Instalações

O Externato Marista de Lisboa tem instalações modernas, está organizado por diversos blocos podendo existir até 3 pisos. Cada bloco tem diversas salas amplas e iluminadas.

No bloco da Pré-primária tem:

- ✓ Seis salas, na Pré-primária;
- ✓ Nove salas, no 1º Ciclo;
- ✓ Oito salas no 2º Ciclo;
- ✓ Doze salas no 3º Ciclo;
- ✓ Quinze salas no Secundário.

No total são 50 salas de aula:

- ✓ 2 Salas de apoio (uma para a Pré-primária e outra para o 1º Ciclo).
- ✓ Também existem salas com finalidades específicas:
- ✓ 2 Salas de música,

- ✓ 1 Sala de reuniões,
 - ✓ 1 Sala de Educação Visual,
 - ✓ 2 Salas de Educação Visual e Tecnológica,
 - ✓ 3 Salas de professores,
 - ✓ 1 Sala de descanso para os funcionários,
 - ✓ 2 Gabinetes de Direcção,
 - ✓ 2 Gabinetes do secretariado da Direcção,
 - ✓ 3 Gabinetes de Psicologia,
 - ✓ 8 Gabinetes de Coordenadores,
 - ✓ 1 Sala de “ballet”/Expressão Dramática,
 - ✓ 1 Centro audiovisual e emissora de rádio dos alunos.
-
- ✓ Desfruta também:
 - ✓ Laboratórios de Biologia, de Química, de Física, de Matemática, de Educação Tecnológica,
 - ✓ Sala de Informática,
 - ✓ 1 Pavilhão ginnodesportivo, com um palco para representações e piscina,
 - ✓ Salas de Catequese e Pastoral e uma Capela.
 - ✓ 1 Sala de Conferências, pode ter 250 pessoas,
 - ✓ Um Centro de Recursos com 3 salas Multimédia,
 - ✓ Biblioteca (formada por cerca de seis mil títulos),
 - ✓ 2 Ludotecas,
 - ✓ 1 Sala de leitura,
 - ✓ 1 Sala de trabalho,
 - ✓ 1 Reprografia.
 - ✓ 1 Bar,
 - ✓ 1 Cozinha,
 - ✓ 1 refeitório para as crianças,
 - ✓ 1 Grande refeitório que funciona em sistema “self-service”, com duas linhas de atendimento,

- ✓ 5 Grandes espaços desportivos,
- ✓ Um conjunto de balneários para os dois sexos, no pavilhão Gimnodesportivo e na piscina,
- ✓ Gabinete de trabalho da Associação de Pais e Mestres.

Horário Atendimento aos Encarregados de Educação.

No entanto, existe também um atendimento de cada turma:

Turma	Dia	Hora
3 Anos A	5ª Feira	8h-9h ou 15h-16h
3 Anos B	4ª Feira	8h-9h ou 15h-16h
4 Anos A	3ª Feira	8h-9h ou 15h-16h
4 Anos B	4ª Feira	8h-9h ou 15h-16h
5 Anos A	3ª Feira	8h-9h ou 15h-16h
5 Anos B	4ª Feira	8h-9h ou 15h-16h

Nas áreas cobertas os alunos desfrutam de diversos jogos como o ténis de mesa, matraquilhos e speedball, entre outros. Existem também uma secretaria, papelaria, enfermaria, serviço de telefonista e portaria, espaços verdes, casa de banho e há entrada do Externato verifica-se um estacionamento.



Actividades de complemento curricular

O Externato possui as disciplinas curriculares e também uma grande opção de escolha das actividades de complemento curricular, em diversas áreas:

- ✓ Áreas da Informática,
- ✓ Inglês,
- ✓ Expressão Corporal e Artística,
- ✓ Música,
- ✓ Desporto: natação, futsal, basquete, andebol, voleibol, judo, karaté, badmington, ténis de mesa entre outras.

Áreas Curriculares	Ano	Professor(a)
Educação Musical	3 Anos	Prof. Ângelo Cunha
	4 Anos	
	5 Anos	
Educação Física	3 Anos	Prof. Bruno Oliveira
	4 Anos	
	5 Anos	
Inglês	5 Anos	Prof. Elsa Santos

É importante referir que as instalações do Externato estão bem fornecidas de materiais para poder existir um bom funcionamento.

Ligação à Associação de Estabelecimentos de Ensino Particular e Cooperativo

O Externato é membro da Associação de Estabelecimentos de Ensino Particular e Cooperativo (AEEP), onde tem desenvolvido diversos projectos:

- ✓ Na área da auto-avaliação da qualidade, de acordo com o Modelo de Excelência da EFQM (European Foundation for Quality Management).

Além disso, em cooperação com a AEEP, o Externato está a criar muitas iniciativas nos domínios da inovação pedagógica e da avaliação do desempenho dos professores.

12h30	Sesta Atividades Inglês 5 Anos B	Sesta Atividades	Sesta Atividades Música 5 Anos B	Sesta Atividade s	Sesta Atividade s Música 5 Anos A
13h30	Sesta Atividades Inglês 5 Anos A	Sesta Atividade s	Sesta Atividades Música 5 Anos A	Sesta Atividade s	Sesta Atividade s Música 5 Anos B
14h30	Sesta Atividades	Sesta Atividade s Música 4 Anos A 14h30 15h	Sesta Atividades Música 4 Anos B 14h30/15h	Sesta Atividade s Música 4 Anos A 14h30/15h	Sesta Atividade s Música 4 Anos B 14h30/15h
15h30	Lanche				

Ao longo do ano, irá existir várias visitas de estudo as quais eu já fui convidada pela educadora cooperante, brevemente no dia 9 de Novembro irá realizar-se uma visita de estudo ao teatro Tivoli:

3 Anos	4 Anos	5 Anos
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Quinta Pedagógica; ✓ Parque Infantil; ✓ Teatro que surjam ao longo do ano; ✓ Passeio do Dia Mundial da Criança; ✓ Ida á praia; ✓ Outras actividades que surjam ao longo do ano. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Visita á biblioteca; ✓ Visita de Parques; ✓ Natal em Óbidos; ✓ Visita á casa de José Franco; ✓ Visita á protecção Civil “Crescer em segurança”; ✓ Ida ao Cinema; ✓ Ida ao Oceanário; ✓ Outras actividades que surjam ao longo do ano. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Quintas das Margaridas; ✓ Teatro que surjam ao longo do ano; ✓ Ida ao Cinema; ✓ Ida ao Oceanário; ✓ Escola de Prevenção de segurança. ✓ Kidzânia. ✓ Passeios de finalistas. ✓ Outras actividades que surjam ao longo do ano.

A próxima grelha é a calendarização de todas as actividades que as crianças vão participar, este documento foi facultado no site do externato Marista de Lisboa.

Calendários das actividades a realizar neste ano lectivo

Actividades	Mês/dia	Local	Responsáveis
Cerimónia de Abertura Oficial do Ano	Setembro – Dia: 13 Manhã 10h30m	Ginásio	Direcção e Coordenação

Lectivo			
Campanha de Solidariedade	Ao longo do ano lectivo	A definir	Educadoras, Auxiliares e Pais
Festa de Natal Pais para filhos	Dezembro Dia: 14 Manhã – 9h30min	Ginásio	Educadoras, Auxiliares, coordenadora e Pais.
Festa de Natal Filhos para Pais	Dezembro – Dia: 14 Tarde – 17h	Ginásio	Pais, Educadoras, Auxiliares, Coordenadora e Professor Ed. Musical e Professor de expressão Dramática
Carnaval Dia de Máscaras livres do externato	Fevereiro Dia: 17 Manhã	A definir	Pais, Educadoras, Auxiliares, Prof. Francisco Vieira e Coordenadora.
Dia do Pai Caça ao tesouro	Março Dia: 19 Manhã	Pré-Escolar	Educadoras e Auxiliares
Dia da Mãe	Maio Dia: 4 Manhã	Pré-Escolar	Educadoras e Auxiliares
Semana Académica	Maio Dias: 28 a 31	Pré-Escolar	Educadoras, Professores e Auxiliares dos 5 Anos
Dia da criança	Junho Dia: 1	Pré-Escolar	Educadoras e Auxiliares
Festa Final de ciclo Festa Champagnat	Junho Dia: 2 (sábado)	Externato	Educadoras e Auxiliares Professores e Coordenadora.

Visitas de Estudo	Planificadas por anos	Planificadas por anos	Educadoras e Auxiliares
Transição	3º Período	Pré-Escolar e 1º Ciclo	Educadoras e Auxiliares dos 5 Anos, Coordenadoras e Psicóloga



PROJECTO EDUCATIVO

2010/2011 - 2013/2014



PROJECTO EDUCATIVO DOS COLÉGIOS MARISTAS

2010/2011 – 2013/2014

ÍNDICE

Apresentação

1. Proposta Educativa Marista
2. Características do Educador Marista
3. Objectivos Educativos
 - 3.1 Formação Integral dos Alunos
 - 3.2 Relacionamento entre os Membros da Comunidade Escolar
 - 3.3 Relação Escola/Família
 - 3.4 Relação Escola/Meio Social
4. Linhas de Acção
5. Perfil do Aluno Marista
6. Disposições Finais

Anexos

Anexo 1 - A Congregação Marista e o seu Fundador

Anexo 2 - Externato Marista de Lisboa e Meio Envolverte

APRESENTAÇÃO

A Constituição da República Portuguesa defende a “liberdade de aprender e de ensinar”. Isto significa que os pais têm o direito de escolher a escola dos seus filhos e que cada escola pode constituir o seu Projecto Educativo.

O Projecto Educativo é um instrumento organizador da autonomia das escolas, como refere o Decreto-Lei nº 43/89: “*A autonomia da escola concretiza-se na elaboração de um projecto educativo próprio, constituído de uma forma participada, dentro dos princípios de responsabilização dos vários intervenientes na vida escolar e de adequação às características e recursos da comunidade em que se insere*”.

O Projecto Educativo dos Colégios Maristas (Externato Marista de Lisboa e Colégio Marista de Carcavelos), construído com a participação activa dos docentes, do pessoal não docente e de representantes dos alunos e dos encarregados de educação, explicita princípios, valores, metas e estratégias para dar cumprimento à nossa missão educativa. Oferece orientações gerais para a formação integral dos alunos, dando especial atenção aos valores morais e religiosos. As acções educativas concretas são operacionalizadas nos Projectos Curriculares de Escola, de Ciclo e de Turma e no Plano Anual de Actividades, respeitando as características específicas de cada um dos colégios (ver anexos).

Este Projecto Educativo, inspirado na riqueza da nossa tradição pedagógica e no documento *Missão Educativa Marista*, afirma com clareza que o Colégio Marista é um centro de aprendizagem e de vida. Como escola, leva os educandos a aprender, a fazer, a viver juntos e, principalmente, a ser. Como escola católica, é uma comunidade em que fé, esperança e amor são vividos e comunicados, e na qual os educandos, progressivamente, são iniciados no desafio de harmonizar fé, cultura e vida. Como escola católica de tradição marista, adopta a abordagem educativa do seu fundador, Marcelino Champagnat, apresentando a simplicidade, o amor ao trabalho e o espírito de família como valores essenciais.

O presente Projecto Educativo, aprovado pela Comissão de Orientação Pedagógica dos Colégios Maristas, será válido para os anos 2010/2011 -2013/2014. Mas está aberto às actualizações que, no final de cada ano lectivo, se revelem necessárias para cumprir, de modo eficaz, a nossa missão educativa.

1. PROPOSTA EDUCATIVA MARISTA

A proposta educativa Marista assenta em cinco princípios orientadores.

1 - Os Colégios Maristas assumem-se como um serviço às famílias.

Numa sociedade pluralista, os pais são os primeiros responsáveis pela educação dos seus filhos e têm o direito de escolher a Escola que preferem. Os Colégios Maristas assumem a responsabilidade de oferecer às famílias uma educação de qualidade, que promova não só o sucesso académico, mas o desenvolvimento pleno da personalidade dos seus educandos.

2 - Os Colégios Maristas apresentam-se como um serviço à sociedade.

Os Colégios Maristas são comunidades que aceitam todas as pessoas, sem discriminação, que privilegiam o diálogo interpessoal e intercultural, e onde todos os seus membros são co-responsáveis pelo que se programa e realiza.

3 - Os Colégios Maristas promovem uma educação integral do aluno.

Os Colégios Maristas são espaços privilegiados para a formação do aluno em todas as vertentes do seu desenvolvimento pessoal e social. A educação, que se oferece, abarca as dimensões física, cognitiva, afectiva, ética, estética e religiosa.

4 - Os Colégios Maristas são escolas católicas.

Seguindo as orientações da Igreja Católica, os Colégios Maristas oferecem o ensino religioso escolar e inspiram a sua acção educativa nos valores do Evangelho. Propõem uma síntese entre fé, cultura e vida. Programam as suas actividades pastorais e a vivência da fé, num clima de liberdade e respeito pelo outro. Procuram contribuir para uma sociedade mais humana, mais justa e mais fraterna.

5 - Os Colégios Maristas seguem o espírito de São Marcelino Champagnat.

A educação realiza-se mediante uma pedagogia de presença personalizante, de profundo respeito pelo educando. A pedagogia Marista apresenta Maria de Nazaré como modelo dos educadores e aponta-lhes a simplicidade, o amor ao trabalho e espírito de família, como valores de referência. Nas palavras de Marcelino Champagnat, o objectivo essencial da missão educativa Marista é “*formar bons cristãos e virtuosos cidadãos*”.

2. CARACTERÍSTICAS DO EDUCADOR MARISTA

São educadores Maristas os Irmãos e Leigos que trabalham nos colégios. Aqui, refere-se, de um modo especial, o papel dos docentes.

1. O educador Marista deve promover uma educação integral:

- a) Articular a formação da inteligência, da consciência e da vontade.
- b) Buscar a verdade, com amor e entusiasmo, visando o crescimento harmonioso do educando e a sua preparação para a vida.
- c) Despertar o sentido de Deus, mediante o testemunho da própria vida.

2. O educador Marista deve praticar uma pedagogia da presença:

- a) Estar próximo do aluno, dentro e fora da sala de aula, e promover um bom relacionamento, prevenindo comportamentos inadequados.
- b) Acolher e tratar todos da mesma maneira, sem distinção de classe, etnia ou religião, tendo como fundamento e princípio o respeito por cada pessoa.
- c) Assumir-se como modelo de comportamento, sabendo que é o exemplo que dá sentido às palavras.

3. O educador Marista deve integrar uma pedagogia familiar:

- a) Cultivar um espírito de compreensão, aceitação mútua, simplicidade e modéstia.

b) Assumir a simplicidade como a virtude que melhor distingue o educador Marista e o destaca na sua acção educativa, na unidade do ser e do agir.

c) Tomar como referência a figura de Maria, educadora de Jesus e da família de Nazaré, mostrando disponibilidade, dedicação e amor ao aluno.

4. O educador Marista deve acreditar numa pedagogia do trabalho e da persistência:

a) Desenvolver um trabalho disciplinado de autoformação, que promova o seu desenvolvimento pessoal e profissional.

b) Valorizar o trabalho em equipa e o diálogo interdisciplinar.

c) Participar nas tarefas da comunidade educativa, com empenho e espírito de família.

5. O educador Marista deve orientar-se por uma pedagogia da motivação e da competência profissional:

a) Saber aceitar e reconhecer as dificuldades diárias e transformá-las em desafios de superação pessoal.

b) Partilhar com os colegas as próprias incertezas e dificuldades, mostrando disponibilidade para aprender com os outros.

c) Estar aberto à inovação e participar activamente nas actividades de formação contínua, a nível científico, pedagógico, pessoal, social e religioso.

d) Gerir o tempo de maneira a poder realizar, com qualidade, as actividades docentes programadas.

6. O educador Marista deve guiar-se por uma visão do mundo e do ser humano, inspirada no Evangelho de Jesus Cristo:

a) Encarar o mundo como um lugar em que todos os homens são irmãos, que devem unir-se na construção de uma sociedade justa e solidária.

b) Reconhecer que a pessoa é o valor supremo da Criação, considerando que todas as estruturas económicas, sociais, políticas e jurídicas devem ser colocadas ao serviço da realização da comunidade humana.

c) Respeitar cada pessoa como um ser livre e original, investido de dignidade, que se realiza na interacção com a natureza, com os outros homens e com Deus.

3. OBJECTIVOS EDUCATIVOS

Os Colégios Maristas propõem-se concretizar a sua missão educativa, em quatro grandes áreas, visando a formação integral dos alunos e dando especial atenção aos valores morais e religiosos.

Enunciam-se os objectivos essenciais para cada uma das áreas.

3.1 Formação Integral dos Alunos

- a) Ajudar os alunos a fortalecer a sua auto-estima e a sua autoconfiança, atitudes facilitadoras da aprendizagem e da comunicação interpessoal.
- b) Promover uma atitude criativa, inovadora, positiva e empreendedora face à vida.
- c) Valorizar o uso correcto da língua portuguesa, a nível da escrita e da oralidade.
- d) Promover a aprendizagem de línguas estrangeiras, para facilitar a comunicação e o acesso à informação.
- e) Promover o domínio das tecnologias de informação e comunicação.
- f) Orientar os alunos na aquisição de métodos e hábitos de trabalho, que conduzam a uma aprendizagem autónoma.
- g) Estimular o trabalho em grupo e a aprendizagem cooperativa.
- h) Formar o espírito crítico, levando os alunos a reflectir sobre a realidade e, mais concretamente, sobre as mensagens dos meios de comunicação social e da *Internet*.
- i) Orientar os alunos na adopção de estratégias adequadas à resolução de problemas e à tomada de decisões livres e responsáveis.
- j) Formar uma consciência ecológica, que permita compreender a importância do ambiente e lutar pela sua preservação.
- k) Preparar os alunos para uma vida activa, ao nível sociocultural, de modo a torná-los cidadãos capazes de intervir na transformação da sociedade.
- l) Formar para os valores da tolerância, da cooperação, da solidariedade, da justiça e da paz, entre as pessoas e os povos.
- m) Capacitar os alunos para o diálogo ecuménico e inter-religioso.

3.2 Relacionamento entre os Membros da Comunidade Escolar

- a) Criar um ambiente de família na comunidade escolar, promovendo uma comunicação efectiva entre todos os elementos (alunos, docentes e não docentes).
- b) Fomentar o intercâmbio de saberes e culturas, respeitando as diversas realidades socioculturais.
- c) Estimular todas as iniciativas que visem melhorar as condições de trabalho e o clima das relações interpessoais.

3.3 Relação Escola/Família

- a) Estimular a cooperação dos pais no processo educativo, quer pelo acompanhamento escolar dos filhos, quer pela colaboração em actividades de complemento curricular.
- b) Promover a participação dos pais nas decisões dos colégios, através dos seus representantes, especialmente a Associação de Pais e os delegados de pais.
- c) Privilegiar os contactos entre as famílias e os colégios, nomeadamente nos momentos de animação cultural ou de vivência Pastoral.

3.4 Relação Escola/Meio Social

- a) Desenvolver a interacção com o meio envolvente, particularmente com outras escolas.
- b) Promover projectos culturais, em colaboração com outros agentes educativos, como a Autarquia, a Paróquia e Associações Culturais e Desportivas.
- c) Dinamizar a participação regular dos colégios no debate sobre questões de interesse local, nacional e internacional, através da realização, nas suas instalações, de Conferências, Colóquios ou Fóruns.
- d) Estimular o envolvimento dos alunos em iniciativas de outras instituições, que os ajudem a integrar-se na vida da sociedade como cidadãos civicamente responsáveis.
- e) Promover a participação dos antigos alunos na dinâmica educativa dos colégios.

4. LINHAS DE ACÇÃO

Para dar cumprimento aos objectivos atrás definidos, os Colégios Maristas privilegiam, para os anos 2010/2011-2013/2014, as Linhas de Acção que se apresentam seguidamente.

Algumas destas Linhas de Acção surgem na continuação das boas práticas dos dois colégios, em anos anteriores, e pressupõem o acompanhamento das medidas do Governo Português e da União Europeia, particularmente as relacionadas com a educação.

1. Realização de Jornadas Pedagógicas Maristas, do Encontro dos Centros Maristas, em Fátima, e dos Encontros Desportivos Maristas (Taça Champagnat, Olimpíadas Maristas e outros).
2. Formação contínua do pessoal docente, dos psicólogos educacionais, do pessoal não docente e dos pais/ encarregados de educação, de acordo com os princípios da educação Marista.
3. Reforço das acções de melhoria dos colégios, especialmente em conjugação com a Associação de Estabelecimentos do Ensino Particular e Cooperativo (A.E.E.P.).
4. Aprofundamento da acção evangelizadora dos nossos colégios, através de encontros de formação e celebrações litúrgicas.
5. Desenvolvimento de parcerias educativas, com Universidades e outras instituições, públicas e privadas, nacionais ou estrangeiras.
6. Candidatura a concursos de financiamento de projectos, em diversos programas.
7. Desenvolvimento das ofertas de actividades de Pastoral, de Complemento e Enriquecimento Curricular, de Ocupação de Tempos Livres, de Clubes, das Ludotecas e do Centro de Recursos.
8. Concessão de prioridade aos Dias de Turma/Ano e às visitas de estudo que visem a interdisciplinaridade.
9. Formação dos alunos que desempenham funções de liderança: Delegados de Turma, Pastoral, Cultura e Desporto.

10. Organização periódica de exposições ou colóquios.
11. Organização de actividades para despertar o gosto pela leitura e pela escrita.
12. Reforço do acompanhamento individual e da orientação vocacional dos alunos.
13. Apoio social aos alunos mais desfavorecidos.
14. Reforço do apoio psicopedagógico aos alunos, em colaboração com as famílias.
15. Promoção dos projectos de solidariedade e de voluntariado social, desenvolvidos por cada turma, ano ou ciclo.
16. Instituição de prémios e outras formas de reconhecimento público para os alunos que se destaquem pelo seu mérito, a nível científico, desportivo, social e de vivência dos valores Maristas.
17. Constituição de um Gabinete de Educação para a Saúde, em colaboração com o Centro de Saúde da zona e outras organizações adequadas.
18. Reforço das acções do Gabinete de Segurança, promovendo uma cultura de segurança, que envolva toda a comunidade educativa.
19. Avaliação interna do desempenho do pessoal docente e não docente.
20. Avaliação externa e interna da qualidade científica e pedagógica do ensino e da acção evangelizadora.
21. Actualização do Regulamento Interno, dos Projectos Curriculares de Escola, de Ciclo e de Turma, do Plano Anual de Actividades, do Calendário das Actividades Escolares e dos Manuais de Funções, de acordo com os dados da respectiva avaliação e com a regulamentação existente.

5. PERFIL DO ALUNO MARISTA

O modelo educativo Marista baseia-se numa visão integral da pessoa. Neste sentido, os Colégios Maristas pretendem desenvolver nos alunos uma formação equilibrada, nas dimensões física, cognitiva, afectiva, ética, estética e religiosa.

Espera-se que o aluno Marista, destinatário da acção educativa, manifeste, de acordo com a sua idade e o seu nível de escolaridade:

1. Capacidades físicas motoras, gosto pela prática desportiva e estilo de vida saudável.
2. Capacidade de investigação, reflexão crítica e comunicação.
3. Espírito empreendedor e inovador no sentido do progresso humano.
4. Confiança no futuro (flexibilidade, criatividade e optimismo).
5. Interiorização de atitudes e valores, que contribuam para o enriquecimento da sua identidade pessoal e social.
6. Formação científica, técnica e cultural, indispensável ao exercício da cidadania e à aprendizagem ao longo da vida.
7. Consciência ecológica, de respeito e preservação do ambiente.
8. Vivência dos valores da simplicidade, da honestidade, do esforço e da persistência no trabalho.
9. Valorização da dimensão humana do trabalho individual e em equipa.
10. Participação activa na vida familiar, social e eclesial.
11. Consciência solidária, expressa na ajuda aos colegas e aos mais desfavorecidos.

6. DISPOSIÇÕES FINAIS

1. Publicação e divulgação do Projecto Educativo

O Projecto Educativo será publicado em brochura própria e estará disponível na Internet, nos *sites* de ambos os colégios.

Antes da sua entrada em vigor, o Projecto Educativo será divulgado aos docentes e não docentes. A divulgação aos alunos, pais/encarregados de educação, novos docentes e não docentes, será feita no início de cada ano escolar.

2. Actualização e revisão do Projecto Educativo

Em cada ano escolar, de 2010/2011 até 2013/2014 a Comissão de Orientação Pedagógica dos Colégios Maristas promoverá a avaliação e eventual actualização do Projecto Educativo, auscultando os diversos representantes da comunidade educativa.

Durante o ano lectivo 2013/14, será feita uma revisão do documento do Projecto Educativo, para vigorar durante os anos escolares seguintes.

Aprovado pela Comissão de Orientação Pedagógica
Lisboa, 26 de Julho de 2010



A CONGREGAÇÃO MARISTA E O SEU FUNDADOR

Os Irmãos Maristas são religiosos leigos (não sacerdotes) consagrados a Deus, que seguem Jesus ao estilo Maria, vivem em comunidade e dedicam-se especialmente à educação cristã das crianças e dos jovens. São mais de 4.300 irmãos, espalhados em 77 países dos cinco continentes. Partilham a sua tarefa de maneira directa com mais de 40.000 leigos e atendem perto de 500.000 crianças e jovens.

São Marcelino Champagnat (1789-1840), sacerdote francês, fundou o Instituto dos Irmãos Maristas das Escolas em 1817. Nasceu a 20 de Maio de 1789, em Marlhes, Centro-Leste da França. A Revolução Francesa acaba de rebentar. A sua educação é essencialmente familiar. A sua mãe e a sua tia religiosa despertam nele fé sólida e profunda devoção a Maria. O seu pai, agricultor e comerciante, possui instrução acima da média; aberto às ideias novas, desempenha um papel político na aldeia e na região. Transmite a Marcelino a habilidade para os trabalhos manuais, o gosto pelo trabalho, o sentido das responsabilidades e a abertura às novas ideias.

Aos 14 anos, Marcelino recebe a visita de um padre que o ajuda a descobrir o chamamento de Deus à vocação sacerdotal. No Seminário Maior de Lião, junta-se a um grupo de seminaristas que projecta fundar uma Congregação que abranja padres, religiosas e uma Ordem Terceira, levando o nome de Maria - a “Sociedade de Maria” - para cristianizar a sociedade. Impressionado pelo abandono cultural e espiritual das crianças do campo, Marcelino sente a urgência de incluir nessa Congregação Irmãos para a educação cristã da juventude: “Não posso ver uma criança sem sentir o desejo de fazer-lhe compreender quanto Jesus Cristo a amou”.

Marcelino é enviado como coadjutor a uma paróquia rural, La Valla. A visita aos doentes, a catequese das crianças, o atendimento aos pobres, o acompanhamento da vida cristã das famílias, são as actividades do seu ministério. A sua pregação simples e directa, a profunda devoção a Maria e seu zelo apostólico, marcam profundamente os paroquianos. A assistência a um adolescente às portas da morte e sem conhecer Deus, perturba-o profundamente, impelindo-o a executar de imediato o seu projecto.

A 2 de janeiro de 1817, apenas seis meses depois da sua chegada a La Valla, Marcelino, o jovem coadjutor de 27 anos, reúne os seus dois primeiros discípulos. Sob a protecção de Nossa Senhora, nascem os “Irmãozinhos de Maria” ou “Irmãos Maristas”. Forma os seus Irmãos, preparando-os para a missão de mestres cristãos, de catequistas, de educadores dos jovens. Marcelino faz desses jovens camponeses sem cultura apóstolos generosos. Sem tardar abre escolas. As populações rurais não cessam de pedir Irmãos para garantir a instrução cristã das crianças. “Tornar Jesus Cristo conhecido e amado” é a missão dos Irmãos. A escola é o meio privilegiado para essa missão de evangelização. Marcelino inculca nos seus discípulos o respeito, o amor às crianças, a atenção aos mais desfavorecidos. A presença prolongada entre os jovens, a simplicidade, o espírito de família, o amor ao trabalho, viver à maneira de Maria, são os pontos essenciais da sua concepção educativa.

Em 1836, a Igreja reconhece a Sociedade de Maria e confia-lhe a missão da Oceânia. “Todas as dioceses do mundo entram em nossos planos”, escreve. Esgotado pelo trabalho, morre aos 51 anos de idade, a 6 de junho de 1840, deixando aos seus Irmãos esta mensagem: “Que haja entre vós um só coração e um só espírito! Que se possa dizer dos Irmãozinhos de Maria como dos primeiros cristãos: “Vede como eles se amam!”

Os Irmãos Maristas chegaram a Portugal em 1947, vindos da Província Marista do Brasil Norte. Desde então, os Irmãos Maristas fundaram ou administraram vários centros educativos e casas de formação: Lisboa (1947), Leiria (1955), Porto (1959), Ermesinde (1962), Carcavelos (1965), Vouzela (1970), Soutelo/Chaves (1977) e Portalegre (1981).

EXTERNATO MARISTA DE LISBOA E MEIO ENVOLVENTE

1. EXTERNATO MARISTA DE LISBOA

1.1 Breve historial

O Externato Marista de Lisboa nasceu em 1947, tendo as suas primeiras instalações no nº 65 da Rua da Estrela. No ano lectivo de 1953-54, passou a funcionar na Rua Artilharia Um. Em 1989/90, transferiu-se para as actuais instalações, em Benfica.

As mudanças de instalações resultaram da necessidade de aumentar o espaço, para satisfazer um número cada vez maior de famílias que procuram a instituição. Esta procura deve-se à qualidade de ensino aqui ministrada, mas sobretudo à aposta na formação integral dos alunos, enriquecida pela educação em valores cristãos.

Quando funcionava na Rua Artilharia Um, o Externato era frequentado por cerca de 500 alunos. Actualmente, o Externato é frequentado por cerca de 1300 alunos, distribuídos por vários níveis e diversas áreas:

- Pré-Escolar (dos três aos cinco anos), com seis turmas (duas por cada ano).
- 1º Ciclo – com nove turmas.
- 2º Ciclo – com oito turmas (quatro por cada um dos dois anos do Ciclo).
- 3ª Ciclo – com doze turmas (quatro por cada um dos três anos do Ciclo).
- Secundário – com quinze turmas (cinco por cada um dos três anos do Secundário).

1.2 Recursos

Recursos humanos

O número de docentes é de sete educadores da educação pré-escolar e aproximadamente 110 professores, distribuídos pelos vários ciclos. O número de funcionários não docentes é de cerca de 70.

Instalações

O Externato Marista de Lisboa está num edifício moderno, com amplas e confortáveis instalações, distribuídas por diversos blocos, com o máximo de três pisos, bem adaptados aos diversos graus de ensino.

As salas, espaçosas e bem iluminadas, distribuem-se pelos vários blocos: seis salas, na Pré-primária; nove, no 1º Ciclo; oito, no 2º Ciclo; doze, no 3º Ciclo; quinze, no Secundário. São, ao todo, 50 salas de aula, mais duas salas de apoio (uma para a Pré-primária e outra para o 1º Ciclo).

Para além destas, há ainda outras salas com finalidades específicas: duas salas de música (que servem também para a escola de Música), sala de reuniões, sala de Educação Visual, duas salas de Educação Visual e Tecnológica, três salas de professores, sala de descanso para os funcionários, dois Gabinetes de Direcção, dois Gabinetes do secretariado da Direcção, três Gabinetes de Psicologia, oito Gabinetes de Coordenadores, sala de “ballet”/ Expressão Dramática (devidamente equipada), Centro audiovisual e emissora de rádio (dos alunos).

Dispõe ainda de laboratórios de Biologia, de Química, de Física, de Matemática, de Educação Tecnológica, sala de Informática (devidamente equipada), um pavilhão gimnodesportivo, com um palco para representações, piscina, salas de Catequese e Pastoral e uma Capela.

Possui uma sala de Conferências, onde se podem reunir 250 pessoas, e um Centro de Recursos com três salas Multimédia, Biblioteca (formada por cerca de seis mil títulos), duas Ludotecas, sala de leitura, sala de trabalho e reprografia.

Possui um Bar, uma cozinha, onde se confeccionam todas as refeições, um refeitório para as crianças e um grande refeitório que funciona em sistema “self-service”, com duas linhas de atendimento.

Dispõe também de cinco grandes espaços desportivos para um variado número de modalidades, das quais algumas são federadas. Existe também um conjunto de balneários para os dois sexos, no pavilhão gimnodesportivo e na piscina.

A Associação de Pais e Mestres tem também um gabinete de trabalho.

Nas áreas cobertas os alunos têm jogos diversos (ténis de mesa, matraquilhos e *speedball*, entre outros).

Além da Secretaria totalmente informatizada, dispõe de uma Papelaria, uma Enfermaria, serviço de telefonista e portaria.

Tem parque de estacionamento, espaços verdes e WC distribuídos pelo edifício.

1.3 Actividades de complemento curricular

O Externato oferece aos alunos, além das disciplinas curriculares, uma grande variedade de actividades de complemento curricular, nas áreas da Informática, do Inglês, da Expressão Corporal e Artística, da Música e do Desporto (natação, futsal, basket, andebol, voleibol, judo, karaté, badmington, ténis de mesa entre outras).

Para apoiar o desenvolvimento das actividades curriculares e extracurriculares, o Externato dispõe de boas instalações e equipamentos modernos, destacando-se uma centena de computadores e variados meios audiovisuais.

1.4 Ligação à Associação de Estabelecimentos de Ensino Particular e Cooperativo

O Externato é membro da Associação de Estabelecimentos de Ensino Particular e Cooperativo (AEEP), com a qual tem desenvolvido projectos na área da auto-avaliação da qualidade, de acordo com o Modelo de Excelência da EFQM (European Foundation for Quality Management). Ainda em cooperação com a AEEP, o Externato está a desenvolver diversas iniciativas nos domínios da inovação pedagógica e da avaliação do desempenho dos professores.

2. Meio Envolverte (físico e sociológico)

O Externato situa-se na Freguesia de São Domingos de Benfica. Abrangendo uma área de 4.30 Km², esta freguesia localiza-se a noroeste da cidade de Lisboa, limitada a oeste pela freguesia de Benfica, área do Parque Florestal de Monsanto e Sete Rios e confina ainda com as freguesias de Carnide, Lumiar, Campo Grande, N. Sra. de Fátima e Campolide.

A freguesia de São Domingos de Benfica foi criada em 7 de Fevereiro de 1959, através do Decreto-lei nº 42.142, publicado no Diário do Governo nº 32, da 1ª Série. O seu nome ficou a dever-se ao Orago da Paróquia, criada no mesmo ano, herdeira da Igreja do antigo convento de São Domingos de Benfica.

Dada a sua situação geográfica que lhe confere a característica de área de expansão de Lisboa, foi uma das Freguesias que mais cresceu desde a década de 60. A exceção vai para os últimos 10 anos, em que tem registado um decréscimo nos seus habitantes. É hoje a 5ª freguesia do Concelho, entre as 53 existentes.

Os dados do Censo de 2001 mostram que São Domingos acolhe 33.678 habitantes, dos quais cerca de 29.500 são eleitores recenseados e apresenta uma densidade populacional de 7 839,4 hab./Km².

A Freguesia é dotada dos seguintes recursos:

Transportes

A freguesia dispõe de uma boa rede viária e grande variedade de meios de transporte: catorze carreiras de autocarros, uma estação da CP e três estações de metropolitano (Jardim Zoológico, Laranjeiras e Alto dos Moinhos), além de praças de táxis.

Ensino

Na área da freguesia, existem estabelecimentos de ensino público e privado, que abrangem todos os graus de ensino, incluindo o ensino superior. Há três universidades particulares.

Cultura

A freguesia dispõe de duas bibliotecas, um museu e vários edifícios históricos, palácios e quintas, que se notabilizaram através dos tempos pela sua beleza arquitectónica e decorativa.

Serviços Religiosos

Nesta freguesia, estão edificadas três paróquias de comunidades Católicas e três paróquias de comunidades cristãs diversas. O Externato pertence à paróquia da Sagrada Família do Calhariz de Benfica.

Saúde

A freguesia é servida pelo Centro de Saúde de Sete Rios, pelo Instituto Português de Oncologia, British Hospital, Hospital dos Lusíadas e pelo Hospital da Cruz Vermelha Portuguesa, além de consultórios médicos, farmácias e laboratórios de análises clínicas.

Desporto e lazer

Na área da freguesia, existem oito clubes desportivos e vários espaços destinados ao desporto e ao lazer. Muitas das infra-estruturas estão localizadas na Mata de São Domingos de Benfica, a qual se insere no Parque Florestal de Monsanto. Um dos espaços privilegiados de lazer é o Jardim Zoológico de Lisboa, instalado na antiga Quinta das Laranjeiras, desde 1905.

Outros serviços de apoio à população

A freguesia dispõe ainda de cinco associações de jovens, cinco centros de dia para a terceira idade, uma esquadra da PSP e um posto dos CTT.



EXTERNATO
MARISTA
L I S B O A

Rua Major Neutel de Abreu nº11 1500-409 Lisboa
Tel: 21 771 2030 Fax: 21 771 2049
info@ext.marista-lisboa.org
www.ext.marista-lisboa.org

Foto da Sala Amarela



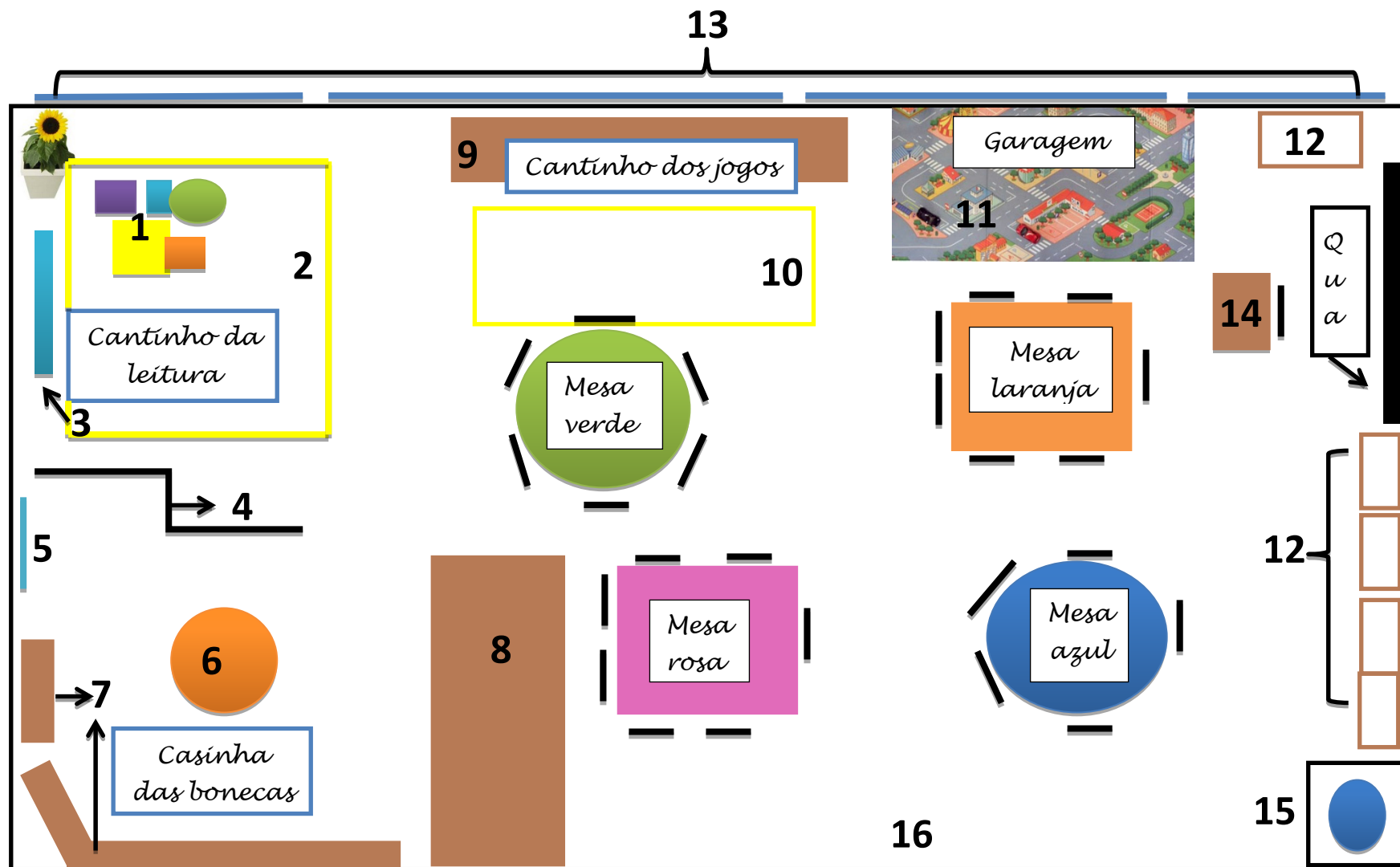
Horário do funcionamento no Externato Maristas de Lisboa

- ❖ Abertura: 8 horas.
- ❖ Acolhimento: Das 9 horas às 9 horas e 30 minutos pela Educadora.
- ❖ Hora do Almoço: Das 11 horas 30 minutos às 12 horas e 15 minutos.
- ❖ Hora do Lanche: 15 horas e 15 minutos.
- ❖ Início das Actividades Extracurriculares: 15 horas e 30 minutos.
- ❖ Início do Prolongamento: 16 horas e 30 minutos.

Horário Lectivo	2ª F	3ª F	4ª F	5ª F	6ª F
9h00	Acolhimento				
9h30	Actividades E.F. 4 Anos A 9h40/10h30	Actividades s E.F. 5 Anos B 9h40/10h30 0 Música 3 Anos A 10h/10h30	Actividades E.F. 4 Anos B 9h40/10h30	Actividades s E.F. 4 Anos B Natação 9h30/10h20 Música 3 Anos B 10h/10h30	Actividades s E.F. 5 Anos A Natação 9h30/10h20

- ❖ Encerramento: 18 horas e 30 minutos.

<p>10h30</p>	<p>Actividades E.F 4 Anos B 10h30 11h20</p>	<p>Actividades E.F. 5 Anos A 10h30/11h20 Música 3 Anos 10h30 11h</p>	<p>Actividades E.F 3 Anos A 10h30/11h20</p>	<p>Actividade s E.F. 4 Anos A Natação 10h20/11h10 Museu 3 Anos A 10h30/11h</p>	<p>Actividade s E.F. 5 Anos B Natação 10h20/11h10</p>
<p>11h30</p>	<p>Almoço</p>				



Legenda:

- 1- Almofadas das crianças.
- 2- Tapete para contar histórias (sentados).
- 3- Suporte de livros.
- 4- Cerca para dividir cantinho da leitura e casa das bonecas.
- 5- Espelho.
- 6- Mesa de refeição da casa das bonecas.
- 7- Móveis com utensílios de cozinha para brincarem.
- 8- Móvel com trabalhos de cada criança.

- 9- Móvel com diversos jogos.
- 10- Tapete.
- 11- Tapete com desenho de estradas.
- 12- Móveis com os manuais e outros materiais.
- 13- Janelas.
- 14- Secretaria da Educadora Ana Rita.
- 15- Lavatório.
- 16- Porta da sala amarela

Fotos dos cantinhos da Sala Amarela





Instituto Superior de Educação e Ciências
Prática de Ensino Supervisionada I (Educação Pré-Escolar)
Mestrado de Qualificação Para a Docência em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo e do Ensino Básico
Prática Supervisionada

Nome do Aluno: Joana Rita Dimas

Data 03 / 01 /2012

Planificação Diária

Projectos /Temáticas: **Corpo Humano**

Tempo	Áreas de Conteúdos e conteúdos específicos	Competências a desenvolver	Sequencialização de Actividades/situações de aprendizagem	Estratégias de implementação/motivação/avaliação (Organização Grupo/espço/material)	Recursos Humanos/Materiais
9h 30 m 9h 45m	Área de formação Pessoal e Social	<p><u>Domínio: Independência / Autonomia</u></p> <p>Manifesta as suas opiniões, preferências e apreciações críticas, indicando alguns critérios ou razões que as justificam.</p> <p><u>Domínio: Cooperação</u></p> <p>Intervém na conversa e espera a sua vez para falar.</p> <p><u>Domínio: Convivência</u></p>	<p><u>Diálogo com o grupo sobre o “Corpo Humano”.</u></p>	<p>Pretende-se fazer uma introdução ao tema: “O Corpo Humano”, para ter uma noção dos conhecimentos prévios das crianças.</p> <p>O grupo encontra-se sentado nos seus lugares, nas mesas de trabalho.</p> <p>Irei iniciar com uma apresentação de um esqueleto de plástico que tem os diversos órgãos. O grupo irá explorar alguns órgãos, as suas formas, cores e funções.</p>	<p>Educadora, Auxiliar de Educação, estagiária e grupo de 26 crianças.</p>

Instituto Superior de Educação e Ciências
 Prática de Ensino Supervisionada I (Educação Pré-Escolar)
Mestrado de Qualificação Para a Docência em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo e do Ensino Básico
 Prática Supervisionada

		<p><u>Democrática / Cidadania</u></p> <p>Manifesta respeito pelas necessidades, sentimentos, opiniões culturas e valores dos outros, esperando que respeitem os seus.</p>			
<p>9h 45m 10h 15m</p>	<p>Área de formação Pessoal e Social</p> <p>Linguagem Oral e Abordagem à Escrita</p>	<p><u>Domínio: Independência / Autonomia</u></p> <p>Demonstra empenho nas actividades que realiza (por iniciativa própria ou propostas pelo educador), concluindo o que foi decidido fazer e procurando fazê-lo com cuidado.</p> <p><u>Domínio: Compreensão de Discursos Oraís e Interacção Verbal</u></p> <p>Pergunta e responde, demonstrando que compreendeu a informação transmitida ao</p>	<p><u>Picotagem de um contorno do corpo humano.</u></p>	<p>Com uma imagem de um corpo humano pretendo cada criança fazer o seu boneco e ao longo das intervenções iremos preencher com os órgãos mais importantes. Assim as crianças percebem a estrutura e organização o seu verdadeiro corpo.</p>	<p>Auxiliar de Educação, estagiária, Educadora e o grupo de 26 crianças.</p>

Instituto Superior de Educação e Ciências
Prática de Ensino Supervisionada I (Educação Pré-Escolar)
Mestrado de Qualificação Para a Docência em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo e do Ensino Básico
Prática Supervisionada

		longo da história.			
10h 25m 11h 20m			Elaborar com papel cenário um corpo humano do tamanho de uma das crianças para colocar na sala amarela dos cinco anos.	Para elaborar esta atividade, dividi o grupo de 26 crianças para 5 pequenos grupos. Em sala ficou apenas um grupo de cada vez a elaborar a atividade. Os restantes grupos ficavam no recreio, com a auxiliar de ação educativa. Todas as crianças participaram nesta atividade.	
11h 30m 12h 20m			Almoço		

Desenvolvimento da Sessão (como se interligam as actividades...)

Inicia-se o dia com a rotina diária:

- Cantar o hino;
- Mudar a data;
- Relembrar o que realizou-se no dia anterior, neste caso como foi a passagem de ano e o Natal.

Neste dia iniciei uma pequena explicação do corpo humano. Depois, o grupo vai elaborar individualmente um corpo humano. Mais tarde, o grupo da sala amarela irá elaborar o seu corpo humano em papel cenário.

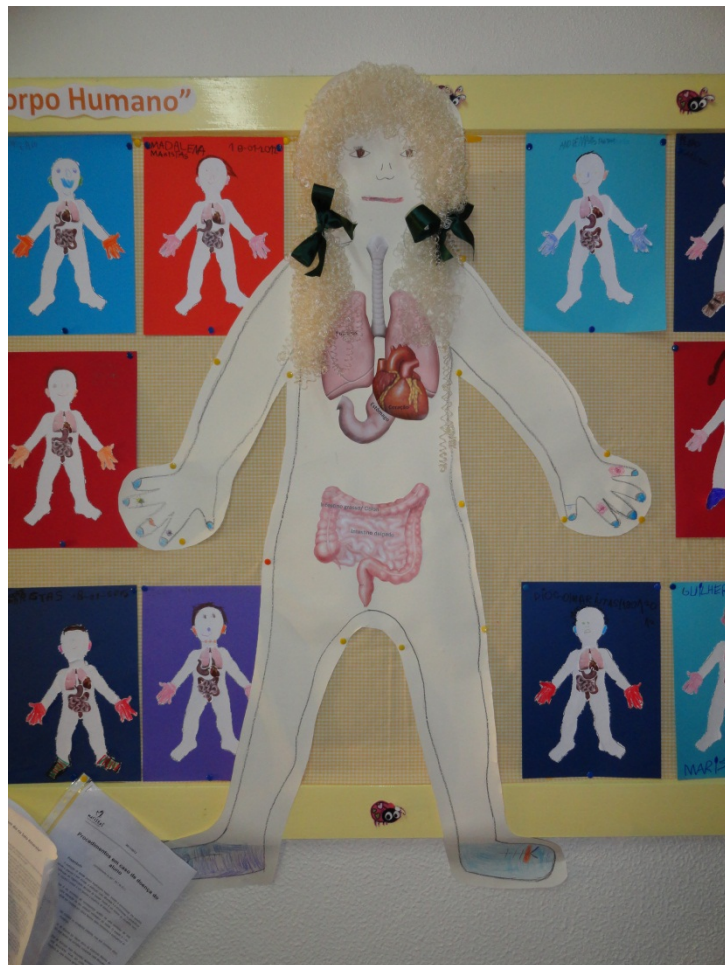
Formas de avaliação previstas/Instrumentos de registo

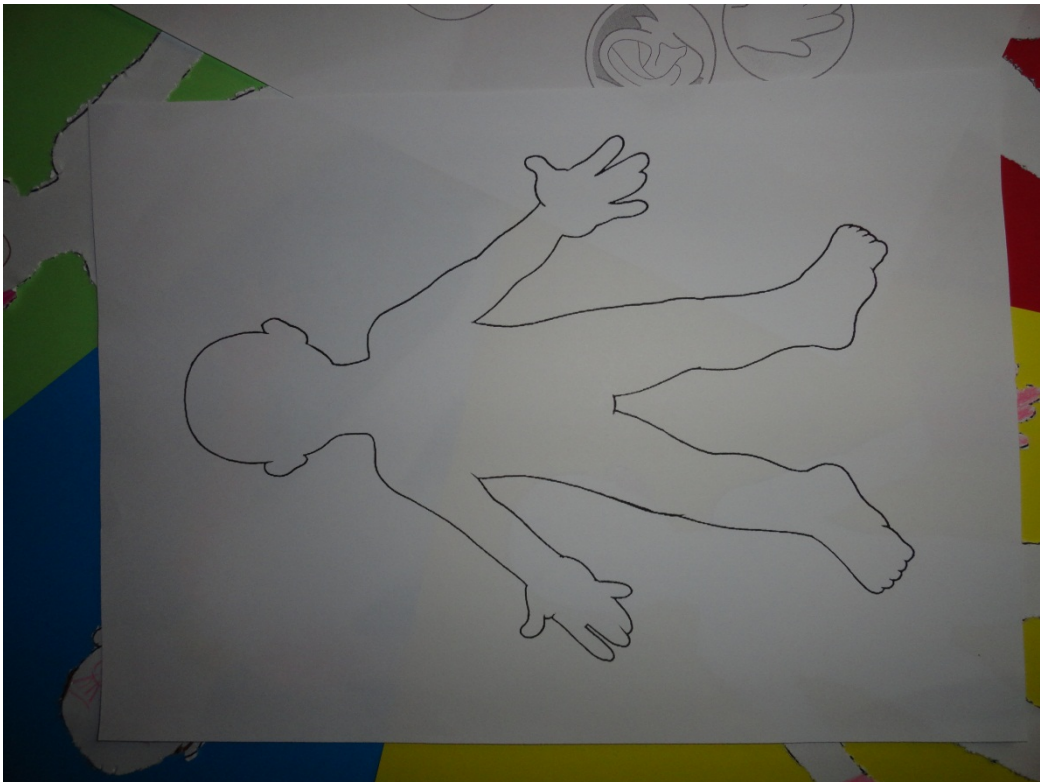
Observando os comportamentos das crianças ao longo da actividade. Conversa informal com a educadora cooperante sobre o meu desempenho durante a intervenção.

Instituto Superior de Educação e Ciências
Prática de Ensino Supervisionada I (Educação Pré-Escolar)
Mestrado de Qualificação Para a Docência em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo e do Ensino Básico
Prática Supervisionada

Fotos da atividade do Corpo Humano







Instituto Superior de Educação e Ciências
Prática de Ensino Supervisionada I (Educação Pré-Escolar)
Mestrado de Qualificação Para a Docência em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo e do Ensino Básico
Prática Supervisionada

Nome do Aluno: Joana Rita Dimas

Data 10 / 04 /2012

Planificação Diária

Projectos /Temáticas: Primavera/ filme: “A Maior Flor do Mundo” de José Saramago.

Tempo	Áreas de Conteúdos e conteúdos específicos	Competências a desenvolver	Sequencialização de Actividades/situações de aprendizagem	Estratégias de implementação/motivação/avaliação (Organização Grupo/espaco/material)	Recursos Humanos/Materiais
9h 30 m 9h 45m	Área de formação Pessoal e Social	<p><u>Domínio: Independência / Autonomia</u></p> <p>Manifesta as suas opiniões, preferências e apreciações críticas, indicando alguns critérios ou razões que as justificam.</p> <p><u>Domínio: Cooperação</u></p> <p>Intervém na conversa e espera a sua vez para falar.</p> <p><u>Domínio: Convivência</u></p>	<p>Conversa com o grupo sobre os acontecimentos do fim-de-semana e os mais importantes e o que irá realizar-se.</p>	<p>Pretende-se fazer uma pequena conversa sobre o que fizeram no fim-de-semana e explicar o que vamos realizar neste dia.</p>	<p>Educadora, Auxiliar de Educação, estagiária e grupo de 26 crianças.</p> <p>Recursos materiais: CD e aparelhagem.</p>

Instituto Superior de Educação e Ciências
Prática de Ensino Supervisionada I (Educação Pré-Escolar)
Mestrado de Qualificação Para a Docência em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo e do Ensino Básico
Prática Supervisionada

		<p><u>Democrática / Cidadania</u></p> <p>Manifesta respeito pelas necessidades, sentimentos, opiniões culturas e valores dos outros, esperando que respeitem os seus.</p>			
<p>9h 45m 10h 15m</p>	<p style="text-align: center;">Linguagem Oral e Abordagem à Escrita</p>	<p>Domínio: <u>Conhecimento das Convenções Gráficas</u></p> <p>Prediz acontecimentos numa narrativa através das ilustrações.</p> <p>Domínio: <u>Compreensão de Discursos Oraís e Interação Verbal</u></p> <p>Consegue realizar perguntas e responde, demonstrando que compreendeu a informação transmitida oralmente.</p> <p>Questionar para obter informação sobre algo que lhe interessa.</p>	<p>Neste dia irei mostrar um pequeno filme de duração de 10 minutos. Trata o tema da Primavera, como a bondade, o respeito pela natureza e animais.</p> <p>Este filme foi escrito por José saramago, onde o próprio, insere-se numa personagem. As personagens deste filme são de plasticina e bastante expressivas.</p> <p>As personagens principais são: um rapaz, um velho e claro a maior flor do mundo, que graças á bondade e respeito pela natureza do rapaz fizeram renascer a flor</p>	<p>Com este pequeno filme pretendo transmitir às crianças o respeito pelo ambiente, pelo os animais e claro pelas pessoas de mais idade, pois são elas que nos podem transmitir mais sabedoria e conhecimentos.</p> <p>Todo o grupo irá estar sentado no cantinho da leitura de forma a todos puderem visualizar o filme.</p> <p>Pretendo questionar a cada criança, no final do filme o seu lema, ou seja o que conseguiram aprender, mais concretamente o que o rapaz ensinou...</p> <p>Com este filme irei dar início a um novo tema “A Primavera”, e verificamos em todo o filme que é a estação do ano que está a decorrer. Desde o vestuário das personagens, como a natureza, existem diversas flores de muitas cores, animais como borboletas, entre outros pormenores.</p>	<p>Auxiliar de Educação, estagiária, Educadora e o grupo de 26 crianças.</p> <p><u>Materiais:</u> Computador e filme sobre “a Maior Flor do Mundo” de José Saramago.</p>

Instituto Superior de Educação e Ciências
Prática de Ensino Supervisionada I (Educação Pré-Escolar)
Mestrado de Qualificação Para a Docência em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo e do Ensino Básico
Prática Supervisionada

	<p>Formação Pessoal e Social</p>	<p>Descrever acontecimentos, narra histórias com a sequência apropriada, incluindo as principais personagens.</p> <p>Descrever pessoas, objectos e acções.</p> <p>Partilhar informação oralmente através de frases coerentes.</p> <p>Domínio: <u>Identidade / Auto-estima</u></p> <p>Expressar as suas necessidades, emoções e sentimentos de forma adequada.</p> <p>Domínio: <u>Independência / Autonomia</u></p> <p>Manifestar curiosidade pelo mundo que a rodeia, formulando questões sobre o que observa.</p> <p>Domínio: <u>Cooperação</u></p> <p>Dar oportunidade aos outros de intervirem nas conversas e jogos e espera</p>			<p>Auxiliar de Educação, estagiária, Educadora e o grupo de 26 crianças.</p> <p> Materiais: Computador e filme sobre “a Maior Flor do Mundo” de José Saramago.</p>
--	---	--	--	--	---

Instituto Superior de Educação e Ciências
 Prática de Ensino Supervisionada I (Educação Pré-Escolar)
Mestrado de Qualificação Para a Docência em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo e do Ensino Básico
Prática Supervisionada

		<p>a sua vez para intervir.</p> <p>Contribuir para o funcionamento e aprendizagem do grupo, fazendo propostas, colaborando na procura de soluções, partilhando ideias, perspectivas e saberes e reconhecendo o contributo dos outros.</p> <p>Domínio: <u>Convivência Democrática / Cidadania</u></p> <p>Contribuir para a elaboração das regras de vida em grupo, reconhece a sua razão e necessidade e procura cumpri-las.</p> <p>Manifestar atitudes e comportamentos de conservação da natureza e de respeito pelo ambiente.</p>			<p>Auxiliar de Educação, estagiária, Educadora e o grupo de 26 crianças.</p> <p>Materiais: Computador e filme sobre “a Maior Flor do Mundo” de José Saramago.</p>
<p>10h 25m 11h 20m</p>			<p>Aula de ginástica.</p>		

Instituto Superior de Educação e Ciências
Prática de Ensino Supervisionada I (Educação Pré-Escolar)
Mestrado de Qualificação Para a Docência em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo e do Ensino Básico
Prática Supervisionada

11h 30m 12h 20m			Almoço.		

Desenvolvimento da Sessão (como se interligam as actividades...)

Inicia-se o dia com a rotina diária:

- Cantar o hino;
- Mudar a data;

Com este pequeno filme pretendo transmitir às crianças o respeito pelo ambiente, pelo os animais e claro pelas pessoas de mais idade, pois são elas que nos podem transmitir mais sabedoria e conhecimentos.

Todo o grupo irá estar sentado no cantinho da leitura de forma a todos puderem visualizar o filme.

Pretendo questionar a cada criança, no final do filme o seu lema, ou seja o que conseguiram aprender, mais concretamente o que o rapaz ensinou...

Com este filme irei dar início a um novo tema "A Primavera", e verificamos em todo o filme que é a estação do ano que está a decorrer. Desde o vestuário das personagens, como a natureza, existem diversas flores de muitas cores, animais como borboletas, entre outros pormenores.

Formas de avaliação previstas/Instrumentos de registo

Observando os comportamentos das crianças ao longo da actividade, verificando se elaboraram todos os movimentos correctamente. Conversa informal com a educadora cooperante sobre o meu desempenho durante a intervenção.

Check-list.

Instituto Superior de Educação e Ciências
Prática de Ensino Supervisionada I (Educação Pré-Escolar)
Mestrado de Qualificação Para a Docência em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo e do Ensino Básico
Prática Supervisionada

Nome do Aluno: Joana Rita Dimas

Data 11 / 04 /2012

Planificação Diária

Projectos /Temáticas: Flores recicladas da Primavera

Tempo	Áreas de Conteúdos e conteúdos específicos	Competências a desenvolver	Sequencialização de Actividades/situações de aprendizagem	Estratégias de implementação/motivação/avaliação (Organização Grupo/espço/material)	Recursos Humanos/Materiais
9h 30 m 9h 45m	Área de formação Pessoal e Social	<p><u>Domínio: Independência / Autonomia</u></p> <p>Manifesta as suas opiniões, preferências e apreciações críticas, indicando alguns critérios ou razões que as justificam.</p> <p><u>Domínio: Cooperação</u></p> <p>Intervém na conversa e espera a sua vez para falar.</p> <p><u>Domínio: Convivência</u></p>	<p>Conversa com o grupo sobre os acontecimentos do fim-de-semana e os mais importantes e o que irá realizar-se.</p>	<p>Pretende-se fazer uma pequena conversa sobre o que fizeram no fim-de-semana e explicar o que vamos realizar neste dia.</p>	<p>Educadora, Auxiliar de Educação, estagiária e grupo de 26 crianças.</p> <p>Recursos materiais: CD e aparelhagem.</p>

Instituto Superior de Educação e Ciências
Prática de Ensino Supervisionada I (Educação Pré-Escolar)
Mestrado de Qualificação Para a Docência em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo e do Ensino Básico
Prática Supervisionada

		<p><u>Democrática / Cidadania</u></p> <p>Manifesta respeito pelas necessidades, sentimentos, opiniões culturas e valores dos outros, esperando que respeitem os seus.</p>			
<p>9h 45m 11h 15m</p>	<p style="text-align: center;">Formação Pessoal e Social</p>	<p><u>Domínio: Independência / Autonomia</u></p> <p>Encarregar-se-á nas tarefas que se comprometeu realizar e executa-as de forma autónoma.</p> <p>Demonstrar empenho nas actividades que realiza (por iniciativa própria ou propostas pelo educador), concluindo o que foi decidido fazer e procurando fazê-lo com cuidado.</p> <p>Revelar interesse e gosto por aprender, usando no quotidiano as novas aprendizagens que vai</p>	<p>Nesta actividade é importante que as crianças percebam o que é reciclar, que o material que temos em casa pode ser reutilizado. Primeiro utilizamos para beber um sumo, água e podemos com a nossa imaginação recriar outros objectos, a partir desse mesmo material.</p> <p>Assim as crianças vão decorar a sua flor com os seus gostos, e explicarei o porque de ser uma flor. Isto porque estamos numa nova estação do ano: “A Primavera”.</p> <p>Se possível gostaria de aplicar um pouco de Matemática, na contagem do número de pétalas que cada garrafa tem, visto que cada garrafa poderá ter número de pétalas diferentes umas das outras. Abordar de quantas garrafas temos de tamanho grande, médio e pequeno e preencher no final uma pequena grelha.</p>	<p>Com esta actividade pretendo elaborar flores com material reciclado, como são as garrafas de plástico. Irei levar as suficientes para cada criança elabore a sua flor.</p> <p>No entanto, no dia anterior, ou seja terça-feira dia 10 de Abril irei pedir ao grupo que traga as garrafas de plástico que tiverem em casa e que não precisam mais. Assim, irei cortar uma garrafa á frente do grupo para perceberem que muitas vezes o material que mandamos para o lixo pode ser reciclado.</p> <p>Cada criança irá estar sentada no seu respectivo lugar, ou seja nas suas mesas de trabalho.</p> <p>Cada criança irá colorir a sua flor como quer, escolhendo a cor ou as cores que mais gosta.</p> <p>Pretendo realizar por grupo, mais concretamente por mesas, e os restantes poderão ir brincar para o recreio ou nas áreas da sala amarela.</p>	<p>Auxiliar de Educação, estagiária, Educadora e o grupo de 26 crianças.</p> <p><u>Materiais:</u> 26 Garrafas de plástico, tintas de diversas cores, cartolina, tecidos e cetim.</p>

Instituto Superior de Educação e Ciências
 Prática de Ensino Supervisionada I (Educação Pré-Escolar)
Mestrado de Qualificação Para a Docência em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo e do Ensino Básico
 Prática Supervisionada

	Expressões	<p>realizando.</p> <p>Domínio: <u>Cooperação</u></p> <p>Demonstrar comportamentos de apoio e entreaajuda, por iniciativa própria ou quando solicitado.</p> <p>Domínio: <u>Convivência Democrática / Cidadania</u></p> <p>Manifestar respeito pelas necessidades, sentimentos, opiniões culturas e valores dos outros (crianças e adultos), esperando que respeitem os seus.</p> <p>Manifestar atitudes e comportamentos de conservação da natureza e de respeito pelo ambiente.</p> <p>Domínio: <u>Exp. Plástica - Desenvolvimento da Capacidade de Expressão e Com.</u></p> <p>Subdomínio: Produção e</p>			<p>Auxiliar de Educação, estagiária, Educadora e o grupo de 26 crianças.</p> <p>Materials: 26 Garrafas de plástico, tintas de diversas cores, tecidos e cetim.</p>
--	-------------------	--	--	--	---

Instituto Superior de Educação e Ciências
Prática de Ensino Supervisionada I (Educação Pré-Escolar)
Mestrado de Qualificação Para a Docência em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo e do Ensino Básico
Prática Supervisionada

		<p>Criação</p> <p>Experimentar criar objectos, cenas reais ou imaginadas, em formato tridimensional, utilizando materiais de diferentes texturas, formas e volumes, recorrendo ainda, quando possível, a software educativo.</p> <p>Domínio: <u>Exp. Plástica - Desenvolvimento da Criatividade</u></p> <p>Subdomínio: Reflexão e Interpretação</p> <p>Emitir juízos sobre os seus trabalhos e sobre as formas visuais (obras de arte, natureza, objectos), indicando alguns critérios da sua avaliação.</p> <p>Utilizar, de forma autónoma, diferentes materiais e meios de expressão (e.g. pintura, colagem, desenho, entre outros) para recrear vivências individuais, temas, histórias, entre</p>			<p>Auxiliar de Educação, estagiária, Educadora e o grupo de 26 crianças.</p> <p><u>Materiais:</u> 26 Garrafas de plástico, tintas de diversas cores, tecidos e cetim.</p>
--	--	---	--	--	--

Instituto Superior de Educação e Ciências
Prática de Ensino Supervisionada I (Educação Pré-Escolar)
Mestrado de Qualificação Para a Docência em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo e do Ensino Básico
Prática Supervisionada

	Matemática	<p>outros.</p> <p>Domínio: <u>Números e Operações</u></p> <p>Classificar objectos, fazendo escolhas e explicando as suas decisões.</p> <p>Contar quantos objectos têm uma dada propriedade, utilizando gravuras, desenhos ou números para mostrar os resultados.</p> <p>Reconhecer os números como identificação do número de objectos de um conjunto.</p> <p>Reconhecer sem contagem o número de objectos de um conjunto, verificando por contagem esse número.</p> <p>Utilizar a linguagem “mais” ou “menos” para comparar dois números.</p> <p>Estabelecer relações numéricas entre números</p>			
--	-------------------	--	--	--	--

Instituto Superior de Educação e Ciências
Prática de Ensino Supervisionada I (Educação Pré-Escolar)
Mestrado de Qualificação Para a Docência em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo e do Ensino Básico
Prática Supervisionada

		até 10. Domínio: <u>Organização e Tratamento de Dados</u> Colocar questões e participa na recolha dados acerca de si próprio e do seu meio circundante, e na sua organização em tabelas. Interpretar dados apresentados em tabelas, em situações do seu quotidiano.			
--	--	--	--	--	--

Desenvolvimento da Sessão (como se interligam as actividades...)

Inicia-se o dia com a rotina diária:

- Cantar o hino;
- Mudar a data;

Com esta actividade pretendo elaborar flores com material reciclado, como são as garrafas de plástico. Irei levar as suficientes para cada criança elabore a sua flor.

No entanto, no dia anterior, ou seja terça-feira dia 10 de Abril irei pedir ao grupo que traga as garrafas de plástico que tiverem em casa e que não precisam mais. Assim, irei cortar uma garrafa á frente do grupo para perceberem que muitas vezes o material que mandamos para o lixo pode ser reciclado.

Cada criança irá estar sentada no seu respectivo lugar, ou seja nas suas mesas de trabalho.

Cada criança irá colorir a sua flor como quer, escolhendo a cor ou as cores que mais gosta.

Pretendo realizar por grupo, mais concretamente por mesas, e os restantes poderão ir brincar para o recreio ou nas áreas da sala amarela.

Se possível gostaria de aplicar um pouco de Matemática, na contagem do número de pétalas que cada garrafa tem, visto que cada garrafa poderá ter número de pétalas diferentes umas das outras. Abordar de quantas garrafas temos de tamanho grande, médio e pequeno e preencher no final uma pequena grelha.

Instituto Superior de Educação e Ciências
Prática de Ensino Supervisionada I (Educação Pré-Escolar)
Mestrado de Qualificação Para a Docência em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo e do Ensino Básico
Prática Supervisionada

Formas de avaliação previstas/Instrumentos de registo

Observando os comportamentos das crianças ao longo da actividade, verificando se elaboraram todos os movimentos correctamente. Conversa informal com a educadora cooperante sobre o meu desempenho durante a intervenção.

Check-list.

Instituto Superior de Educação e Ciências
Prática de Ensino Supervisionada I (Educação Pré-Escolar)
Mestrado de Qualificação Para a Docência em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo e do Ensino Básico
Prática Supervisionada

Nome do Aluno: Joana Rita Dimas

Data 24 / 04 /2012

Planificação Diária

Projectos /Temáticas: Jogo das Palavras / Primavera

Tempo	Áreas de Conteúdos e conteúdos específicos	Competências a desenvolver	Sequencialização de Actividades/situações de aprendizagem	Estratégias de implementação/motivação/avaliação (Organização Grupo/espaco/material)	Recursos Humanos/Materiais
9h 30 m 9h 45m	Área de formação Pessoal e Social	<p><u>Domínio: Independência / Autonomia</u></p> <p>Manifesta as suas opiniões, preferências e apreciações críticas, indicando alguns critérios ou razões que as justificam.</p> <p><u>Domínio: Cooperação</u></p> <p>Intervém na conversa e espera a sua vez para falar.</p> <p><u>Domínio: Convivência</u></p>	<p>Conversa com o grupo sobre os acontecimentos do fim-de-semana e os mais importantes e o que irá realizar-se.</p>	<p>Pretende-se fazer uma pequena conversa sobre o que fizeram no fim-de-semana e explicar o que vamos realizar neste dia.</p>	<p>Educadora, Auxiliar de Educação, estagiária e grupo de 26 crianças.</p> <p>Recursos materiais: CD e aparelhagem.</p>

Instituto Superior de Educação e Ciências
Prática de Ensino Supervisionada I (Educação Pré-Escolar)
Mestrado de Qualificação Para a Docência em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo e do Ensino Básico
Prática Supervisionada

		<p>formulando questões sobre o que observa.</p> <p>Interessar e gostar de aprender, usando no quotidiano as novas aprendizagens que vai realizando.</p> <p>Domínio: <u>Cooperação</u></p> <p>Dar oportunidade aos outros de intervirem nas conversas e jogos e espera a sua vez para intervir.</p> <p>Demonstrar comportamentos de apoio e entreaajuda, por iniciativa própria ou quando solicitado.</p> <p>Contribuir para o funcionamento e aprendizagem do grupo, fazendo propostas, colaborando na procura de soluções, partilhando ideias, perspectivas e saberes e reconhecendo o contributo dos outros.</p> <p>Colaborar em actividades de pequeno e grande</p>			<p>Auxiliar de Educação, estagiária, Educadora e o grupo de 26 crianças.</p> <p><u>Materiais:</u> Cartolinas, peças do jogo impressas e fichas.</p>
--	--	--	--	--	--

Instituto Superior de Educação e Ciências
Prática de Ensino Supervisionada I (Educação Pré-Escolar)
Mestrado de Qualificação Para a Docência em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo e do Ensino Básico
Prática Supervisionada

	<p>Linguagem Oral e Abordagem à Escrita</p>	<p>grupo, cooperando no desenrolar da actividade e/ou na elaboração do produto final.</p> <p>Domínio: <u>Convivência Democrática / Cidadania</u></p> <p>Contribuir para a elaboração das regras de vida em grupo, reconhece a sua razão e necessidade e procura cumpri-las.</p> <p>Domínio: <u>Reconhecimento e Escrita de Palavras</u></p> <p>Reconhecer algumas palavras escritas do seu quotidiano.</p> <p>Saber onde começa e acaba uma palavra.</p> <p>Saber isolar uma letra.</p> <p>Conhecer algumas letras (e.g., do seu nome).</p> <p>Domínio: <u>Conhecimento das Convenções Gráficas</u></p> <p>Saber que a escrita e os desenhos transmitem</p>			<p>Auxiliar de Educação, estagiária, Educadora e o grupo de 26 crianças.</p> <p>Materiais: Cartolinas, peças do jogo impressas e fichas.</p>
--	--	---	--	--	---

Instituto Superior de Educação e Ciências
Prática de Ensino Supervisionada I (Educação Pré-Escolar)
Mestrado de Qualificação Para a Docência em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo e do Ensino Básico
Prática Supervisionada

	Matemática	<p>informação.</p> <p>Conhecer o sentido direccional da escrita (i.e., da esquerda para a direita e de cima para baixo).</p> <p>Domínio: <u>Compreensão de Discursos Orais e Interacção Verbal</u></p> <p>Fazer perguntas e responde, demonstrando que compreendeu a informação transmitida oralmente.</p> <p>Questionar para obter informação sobre algo que lhe interessa.</p> <p>Domínio: <u>Números e Operações</u></p> <p>Contar quantos objectos têm uma dada propriedade, utilizando gravuras, desenhos ou números para mostrar os resultados.</p> <p>Enumerar e utiliza os nomes dos números em</p>			<p>Auxiliar de Educação, estagiária, Educadora e o grupo de 26 crianças.</p> <p><u>Materiais:</u> Cartolinas, peças do jogo impressas e fichas.</p>
--	-------------------	---	--	--	--

Instituto Superior de Educação e Ciências
Prática de Ensino Supervisionada I (Educação Pré-Escolar)
Mestrado de Qualificação Para a Docência em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo e do Ensino Básico
Prática Supervisionada

		<p>contextos familiares.</p> <p>Utilizar a linguagem “mais” ou “menos” para comparar dois números.</p> <p>Reconhecer os números de 1 a 10.</p> <p>Estabelecer relações numéricas entre números até 10.</p> <p>Resolver problemas simples do seu dia a dia recorrendo a contagem e/ou representando a situação através de desenhos, esquemas simples ou símbolos conhecidos das crianças, expressando e explicando as suas ideias.</p> <p>Expressar as suas ideias sobre como resolver problemas específicos oralmente ou por desenhos.</p> <p>Domínio: <u>Organização e Tratamento de Dados</u></p> <p>Expressar as suas ideias</p>			<p>Auxiliar de Educação, estagiária, Educadora e o grupo de 26 crianças.</p> <p><u>Materiais:</u> Cartolinas, peças do jogo impressas e fichas.</p>
--	--	---	--	--	--

Instituto Superior de Educação e Ciências
Prática de Ensino Supervisionada I (Educação Pré-Escolar)
Mestrado de Qualificação Para a Docência em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo e do Ensino Básico
Prática Supervisionada

		sobre como resolver problemas específicos oralmente ou por desenhos.			
10h 20m 11h 15m			Aula de Ginástica		

Desenvolvimento da Sessão (como se interligam as actividades...)

Inicia-se o dia com a rotina diária:

- Cantar o hino;
- Mudar a data;
- Aula de ginástica.

- ✓ Com a actividade escolhida pretendo cativar o grupo a iniciar a sua aprendizagem em algumas palavras, mais concretamente, comparar como existem palavras com muitas letras e com poucas. Quero também transmitir conhecimentos de correspondência entre a imagem e palavra. Este jogo irá ser realizado em 4 grupos, ou seja pelas 4 mesas e as crianças estarão sentadas nos seus respectivos lugares.
- ✓ Com as fichas de matemática pretendo existir um maior conhecimento dos números. De escrever os números. Como também atenção do grupo, isto porque irei explicar as perguntas que as fichas propõe e ao mesmo tempo o grupo estará a resolver, entre outras competências.

Formas de avaliação previstas/Instrumentos de registo

Observando os comportamentos das crianças ao longo da actividade, verificando se elaboraram a actividade correctamente.
Conversa informal com a educadora cooperante sobre o meu desempenho durante a intervenção.



Fotografias da atividade “A Primavera”



Instituto Superior de Educação e Ciências
Prática de Ensino Supervisionada I (Educação Pré-Escolar)
Mestrado de Qualificação Para a Docência em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo e do Ensino Básico
Prática Supervisionada

Nome do Aluno: Joana Rita Dimas

Data 08 / 05 /2012

Planificação Diária

Projectos /Temáticas: Alimentação

Tempo	Áreas de Conteúdos e conteúdos específicos	Competências a desenvolver	Sequencialização de Actividades/situações de aprendizagem	Estratégias de implementação/motivação/avaliação (Organização Grupo/espço/material)	Recursos Humanos/Materiais
9h 30 m 9h 45m	Área de formação Pessoal e Social	<u>Domínio: Independência / Autonomia</u> Manifesta as suas opiniões, preferências e apreciações críticas, indicando alguns critérios ou razões que as justificam. <u>Domínio: Cooperação</u> Intervém na conversa e espera a sua vez para falar.	Conversa com o grupo sobre os acontecimentos do fim-de-semana e os mais importantes e o que irá realizar-se.	Pretende-se fazer uma pequena conversa sobre o que fizeram no fim-de-semana e explicar o que vamos realizar neste dia.	Educadora, Auxiliar de Educação, estagiária e grupo de 26 crianças. Recursos materiais: CD e aparelhagem.

Instituto Superior de Educação e Ciências
Prática de Ensino Supervisionada I (Educação Pré-Escolar)
Mestrado de Qualificação Para a Docência em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo e do Ensino Básico
Prática Supervisionada

		<p><u>Domínio: Convivência Democrática / Cidadania</u></p> <p>Manifesta respeito pelas necessidades, sentimentos, opiniões culturas e valores dos outros, esperando que respeitem os seus.</p>			
<p>9h 45m 10h 15m</p>	<p>Conhecimento Do Mundo</p>	<p><u>Domínio: Conhecimento do Ambiente Natural e Social</u></p> <p>Formular questões sobre lugares, em contextos e acontecimentos que observa (directa ou indirectamente) no seu quotidiano.</p> <p>Identificar a origem de um dado material de uso corrente (animal, vegetal ou mineral).</p> <p><u>Domínio: Dinamismo</u></p>	<p>História “O Tomás não cabe nos calções”.</p> <p>Conversa com os alunos sobre a história.</p>	<p>Com a história escolhida pretendo trabalhar o tema “A Alimentação”. Transmitir valores, comportamentos saudáveis na alimentação. A história irá ser contada em computador, na área da Leitura, para que o grupo esteja organizado, e todos puderem visualizar a história.</p> <p>No final da história pretendo questionar o que aprenderam com esta história, como deve regular a sua alimentação, quais são os alimentos saudáveis, entre outros.</p>	<p>Recursos Materiais:</p> <p>Computador.</p>

Instituto Superior de Educação e Ciências
Prática de Ensino Supervisionada I (Educação Pré-Escolar)
Mestrado de Qualificação Para a Docência em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo e do Ensino Básico
Prática Supervisionada

		<p><u>das Inter-Relações</u> <u>Natural-Social</u></p> <p>Manifestar comportamentos de preocupação com a conservação da natureza e respeito pelo ambiente, indicando algumas práticas adequadas (exemplos: não desperdiçar água e electricidade; não deitar papeis e outros resíduos para o chão).</p> <p>Domínio: Identidade / Auto-estima</p> <p>Identificar as suas características individuais, manifestando um sentimento positivo de identidade e tendo consciência de algumas das suas capacidades e</p>			
--	--	---	--	--	--

Instituto Superior de Educação e Ciências
Prática de Ensino Supervisionada I (Educação Pré-Escolar)
Mestrado de Qualificação Para a Docência em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo e do Ensino Básico
Prática Supervisionada

		<p>dificuldades.</p> <p>Expressar as suas necessidades, emoções e sentimentos de forma adequada.</p> <p>Demonstrar confiança em experimentar actividades novas, propor ideias e falar num grupo que lhe é familiar.</p> <p><u>Domínio:</u> <u>Independência /</u> <u>Autonomia</u></p> <p>Demonstrar empenho nas actividades que realiza (por iniciativa própria ou propostas pelo educador), concluindo o que foi decidido fazer e procurando fazê-lo com cuidado.</p> <p>Manifestar curiosidade</p>			
--	--	---	--	--	--

Instituto Superior de Educação e Ciências
Prática de Ensino Supervisionada I (Educação Pré-Escolar)
Mestrado de Qualificação Para a Docência em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo e do Ensino Básico
Prática Supervisionada

		pele mundo que a rodeia, formulando questões sobre o que observa. Revelar interesse e gosto por aprender, usando no quotidiano as novas aprendizagens que vai realizando.			
10h 20m 11h 15m			Aula de Ginástica		

Desenvolvimento da Sessão (como se interligam as actividades...)

Inicia-se o dia com a rotina diária:

- Cantar o hino;
- Mudar a data;
- Aula de ginástica.

- ✓ Iniciou o dia com as rotinas, cantamos o hino e depois organizamos o grupo nas mesas de trabalho, explicando o que iremos realizar neste dia. Depois de estarem sentados e calmos, peço por mesas para se sentarem na área da leitura. Esta foi uma estratégia bastante relevante para manter o grupo em silêncio, ao sentarem-se na área escolhida.
- ✓ Depois conto a história, fazendo a dramatização de vozes que irão aparecer.
- ✓ Ao terminar a história, farei uma conversa com o grupo para saber o que perceberam, as partes da história de que gostaram mais, e esclarecer algumas dúvidas referentes à importância da temática trabalhada.

Instituto Superior de Educação e Ciências
Prática de Ensino Supervisionada I (Educação Pré-Escolar)
Mestrado de Qualificação Para a Docência em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo e do Ensino Básico
Prática Supervisionada

✓ O grupo às 10 horas e 20 minutos irá deslocar-se para o ginásio para ter aula de ginástica.

Formas de avaliação previstas/Instrumentos de registo

Observando os comportamentos das crianças ao longo da actividade, verificando se elaboraram a actividade correctamente.
Conversa informal com a educadora cooperante sobre o meu desempenho durante a intervenção.

Instituto Superior de Educação e Ciências
Prática de Ensino Supervisionada I (Educação Pré-Escolar)
Mestrado de Qualificação Para a Docência em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo e do Ensino Básico
Prática Supervisionada

Nome do Aluno: Joana Rita Dimas

Data 09 / 05 /2012

Planificação Diária

Projectos /Temáticas: “Frigorífico dos alimentos saudáveis”.

Tempo	Áreas de Conteúdos e conteúdos específicos	Competências a desenvolver	Sequencialização de Actividades/situações de aprendizagem	Estratégias de implementação/motivação/avaliação (Organização Grupo/espço/material)	Recursos Humanos/Materiais
9h 30 m 9h 45m	Área de formação Pessoal e Social	<p><u>Domínio: Independência / Autonomia</u></p> <p>Manifesta as suas opiniões, preferências e apreciações críticas, indicando alguns critérios ou razões que as justificam.</p> <p><u>Domínio: Cooperação</u></p> <p>Intervém na conversa e espera a sua vez para falar.</p> <p><u>Domínio: Convivência</u></p>	<p>Conversa com o grupo sobre os acontecimentos do fim-de-semana e os mais importantes e o que irá realizar-se.</p>	<p>Pretende-se fazer uma pequena conversa sobre o que fizeram no fim-de-semana e explicar o que vamos realizar neste dia.</p>	<p>Educadora, Auxiliar de Educação, estagiária e grupo de 26 crianças.</p> <p>Recursos materiais: CD e aparelhagem.</p>

Instituto Superior de Educação e Ciências
Prática de Ensino Supervisionada I (Educação Pré-Escolar)
Mestrado de Qualificação Para a Docência em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo e do Ensino Básico
Prática Supervisionada

		<p><u>Democrática / Cidadania</u></p> <p>Manifesta respeito pelas necessidades, sentimentos, opiniões culturas e valores dos outros, esperando que respeitem os seus.</p>			
<p>9h 45m 10h 15m</p>	<p style="text-align: center;">Formação Pessoal e Social</p>	<p><u>Domínio: Independência / Autonomia</u></p> <p>Encarregar-se-á nas tarefas que se comprometeu realizar e executa-as de forma autónoma.</p> <p>Demonstrar empenho nas actividades que realiza (por iniciativa própria ou propostas pelo educador), concluindo o que foi decidido fazer e procurando fazê-lo com cuidado.</p> <p>Revelar interesse e gosto por aprender, usando no quotidiano as novas aprendizagens que vai</p>	<p>Elaborar um frigorífico dos alimentos saudáveis.</p>	<p>Com esta actividade pretendo transmitir conhecimentos sobre a temática explorada. Ou seja, os alimentos saudáveis e os menos saudáveis.</p> <p>Em cartolina branca e com recortes de revista com alimentos, cada grupo irá escolher um conjunto de alimentos saudáveis para colocar no frigorífico, colocando com cola stick.</p> <p>No final, irá ser exposto no placar da sala amarela.</p>	<p>Recursos materiais:</p> <p>Cartolina; revistas, cola, tesoura, lápis de cor, entre outros.</p> <p>Recursos humanos:</p> <p>26 Crianças, educadora cooperante e auxiliar de educação.</p>

Instituto Superior de Educação e Ciências
Prática de Ensino Supervisionada I (Educação Pré-Escolar)
Mestrado de Qualificação Para a Docência em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo e do Ensino Básico
Prática Supervisionada

	Expressões	<p>realizando.</p> <p>Domínio: <u>Cooperação</u></p> <p>Demonstrar comportamentos de apoio e entreatajuda, por iniciativa própria ou quando solicitado.</p> <p>Domínio: <u>Convivência Democrática / Cidadania</u></p> <p>Manifestar respeito pelas necessidades, sentimentos, opiniões culturas e valores dos outros (crianças e adultos), esperando que respeitem os seus.</p> <p>Manifestar atitudes e comportamentos de conservação da natureza e de respeito pelo ambiente.</p> <p>Domínio: <u>Exp. Plástica - Desenvolvimento da Capacidade de Expressão e Com.</u></p> <p>Subdomínio: Produção e</p>			
--	-------------------	---	--	--	--

Instituto Superior de Educação e Ciências
Prática de Ensino Supervisionada I (Educação Pré-Escolar)
Mestrado de Qualificação Para a Docência em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo e do Ensino Básico
Prática Supervisionada

		<p>Criação</p> <p>Experimentar criar objectos, cenas reais ou imaginadas, em formato tridimensional, utilizando materiais de diferentes texturas, formas e volumes, recorrendo ainda, quando possível, a software educativo.</p> <p>Domínio: <u>Exp. Plástica - Desenvolvimento da Criatividade</u></p> <p>Subdomínio: Reflexão e Interpretação</p> <p>Emitir juízos sobre os seus trabalhos e sobre as formas visuais (obras de arte, natureza, objectos), indicando alguns critérios da sua avaliação.</p> <p>Utilizar, de forma autónoma, diferentes materiais e meios de expressão (e.g. pintura, colagem, desenho, entre outros) para recrear vivências individuais, temas, histórias, entre</p>			
--	--	---	--	--	--

Instituto Superior de Educação e Ciências
Prática de Ensino Supervisionada I (Educação Pré-Escolar)
Mestrado de Qualificação Para a Docência em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo e do Ensino Básico
Prática Supervisionada

	Matemática	<p>outros.</p> <p>Domínio: <u>Números e Operações</u></p> <p>Classificar objectos, fazendo escolhas e explicando as suas decisões.</p> <p>Contar quantos objectos têm uma dada propriedade, utilizando gravuras, desenhos ou números para mostrar os resultados.</p> <p>Reconhecer os números como identificação do número de objectos de um conjunto.</p> <p>Reconhecer sem contagem o número de objectos de um conjunto, verificando por contagem esse número.</p> <p>Utilizar a linguagem “mais” ou “menos” para comparar dois números.</p> <p>Estabelecer relações numéricas entre números</p>			
--	-------------------	--	--	--	--

Instituto Superior de Educação e Ciências
Prática de Ensino Supervisionada I (Educação Pré-Escolar)
Mestrado de Qualificação Para a Docência em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo e do Ensino Básico
Prática Supervisionada

		até 10. Domínio: <u>Organização e Tratamento de Dados</u> Colocar questões e participa na recolha dados acerca de si próprio e do seu meio circundante, e na sua organização em tabelas. Interpretar dados apresentados em tabelas, em situações do seu quotidiano.			
--	--	--	--	--	--

Desenvolvimento da Sessão

Inicia-se o dia com a rotina diária:

- Cantar o hino;
- Mudar a data;

- ✓ Com esta actividade pretendo transmitir conhecimentos sobre a temática explorada. Ou seja, os alimentos saudáveis e os menos saudáveis.
- ✓ Em cartolina branca e com recortes de revista com alimentos, cada grupo irá escolher um conjunto de alimentos saudáveis para colocar no frigorífico, colocando com cola stick.
- ✓ As 26 crianças estarão divididas em 4 grupos e trabalharão nas suas mesas de trabalho.
- ✓ No final, irá ser exposto no placar da sala amarela.

Formas de avaliação previstas/Instrumentos de registo

Instituto Superior de Educação e Ciências
Prática de Ensino Supervisionada I (Educação Pré-Escolar)
Mestrado de Qualificação Para a Docência em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo e do Ensino Básico
Prática Supervisionada

Observando os comportamentos das crianças ao longo da actividade, verificando se elaboraram a actividade correctamente.
Conversa informal com a educadora cooperante sobre o meu desempenho durante a intervenção.

Identificação da Instituição: Externato Marista de Lisboa

Educador Cooperante: Ana Rita Laranjeiras

Nº de crianças: 26

Idades: 5 Anos – Sala Amarela

Identificação do Estagiário: Joana Rita Dimas

Ano lectivo: 2011/2012

Plano Anual

Áreas de conteúdo	Competências	Situações de aprendizagem/ Estratégias Operacionalização transversal	Avaliação	Calendarização (Mês)
1º Período				
Conhecimento do Mundo	Utilizar noções espaciais relativas a partir da sua perspectiva como observador (exemplos: em cima/em baixo, dentro/fora, entre, perto/ longe, atrás/ à frente, à esquerda/à direita.). Localizar elementos dos seus espaços de vivência e movimento	Portugal Continental "O meu País" Estratégias: Exploração de um mapa de Portugal Continental em tamanho bastante grande. Realização de fichas dos manuais dos cinco anos.	Domínio: <u>Localização no Espaço e no Tempo</u>	<u>Setembro</u> Observando os comportamentos das crianças ao longo da actividade.
			Domínio: <u>Conhecimento do Ambiente Natural e Social</u>	Conversa informal com a educadora cooperante sobre o meu desempenho, durante a intervenção. Utilização de uma check-list.

<p>Conhecimento do Mundo</p>	<p>(exemplos: sala de actividades, escola, habitação, outros) em relação a si mesma, uns em relação aos outros e associa-os às suas finalidades.</p> <p>Reconhecer uma planta (simplificada) como representação de uma realidade.</p> <p>Classificar materiais por grandes grupos (exemplos: metais, plásticos, papéis...) relacionando as suas propriedades com a função de uso dos objectos feitos a partir deles.</p> <p>Situa-se socialmente numa família (relacionando graus de parentesco simples) e também noutros grupos sociais de pertença, reconhecendo a sua</p>	<p>Canções das várias regiões de Portugal Continental.</p> <p>Partilha de materiais de diversos sítios.</p> <p>Desenho livre.</p> <p>Realizar diversas conversas no cantinho da leitura sobre o tema do mês.</p> <p>Poesias.</p> <p>Histórias.</p> <p>Lengalengas.</p> <p>Destrava-lengas.</p> <p>Família</p> <p>Estratégias:</p> <p>Explorar histórias sobre o tema.</p> <p>Realização de desenho</p>	<p>Domínio: Dinamismo das Inter-Relações Natural-Social</p>	<p>Observando os comportamentos das crianças ao longo da actividade.</p> <p>Conversa informal com a educadora cooperante sobre o meu desempenho, durante a intervenção.</p> <p>Utilização de uma check-list.</p>	<p><u>Novembro</u></p> <p><u>Dezembro</u></p>
------------------------------	--	--	---	--	---

<p>Conhecimento do Mundo</p>	<p>identidade pessoal e cultural.</p>	<p>em sequência sobre a família.</p> <p>Contagens dos diversos elementos da família.</p> <p>Números até 4.</p> <p>Elaboração de uma árvore genealógica.</p> <p>Natal</p> <p>Estratégias:</p> <p>Leitura de histórias sobre o tema do mês.</p> <p>Exploração do tema a família com o Natal, família de Jesus.</p> <p>Ensaios da peça de teatro de Natal.</p> <p>Pintar pinhas para elaborar pequenas árvores de Natal.</p> <p>Realização de uma moldura de madeira.</p>		<p>Observando os comportamentos das crianças ao longo da actividade.</p> <p>Conversa informal com a educadora cooperante sobre o meu desempenho, durante a intervenção.</p> <p>Utilização de uma check-list.</p>	<p><u>Dezembro</u></p>
------------------------------	---------------------------------------	--	--	--	-------------------------------

<p>Expressões</p>	<p>localiza correctamente diferentes partes externas do corpo, e reconhece a sua identidade sexual.</p> <p>Identificar (nome completo, idade, nome de familiares mais próximos, localidade onde vive e nacionalidade), reconhecendo as suas características individuais.</p> <p>Expressar um sentido de conhecimento de si mesma e de pertença a um lugar e a um tempo.</p> <p>Reconhecer que o ser humano tem necessidades fisiológicas (sede, fome, repouso...), de segurança (abrigo e protecção), sociais (pertença e afecto...), de estima</p>	<p>As Profissões</p> <p>Estratégias:</p> <p>História sobre as profissões.</p> <p>Conversa com os alunos sobre as profissões dos pais.</p> <p>Teatro com fantoches sobre o tema.</p> <p>Criação de máscaras sobre o tema “as profissões”.</p> <p>História ilustrada do que querem ser quando forem grandes...</p>	<p>Domínio: <u>Conhecimento das Convenções Gráficas</u></p> <p>Domínio: <u>Compreensão de Discursos Oraís e Interacção Verbal</u></p> <p>Domínio: <u>Números e Operações</u></p>		<p><u>Mês de Março</u></p>
-------------------	---	--	--	--	-----------------------------------

	<p>(reconhecimento, estatuto...) e de auto-realização e que passa por um processo de crescimento e desenvolvimento, explicando semelhanças e diferenças entre estas necessidades humanas e as de outros seres vivos.</p> <p>Identificar algumas profissões e serviços no seu meio familiar e local, ou noutros que conheça.</p>			<p>Observando os comportamentos das crianças ao longo da actividade.</p> <p>Conversa informal com a educadora cooperante sobre o meu desempenho, durante a intervenção.</p> <p>Utilização de uma check-list.</p>	<p><u>Mês de Março</u></p>
--	---	--	--	--	-----------------------------------

<p>Linguagem Oral e Abordagem à Escrita</p>	<p>Reconhecer a diversidade de características e hábitos de outras pessoas e grupos, manifestando atitudes de respeito pela diversidade.</p> <p>Representar vivências individuais, temas, histórias, paisagens entre outros, através de vários meios de expressão (pintura, desenho, colagem, modelagem, entre outros meios expressivos).</p> <p>Produzir plasticamente, de um modo livre ou mediado, a representação da figura humana integrada em cenas do</p>	<p>extinção.</p> <p>Alimentação</p> <p>Estratégias:</p> <p>Criar uma roda dos alimentos.</p> <p>História sobre os alimentos.</p> <p>Religião</p> <p>Estratégias</p> <p>Histórias sobre a religião.</p> <p>Explicação das várias religiões.</p> <p>Exploração do livro religioso “A Bíblia”.</p> <p>Explicar a história do fundador do externato.</p>	<p>Domínio: <u>Expressão Plástica - Desenvolvimento da Capacidade de Expressão e Com.</u></p> <p>Subdomínio: Produção e Criação</p>	<p>Observando os comportamentos das crianças ao longo da actividade.</p> <p>Conversa informal com a educadora cooperante sobre o meu desempenho, durante a intervenção.</p> <p>Utilização de uma check-list.</p>	<p><u>Mês de Maio</u></p> <p><u>Mês de Junho</u></p>
---	--	--	---	--	--

	<p>quotidiano, histórias inventadas ou sugeridas, utilizando diferentes modos de expressão: desenho, pintura, colagem e/ ou em suportes digitais.</p> <p>Utilizar, de forma autónoma, diferentes materiais e meios de expressão (e.g. pintura, colagem, desenho, entre outros) para recrear vivências individuais, temas, histórias, entre outros.</p> <p>Cantar canções utilizando a memória, com controlo progressivo da melodia, da estrutura rítmica (pulsação e acentuação) e da respiração.</p> <p>Praticar Jogos Infantis, cumprindo as suas</p>	<p>Dia da Criança</p> <p>Estratégias:</p> <p>Realizar actividades preferidas das crianças.</p> <p>Pinturas faciais.</p> <p>Auto-retrato das crianças.</p> <p>História sobre as crianças.</p> <p>Jogos no recreio.</p>	<p>Domínio: <u>Expressão Plástica - Apropriação da Linguagem Elementar das Artes</u></p> <p>Subdomínio: Fruição e Contemplação / Produção e Criação</p> <p>Domínio: <u>Expressão Plástica - Desenvolvimento da Criatividade</u></p> <p>Subdomínio: Reflexão e Interpretação</p>	<p>Observando os comportamentos das crianças ao longo da actividade.</p> <p>Conversa informal com a educadora cooperante sobre o meu desempenho, durante a intervenção.</p> <p>Utilização de uma check-list.</p>	<p><u>Mês de Junho</u></p>
--	---	---	---	--	-----------------------------------

<p>Linguagem Oral e Abordagem à Escrita</p>	<p>regras, seleccionando e realizando com intencionalidade e oportunidade as acções características desses jogos, designadamente: posições de equilíbrio; deslocamentos em corrida; combinações de apoios variados; lançamentos de precisão de uma bola; pontapés de precisão.</p> <p>Usar diversos instrumentos de escrita.</p> <p>Saber como pegar correctamente num livro.</p> <p>Saber que a escrita e os desenhos transmitem</p>		<p>Domínio: <u>Reconhecimento e Escrita de Palavras</u></p> <p>Domínio: <u>Conhecimento das Convenções Gráficas</u></p> <p>Domínio: <u>Compreensão de Discursos Oraís e Interação Verbal</u></p>	<p>Observando os comportamentos das crianças ao longo da actividade.</p> <p>Conversa informal com a educadora cooperante sobre o meu desempenho, durante a intervenção.</p> <p>Utilização de uma check-list.</p>	<p><u>Mês de Junho</u></p>
---	---	--	--	--	-----------------------------------

<p>Matemática</p>	<p>informação.</p> <p>Prediz acontecimentos numa narrativa através das ilustrações.</p> <p>Perguntar e responder, demonstrando que compreendeu a informação transmitida oralmente.</p> <p>Questionar para obter informação sobre algo que lhe interessa.</p> <p>Relatar e recria experiências e papéis.</p> <p>Partilhar informação oralmente através de frases coerentes.</p> <p>Recitar poemas, rimas e canções.</p> <p>Enumerar e utiliza os</p>			<p>Observando os comportamentos das crianças ao longo da actividade.</p> <p>Conversa informal com a educadora cooperante sobre o meu desempenho, durante a intervenção.</p> <p>Utilização de uma check-list.</p>	<p><u>Mês de Junho</u></p>
-------------------	---	--	--	--	-----------------------------------

<p>Matemática</p>	<p>nomes dos números em contextos familiares.</p> <p>Utilizar os números ordinais em diferentes contextos (até 5).</p> <p>Reconhecer os números de 1 a 10.</p>		<p>Domínio: <u>Números e Operações</u></p>	<p>Observando os comportamentos das crianças ao longo da actividade.</p> <p>Conversa informal com a educadora cooperante sobre o meu desempenho, durante a intervenção.</p> <p>Utilização de uma check-list.</p>	<p><u>Mês de Junho</u></p>
-------------------	--	--	--	--	-----------------------------------

Actividade: Filme “A Maior Flor do Mundo” de José Saramago

Formação Pessoal e Social						
	Domínio: Identidade / Auto-estima	Domínio: Independência / Autonomia	Domínio: Cooperação		Domínio: Convivência Democrática / Cidadania	
Competências	Expressar as suas emoções e sentimentos de forma adequada.	Manifestar curiosidade pelo mundo que a rodeia, formulando questões sobre o que observa.	Dar oportunidade aos outros de intervirem nas conversas e espera a sua vez para intervir.	Contribuir para o funcionamento e aprendizagem do grupo, colaborando na procura de soluções, partilhando ideias, perspectivas e saberes e reconhecendo o contributo dos outros.	Contribuir para a elaboração das regras de vida em grupo, reconhece a sua razão e necessidade e procura cumpri-las.	Manifestar atitudes e comportamentos de conservação da natureza e de respeito pelo ambiente.
Alunos						
1. A. G.						
2. Aly. B.						
3. And. C.						
4. And. B.						
5. Ant. B.						
6. B. P.						
7. C. C.						
8. Di. G.						
9. Du. G						
10. Fi. G.						
11. Franc. S.						
12. G. S.						
13. G. F.						
14. Gui. C.						
15. Gui. G.						
16. H. P.						
17. J. D						
18. L. Bast.						
19. L. Nini						
20. L. F.						
21. M. Fon.						
22. M. L.						
23. M. S.						
24. M. Rod.						

Actividade: Filme “A Maior Flor do Mundo” de José Saramago

25. P. R.						
26. R. N.						

Legenda:

Sempre: **Verde**

Nunca: **VERMELHO**

Às vezes: **Amarelo**

Não Realizou a actividade: **Azul**

Actividade: Filme “A Maior Flor do Mundo” de José Saramago

Linguagem oral e abordagem á escrita						
	Domínio: Conhecimento das Convenções Gráficas	Domínio: Compreensão de Discursos Orais e Interação Verbal				
Competências	Prediz acontecimentos numa narrativa através das ilustrações.	Consegue realizar perguntas e responder, demonstrando que compreendeu a informação transmitida oralmente.	Questionar para obter informação sobre algo que lhe interessa.	Descrever acontecimentos, narra histórias com a sequência apropriada, incluindo as principais personagens.	Descrever pessoas, objectos e acções.	Partilhar informação oralmente através de frases coerentes.
Alunos						
27.A. G.						
28.Aly. B.						
29.And. C.						
30.And. B.						
31.Ant. B.						
32.B. P.						
33.C. C.						
34.Di. G.						
35.Du. G						
36. Fi. G.						
37. Franc. S.						
38. G. S.						
39. G. F.						
40. Gui. C.						
41. Gui. G.						
42. H. P.						
43. J. D						
44. L. Bast.						
45. L. Nini						
46. L. F.						
47. M. Fon.						
48. M. L.						
49. M. S.						
50. M. Rod.						
51. P. R.						
52. R. N.						

Actividade: Filme “A Maior Flor do Mundo” de José Saramago

Legenda:

Sempre: **Verde**

Nunca: **VERMELHO**

Às vezes: **Amarelo**

Não Realizou a actividade: **Azul**

Área de conteúdo	Domínio	Competências	Nomes das Crianças																										
			A G	A B	A C	A B	A B	B P	C C	D G	D G	F G	F S	G S	G F	G C	G G	H P	J D	L B	L N	L F	M FO	M L	M S	M R	P R	R N	
Área da Formação Pessoal e Social	Cooperação	É capaz de partilhar com os colegas																											
		Espera pela sua vez																											
		Dá oportunidade aos outros de intervirem nos seus jogos e conversas																											
		Ajuda e apoia os colegas por iniciativa própria.																											
		Contribui para o funcionamento e aprendizagem em grupo																											
		Colabora em actividades de pequeno e grande grupo.																											
		Reflecte e avalia os seus comportamentos e dos outros																											
	Convivência Democrática/ Cidadania	Coopera com os colegas																											
		Aceita e cumpre regras																											
		Aceita a resolução de conflitos																											
		Respeita as necessidades, sentimentos e opiniões dos outros																											
	Solidariedade /Respeito pela diferença	Manifesta interesse em preservar o meio ambiente																											
		Reconhece e aceita as diferenças dos outros																											
		Percebe e respeita as regras de convivência social																											
		Conhece e respeita as diferentes culturas e etnias e religiões																											
			Procura soluções e resoluções de injustiças e discriminações																										

Legenda:

Adquirido: Verde

Não Adquirido: Vermelho

Em Aquisição: Amarelo

Não Observado: Azul

Check-list de Diagnóstico do Grupo

Área de conteúdo	Domínio	Competências	Nomes das Crianças																											
			A G	A B	A C	A B	A B	B P	C C	D G	D G	F I G	F S	G S	G F	G C	G G	H P	J D	L B	L N	L F	M F O	M L	M S	M R	P R	R N		
Área do Conhecimento do Mundo	Dinamismo das Inter-Relações Natural-Social	Verifica que os animais podem ser agrupados segundo diferentes critérios																												
		Compreende o processo de germinação de sementes distintas																												
		Identifica algumas profissões no seu meio familiar e local, ou noutros que conheça																												
		Reconstrói relatos acerca de situações do passado, pessoal, local ou noutro																												
		Ordena acontecimentos com sequência temporal																												
		Ordena imagens com sequência temporal																												
		Relaciona graus de parentesco simples (mãe / filho; avó/ neto)																												
		Descreve a importância da separação dos resíduos sólidos domésticos																												
		Identifica os materiais a colocar em cada um dos ecopontos																												
		Manifesta comportamentos de conservação e respeito pelo ambiente.																												
		Identifica e reconhece características das diferentes estações do ano																												
		Identifica o estado do tempo																												
		Tem noções de higiene e justifica razões de práticas de higiene corporal, alimentar e de segurança.																												
		Reconhece e manifesta atitudes de respeito pela diversidade																												

Legenda:

Adquirido: Verde

Não Adquirido: Vermelho

Em Aquisição: Amarelo

Não Observado: Azul

Check-list de Diagnóstico do Grupo

Área de conteúdo	Domínio/ Subdomínio	Competências	Nomes das crianças																										
			A G	A B	A C	A B	A B	B P	C C	D G	D G	F I G	F S	G S	G F	G C	G G	H P	J D	L B	L N	L F	M F O	M L	M S	M R	P R	R N	
Área das Expressões		Estrutura espacialmente a pintura																											
		Usa correctamente o pincel e o lápis																											
		Pinta dentro de espaços limitados																											
		Utiliza correctamente a tesoura para recortar imagens, figuras geométricas e outros																											
		Organiza um desenho no espaço disponível																											
	Expressão Plástica – Desenvolvimento da Criatividade Reflexão e interpretação	Emite juízos sobre os seus trabalhos																											
		Utilizar de forma autónoma diferentes materiais e meios de expressão: canetas de feltro, lápis de cores, lápis de cera, entre outros																											

Legenda:

Adquirido: Verde

Não Adquirido: Vermelho

Em Aquisição: Amarelo

Não Observado: Azul

Check-list de Diagnóstico do Grupo

Área de conteúdo	Domínio	Competências	Nomes das Crianças																													
			A G	A B	A C	A B	A B	B P	C C	D G	D G	D G	F I G	F S	G S	G F	G C	G G	H P	J D	L B	L N	L F	M F O	M L	M S	M R	P R	R N			
Área da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita	Compreensão de Discursos Oraís e Interação Verbal	Faz perguntas e responde, demonstrando que percebeu a informação transmitida.																														
		Questiona para obter informação																														
		Relata e recria acontecimentos e experiências																														
		Descreve acontecimentos, pessoas, objectos.																														
		Partilha informação oralmente através de frases coerentes																														
		Reconta histórias ouvidas																														
		Compreende a sequência de uma história																														
		Utiliza palavras novas em contexto adequado																														
		Recita poemas, rimas ou lengalengas																														
		Efectua a leitura dos números																														

Legenda:

Adquirido: Verde

Não Adquirido: Vermelho

Em Aquisição: Amarelo

Não Observado: Azul

Check-list de Diagnóstico do Grupo

Área de conteúdo	Domínio	Competências	Nomes das Crianças																											
			A G	A B	A C	A B	A B	B P	C C	D G	D G	FI G	F S	G S	G F	G C	G G	H P	J D	L B	L N	L F	M F O	M L	M S	M R	P R	R N		
Área da Matemática	Organização e Tratamento de Dados	Evidencia os atributos utilizando representações adequadas																												
		Conhece e utiliza tabelas de dupla entrada																												
		Interpreta dados apresentados em tabelas e pictogramas simples																												
		Expressar-se oralmente sobre como resolver problemas específicos																												

Legenda:

Adquirido: **Verde**

Não Adquirido: **Vermelho**

Em Aquisição: **Amarelo**

Não Observado: **Azul**

Actividade: Flores da Primavera feitas de garrafas de plástico

Matemática						
	Domínio: Números e Operações				Domínio: Organização e Tratamento de Dados	
Competências	Contar quantos objectos têm uma dada propriedade, utilizando gravuras, desenhos ou números para mostrar os resultados.	Reconhecer os números como identificação do número de objectos de um conjunto.	Reconhecer sem contagem o número de objectos de um conjunto, verificando por contagem esse número.	Estabelecer relações numéricas entre números até 20.	Colocar questões e participa na recolha dados acerca de si próprio e do seu meio circundante, e na sua organização em tabelas.	Interpretar dados apresentados em tabelas, em situações do seu quotidiano.
Alunos						
1. A. G.						
2. Aly. B.						
3. And. C.						
4. And. B.						
5. Ant. B.						
6. B. P.						
7. C. C.						
8. Fi. G.						
9. Franc. S.						
10. G. S.						
11. G. F.						
12. Gui. C.						
13. Gui. G.						
14. H. P.						
15. J. D.						
16. L. Bast.						
17. L. Nini						
18. L. F.						
19. M. Fon.						
20. M. L.						
21. M. S.						
22. M. Rod.						
23. P. R.						
24. R. N.						

Legenda:

Actividade: Flores da Primavera feitas de garrafas de plástico

Sempre: Verde Nunca: VERMELHO Às vezes: Amarelo Não Realizou a actividade: Azul

Actividade: Flores da Primavera feitas de garrafas de plástico

Formação Pessoal e Social						
	Domínio: Independência / Autonomia			Domínio: Cooperação	Domínio: Convivência Democrática / Cidadania	
Competências	Realizar as tarefas que se comprometeu realizar e executa-as de forma autónoma.	Demonstrar empenho nas actividades que realiza, concluindo o que foi decidido fazer e procurando fazê-lo com cuidado.	Revelar interesse e gosto por aprender, usando no quotidiano as novas aprendizagens que vai realizando.	Demonstrar comportamentos de apoio e entreaajuda, por iniciativa própria ou quando solicitado.	Manifestar respeito pelas necessidades, sentimentos, opiniões culturas e valores dos outros, esperando que respeitem os seus.	Manifestar atitudes e comportamentos de conservação da natureza e de respeito pelo ambiente.
Alunos						
25.A. G.						
26.Aly. B.						
27.And. C.						
28.And. B.						
29.Ant. B.						
30.B. P.						
31.C. C.						
32.Di. G.						
33.Du. G						
34. Fi. G.						
35. Franc. S.						
36. G. S.						
37. G. F.						
38. Gui. C.						
39. Gui. G.						
40. H. P.						
41. J. D						
42. L. Bast.						
43. L. Nini						
44. L. F.						
45. M. Fon.						
46. M. L.						
47. M. S.						
48. M. Rod.						
49. P. R.						
50. R. N.						

Grelha de registo de Observação

Actividade: Flores da Primavera feitas de garrafas de plástico

Legenda:

Sempre: Verde Nunca: VERMELHO Às vezes: Amarelo Não Realizou a actividade: Azul

Actividade: Flores da Primavera feitas de garrafas de plástico

Expressões			
	Domínio: Exp. Plástica - Desenvolvimento da Capacidade de Expressão e Com.	Domínio: Exp. Plástica - Desenvolvimento da Criatividade	
	Subdomínio: Produção e Criação	Subdomínio: Reflexão e Interpretação	
Competências	Experimentar criar objectos, cenas reais ou imaginadas, em formato tridimensional, utilizando materiais de diferentes texturas, formas e volumes, recorrendo ainda, quando possível, a software educativo.	Emitir juízos sobre os seus trabalhos e sobre as formas visuais (obras de arte, natureza, objectos), indicando alguns critérios da sua avaliação.	Utilizar, de forma autónoma, diferentes materiais e meios de expressão (e.g. pintura, colagem, desenho, entre outros) para recrear vivências individuais, temas, histórias, entre outros.
Alunos			
51.A. G.			
52.Aly. B.			
53.And. C.			
54.And. B.			
55.Ant. B.			
56.B. P.			
57.C. C.			
58.Di. G.			
59.Du. G			
60. Fi. G.			
61. Franc. S.			
62. G. S.			
63. G. F.			
64. Gui. C.			
65. Gui. G.			
66. H. P.			
67. J. D			
68. L. Bast.			
69. L. Nini			
70. L. F.			
71. M. Fon.			
72. M. L.			
73. M. S.			
74. M. Rod.			
75. P. R.			

Grelha de registo de Observação

Actividade: Flores da Primavera feitas de garrafas de plástico

76. R. N.			
-----------	--	--	--

Legenda:

Sempre: **Verde** Nunca : **VERMELHO** Às vezes: **Amarelo** Não Realizou a actividade: **Azul**

Questionário

Nome: _____
 Idade: _____
 Data: _____

1. Tens aulas de apoio educativo? (Assinala com um x o quadrado correcto)

Sim Não

2. Como ocupas o teu tempo livre na escola? (Assinala com um x as opções correctas)

Brincar/conversar com os amigos	
Ir a biblioteca da escola	
Ir para os espaços exteriores da escola	
Em actividades desportivas	
Comer	
Ler livros ou revistas	
Jogar computador	
Ouvir música	
Outras: Quais?	

3. O que pensas dos Trabalhos de Casa? (Assinala com um x os quadrados)

	Sim	Não	Às vezes
São importantes para melhorar os resultados escolares			
Quando tens trabalhos de casa, ficas com menos tempo para ti.			
Consegues compreender melhor a matéria dada nas aulas quando fazes os trabalhos de casa?			
Gostas de fazer trabalhos de casa?			
Demoras muito tempo a fazer os trabalhos de casa?			

4. Quando tens trabalhos de casa onde os fazes? (Assinala com um x os quadrados correctos)

Na tua casa Na escola
 Na casa de colegas Noutro lugar qualquer

5. Quando tens trabalhos de casa para fazer, qual é a tua atitude?

	Sim	Não
Escreves no caderno para não te esqueceres		
Pensas que não vais realizar o trabalho de casa porque não queres		
Pensas que não vais conseguir fazer os trabalhos de casa		
Fazes sempre os trabalhos de casa		
Fazes os trabalhos de casa antes do jantar		
Fazes os trabalhos de casa a qualquer hora do dia		
Fazes os trabalhos de casa antes do fim de semana		

6. Assinala por ordem de 1 a 3 as disciplinas que mais gostas para as que menos gostas.

Português	
Matemática	
Estudo do Meio	

7. Assinala por ordem de 1 a 4 os conteúdos que mais gostas de Português para os que menos gostas.

Leitura	
Escrita	
Comunicação Oral	
Gramática	

7.1 Assinala por ordem de 1 a 6 as atividades que mais gostas a Português para as que menos gostas.

Ouvir histórias	
Contar histórias	
Comentar histórias	
Dramatizar histórias	
Ler histórias	
Escrever histórias	

8. Assinala por ordem de 1 a 3 os conteúdos que mais gostas de Matemática para os que menos gostas.

Cálculo mental	
Resolução de Problemas	
Tabelas e Gráficos (análise de dados)	

9. Frequentas as Atividades de Enriquecimento Curricular?

Sim Não

10. Se sim, assinala quais as tuas preferidas.

Música	
Educação Física	
Inglês	
Religião Moral	
Dança	

11. Frequentas alguma atividade de tempos livres fora da escola?

Sim Qual? _____ Não

12. O que gostarias de aprender comigo?

13. O que gostarias de ter na tua sala?

Clube de leitura	
Atelier da escrita	
Jornal da turma	
Clube das ciências	
Clube de Teatro	
Outros:	

14. O que gostarias de mudar na escola?

Clube de leitura	
Atelier da escrita	
Jornal da turma	
Clube das ciências	
Clube de teatro	
Outros:	

Obrigado

Estudo do Meio - Planificação anual/trimestral

1º Período Mês / semanas	Domínios	Descritores de Desempenho	Conteúdos	Proposta de atividades	Estratégias de Avaliação
3ª e 4.ª Semana de setembro		Dialogar sobre o regresso à escola. Referir aventuras vividas nas férias. Rever a matéria dada no ano anterior	Eu e a minha família Recordo o que aprendi	Revisões Avaliação diagnóstica	Avaliação diagnóstica Avaliação formativa
1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª e 5.ª Semana de outubro	À descoberta de si mesmo À descoberta das inter-relações entre espaços À descoberta dos outros e das instituições	Descrever itinerários não diários (passeios, visitas de estudo, férias...) Localizar os pontos de partida e de chegada. Traçar os itinerários em plantas ou mapas. Reconhecer que as pessoas se deslocam (para a escola, para o trabalho, para férias...) Reconhecer as funções desses espaços. Representar esses espaços (desenhos, pinturas...) Localizar esses espaços numa planta do bairro ou da localidade. Contactar, observar e descrever diferentes locais de comércio (supermercado, mercearia, sapataria, praça, feira...): o que vendem;	Localização de espaços em relação a um ponto de referência Os meus itinerários O comércio local Os diferentes espaços da minha localidade	Participação em jogos didáticos Ida ao mercado Ida ao Mercado Construir ementas saudáveis	Avaliação formativa Observação dos alunos nas suas diferentes tarefas e registos Grelhas de observação Diferentes tipos de fichas Portefólios

		<p>onde se abastecem; como se transportam os produtos; como se conservam os produtos alimentares; como se vendem (condições de armazenamento e manuseamento...); reconhecer menções obrigatórias nos produtos (composição, validade, modo de emprego...); reconhecer a importância do recibo e/ou fatura.</p> <p>Estabelecer relações de parentesco (tios, primos, sobrinhos...) Construir uma árvore genealógica simples ou genograma (até à 3ª geração — avós).</p> <p>Reconhecer datas e factos significativos da história da família: localizar numa linha de tempo.</p> <p>Reconhecer locais importantes para a história da família: localizar esses locais em mapas ou plantas.</p> <p>Conhecer unidades de tempo: a década..</p> <p>Distinguir freguesia, concelho, distrito, país.</p> <p>Reconhecer símbolos locais e regionais: da freguesia, do concelho, do distrito.</p> <p>Conhecer símbolos nacionais e regionais (bandeiras e hinos regionais)</p>	<p>Leitura simplificada da representação cartográfica em diferentes escalas</p> <p>Membros da minha família</p> <p>O passado familiar mais longínquo</p> <p>Símbolos nacionais, regionais e locais</p> <p>A sua nacionalidade e naturalidade</p>	<p>Construção/elaboração da árvore genealógica</p> <p>Construção da linha do tempo, relacionada com rotinas e datas significativas da sua vida</p>	<p>Autonomia</p> <p>Organização do trabalho individual</p> <p>Participação no trabalho de grupo</p> <p>Cooperação</p> <p>Sentido crítico e assertivo</p>
<p>1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª e 5.ª Semana de novembro</p>	<p>À descoberta de si mesmo</p>	<p>Reconhecer alguns sentimentos (amor, amizade...) e suas manifestações (carinho, ternura, zanga...).</p> <p>Reconhecer situações agradáveis e desagradáveis e diferentes possibilidades de reacção (calor, frio, fome, conforto, dor...).</p> <p>Reconhecer estados psíquicos e respectivas reacções físicas (alegria/riso, tristeza/choro, medo/tensão...).</p> <p>Conhecer as funções vitais (digestiva, respiratória, circulatória, excretora, reprodutora/sexual).</p>	<p>O meu corpo</p> <p>Investiga - Sensações</p> <p>Investiga – Movimentos respiratórios</p>	<p>Visionamento de filmes pedagógicos</p> <p>Trabalhos de grupo/projetos sobre as diferentes funções dos aparelhos em suportes variados (acetatos, cartolinas..)</p>	

		<p>Conhecer alguns órgãos dos aparelhos correspondentes (boca, estômago, intestinos, coração, pulmões, rins, genitais): localizar esses órgãos em representações do corpo humano.</p> <p>Identificar fenômenos relacionados com algumas das funções vitais: digestão (sensação de fome, enfiamento...); circulação (pulsação, hemorragias...); respiração (movimentos respiratórios, falta de ar...).</p>			
<p>1 .e 2.ª Semana de dezembro</p>	<p>À descoberta de si mesmo</p>	<p>Reconhecer a importância do ar puro e do sol para a saúde.</p> <p>Identificar perigos do consumo de álcool, tabaco e outras drogas.</p> <p>Conhecer algumas regras de primeiros socorros: mordeduras de animais; hemorragias...</p>	<p>A saúde do meu corpo</p> <p>Investiga – Pulmões de um fumador</p> <p>A segurança do meu corpo</p>	<p>Trabalho de grupo e exposição de trabalhos alusivos aos temas, tabaco/drogas</p> <p>Elaboração de folhetos preventivos</p> <p>Sistematização /consolidação dos conteúdos trabalhados</p>	

2º Período Mês/semanas	Domínios	Descritores de Desempenho	Conteúdos	Proposta de atividades	Estratégias de Avaliação
1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª Semana de janeiro	<p>À descoberta dos outros e das instituições</p> <p>À descoberta dos outros e das instituições</p>	<p>Identificar figuras da história local presentes na toponímia, estatuária, tradição oral...</p> <p>Conhecer factos e datas importantes para a história local (origem da povoação, concessão de forais, batalhas, lendas históricas...).</p> <p>Conhecer vestígios do passado local: construções (habitações, castelos, moinhos, antigas fábricas, igrejas, monumentos pré-históricos, pontes, solares, pelourinhos...); alfaias e instrumentos antigos e atividades a que estavam ligados; costumes e tradições locais (festas, jogos tradicionais, medicina popular, trajes, gastronomia...); feriado municipal (acontecimento a que está ligado).</p> <p>Reconhecer a importância do património histórico local.</p> <p>Conhecer aspetos da cultura das minorias que eventualmente habitem na localidade ou bairro (costumes, língua, gastronomia, música...).</p>	<p>O passado do meio local</p> <p>Os diferentes espaços da minha localidade</p> <p>Outras culturas da sua comunidade</p> <p>Costumes e tradições de outros povos</p>	<p>Visita à Torre de Belém</p> <p>Visita ao Aqueduto das águas Livres</p> <p>Construção do Cartão do Cidadão</p> <p>Visita ao Castelo de S. Jorge</p> <p>Localização em mapas</p> <p>Consulta de mapas</p> <p>Visita à Junta de Freguesia</p> <p>Visita de autocarro, da Carris Tour aos centros históricos da cidade</p> <p>Utilização das TIC</p>	<p>Avaliação formativa</p> <p>Avaliação sumativa</p> <p>Observação dos alunos nas suas diferentes tarefas e registos</p> <p>Grelhas de observação</p> <p>Diferentes tipos de fichas</p> <p>Portefólios</p> <p>Autonomia</p> <p>Organização do trabalho individual</p>
1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª	A descoberta do ambiente natural	Comparar e classificar plantas segundo alguns critérios, tais como: plantas comestíveis e não comestíveis, folha caduca ou persistente, forma da folha, forma da raiz, cor	Os seres vivos do ambiente próximo	Visita ao Jardim Zoológico de Lisboa	

<p>Semana de fevereiro</p>	<p>À descoberta das inter-relações entre espaços</p>	<p>da flor, ... (constituição de um herbário).</p> <p>Reconhecer a utilidade das plantas (alimentação, mobiliário, fibras vegetais...).</p> <p>Realizar experiências e observar formas de reprodução das plantas (germinação das sementes, reprodução por estaca...).</p> <p>Identificar alguns fatores do ambiente que condicionam a vida das plantas e dos animais (água, ar, luz, temperatura, solo) — realizar experiências.</p> <p>Comparar e classificar animais segundo as suas características externas e modo de vida.</p> <p>Construir cadeias alimentares simples.</p> <p>Reconhecer as deslocações dos animais (andorinhas, rolas, cegonhas...): para onde vão, quando partem, quando voltam.</p>	<p>Investiga : Plantas</p> <p>Projeto: Herbário</p> <p>Deslocações dos seres vivos</p>	<p>Visita ao Jardim Botânico</p> <p>Construção de um Herbário</p> <p>Decalque de folhas</p> <p>Recolha de amostras de solos/rochas</p> <p>Experiências com a permeabilidade dos solos</p> <p>Observação da germinação do feijoeiro</p>	<p>Participação no trabalho de grupo</p> <p>Cooperação</p> <p>Sentido crítico e assertivo</p>
<p>1.ª e 2.ª, Semana de março</p>	<p>À descoberta do ambiente natural</p>	<p>Recolher amostras de diferentes tipos de solo.</p> <p>Identificar algumas das suas características (cor, textura, cheiro, permeabilidade);</p> <p>Procurar o que se encontra no solo (animais, pedras, restos de seres vivos).</p> <p>Recolher amostras de rochas existentes no ambiente próximo.</p> <p>Identificar algumas das suas características (cor, textura, dureza...).</p> <p>Reconhecer a utilidade de algumas rochas.</p> <p>Distinguir formas de relevo existentes na região (elevações, vales, planícies...): observar diretamente e indiretamente (fotografias, ilustrações...); localizar em mapas.</p> <p>Distinguir meios aquáticos existentes na região (cursos de água, oceano, lagoas...): localizar em mapas; reconhecer</p>	<p>Aspetos físicos do meio local</p>	<p>Distinguir solos (recolher amostras de rochas)</p> <p>Distinguir formas de relevo</p> <p>Distinguir meios aquáticos existentes na região</p> <p>Localizar em mapas</p> <p>Reconhecer: nascente/foz/margem direita e esquerda e afluentes</p>	

	À descoberta dos materiais e objetos	nascente, foz, margem direita e esquerda, afluentes. Realizar jogos com ímanes. Observar o comportamento dos materiais em presença de um íman (atração ou não atração, repulsão). Magnetizar objetos metálicos (pregos, alfinetes...). Construir uma bússola.	Experiências com ímanes	Sistematização - consolidação dos conteúdos trabalhados	
--	--------------------------------------	--	-------------------------	---	--

3º Período Mês/semanas	Domínios	Descritores de Desempenho	Conteúdos	Proposta de atividades	Estratégias de Avaliação
---	-----------------	----------------------------------	------------------	-------------------------------	---------------------------------

<p>1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª Semana de abril</p>	<p>À descoberta do ambiente natural</p> <p>À descoberta dos materiais e objetos</p>	<p>Distinguir estrelas de planetas (Sol — estrela; Lua — planeta).</p> <p>Identificar processos de orientação.</p> <p>Reconhecer o Sol como fonte de luz e calor.</p> <p>Verificar as posições do Sol ao longo do dia (nascente/sul/poente).</p> <p>Conhecer os pontos cardeais.</p> <p>Identificar fontes luminosas.</p> <p>Observar a passagem da luz através de objetos transparentes.</p> <p>Observar e experimentar a reflexão da luz em superfícies polidas (espelhos...).</p> <p>Observar a interseção da luz pelos objetos opacos — sombras.</p> <p>Realizar jogos de luz e sombra e sombras chinesas.</p>	<p>Os astros</p> <p>Processos de orientação (sol, bússola...).</p> <p>Investiga - Experiências com a luz</p> <p>Projeto – Espelhos</p>	<p>Visita ao Planetário</p> <p>Visionamento de um filme, no cinema, sobre o Sistema Solar em 3D</p> <p>Construção do móbil</p> <p>Manuseamento do telescópio</p> <p>Experiências diversas</p>	<p>Avaliação formativa</p> <p>Avaliação sumativa</p> <p>Observação dos alunos nas suas diferentes tarefas e registos</p> <p>Grelhas de observação</p> <p>Diferentes tipos de fichas</p> <p>Portefólios</p> <p>Autonomia</p> <p>Organização do trabalho individual</p> <p>Participação no trabalho de grupo</p>
<p>1.ª, 2.ª, 3ª, 4.ª e 5ª Semana de maio</p>	<p>À descoberta das inter-relações entre espaços</p>	<p>Manusear objetos em situações concretas: (tesoura, martelo, sacho, serrote, máquina fotográfica e de escrever, gravador, retroprojektor, projetor de diapositivos, lupa, bússola, microscópio...)</p> <p>Conhecer e aplicar alguns cuidados na sua utilização e conservação.</p>			

	<p>À descoberta dos materiais e objetos</p> <p>À descoberta das inter-relações entre espaços</p> <p>À descoberta dos materiais e objetos</p>	<p>Reconhecer a importância da leitura das instruções e/ou normas de utilização.</p> <p>Investigar sobre a evolução dos transportes.</p> <p>Investigar sobre a evolução das comunicações (pessoais e sociais).</p> <p>Realizar experiências com alavancas, quebra-nozes, tesouras... (forças).</p> <p>Realizar experiências e construir balanças, baloiços, mobiles... (equilíbrio).</p> <p>Realizar experiências com roldanas e rodas dentadas (transmissão do movimento).</p> <p>Realizar experiências com molas e elásticos (elasticidade).</p> <p>Realizar experiências com pêndulos (movimentos).</p>	<p>Cuidados na sua utilização e conservação de objetos</p> <p>Os meios de Comunicação</p> <p>Experiências de mecânica</p>	<p>Cooperação</p> <p>Sentido crítico e assertivo</p>
<p>1.ª e 2.ª, Semana de junho</p>	<p>À descoberta das inter-relações entre a natureza e a sociedade</p>	<p>A agricultura do meio local.</p> <p>A criação de gado no meio local.</p> <p>A exploração florestal do meio local.</p> <p>A atividade piscatória no meio local.</p> <p>A indústria do meio local.</p> <p>O turismo no meio local.</p> <p>A exploração mineral do meio local.</p>	<p>A agricultura</p> <p>Investiga - Fatores naturais que influenciam na agricultura</p> <p>A criação de gado ou pecuária</p> <p>A exploração florestal ou silvicultura</p>	<p>Visita a uma exploração agrícola</p> <p>Visita a um Porto Piscatório</p> <p>Visita aos Bombeiros locais</p> <p>Visita a um Porto Piscatório</p> <p>Visita aos Bombeiros locais</p> <p>Visita a uma ETA</p>

		<p>As construções do meio local.</p> <p>Investigar sobre as construções de outras regiões ou países.</p>	<p>A atividade piscatória</p> <p>A indústria</p> <p>O turismo</p> <p>A exploração mineral</p> <p>As construções</p> <p>Projeto - Atividades económicas</p>	<p>Sistematização/consolidação dos conteúdos trabalhados</p>	
--	--	--	---	--	--

Língua Portuguesa - Planificação anual/trimestral

1º Período Mês/semanas	Domínios	Descritores de Desempenho	Conteúdos	Proposta de atividades	Estratégias de Avaliação
3ª e 4ª Semana de setembro	Compreensão do oral	Prestar atenção ao que ouve de modo a responder a questões sobre o que ouviu.	Vocabulário Ideia principal	Revisões/ Avaliação diagnóstica	Avaliação diagnóstica
	Expressão oral	Participar em atividades de expressão orientada respeitando regras e papéis específicos: ouvir os outros, esperar a sua vez, respeitar o tema. Adaptar o discurso às situações de comunicação e à natureza dos interlocutores. Produzir discursos com diferentes finalidades de acordo com intenções específicas: descrever uma personagem.	Descrição: plano geral, pormenores		Avaliação formativa Avaliação sumativa
	Leitura	Ler textos de diferentes tipos: narrativo; poesia. Mobilizar conhecimentos prévios e antecipar o assunto do texto. Definir objetivos de leitura. Responder a questões. Identificar o sentido global de um texto.	Texto narrativo, poesia Tema, tópico, assunto Configuração gráfica, produção de sentido Funções e objetivos da leitura Tipos de perguntas		Observação dos alunos nas suas diferentes tarefas e registos Grelhas de observação Diferentes tipos de fichas
	Escrita	Utilizar técnicas específicas para selecionar, registar, organizar e transmitir a informação. Planificar textos de acordo com o objetivo, o destinatário, o tipo de texto e os conteúdos. Redigir textos (de acordo com o plano previamente elaborado), respeitando as convenções ortográficas e de pontuação; utilizando os mecanismos de coesão e coerência adequados. Elaborar a descrição de uma paisagem. Rever os textos com vista ao seu aperfeiçoamento. Escrever textos em termos pessoais e criativos: uma quadra.	Texto descritivo Poesia Seleção e organização da informação Planificação de textos Textualização Escrita compositiva Coerência e coesão Pontuação, ortografia		Portefólios Autonomia Organização do trabalho individual Participação no trabalho

	Conhecimento explícito da língua	<p>Identificar rimas. Manipular os sons da língua e observar os efeitos produzidos. Distinguir nomes, verbos e adjetivos. Conhecer a ordem alfabética. Regras de pontuação e ortografia.</p>	<p>Revisão de textos Sons e fonemas</p> <p>Nomes; adjetivos; verbos Sinónimos e antónimos Ordem alfabética Sinais de pontuação: ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação, vírgula Acentos gráficos</p>		<p>de grupo</p> <p>Cooperação</p> <p>Sentido crítico e assertivo</p>
1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª e 5.ª Semana de outubro	Compreensão do oral	<p>Prestar atenção ao que ouve de modo a apropriar-se de novos vocábulos. Identificar informação essencial e acessória de um texto poético. Fazer inferências.</p>	<p>Vocabulário Campo lexical Inferências Informação essencial e acessória</p>	<p>Organização de dicionários de palavras por temas;</p>	
	Expressão oral	<p>Usar a palavra de uma forma clara e audível no âmbito das tarefas a realizar. Produzir discursos com diferentes finalidades de acordo com intenções específicas: expressar sentimentos e emoções; partilhar informações e conhecimentos.</p>	<p>Articulação, acento, entoação, pausa Planificação do discurso: identificação do tópico/tema</p>	<p>Preenchimento de textos de lacunas;</p> <p>Audição e leitura de histórias;</p> <p>Reconto das mesmas em diferentes registos;</p>	
	Leitura	<p>Mobilizar conhecimentos prévios e antecipar o assunto do texto. Definir o objetivo da leitura. Descobrir palavras desconhecidas com base no contexto semântico: captar sentidos implícitos; responder a questões; propor títulos para textos. Identificar as componentes da narrativa: personagem principal e secundária. Procurar informação complementar.</p>	<p>Configuração gráfica, produção de sentido Funções e objetivos da leitura Tipos de perguntas Componentes da narrativa: personagens (principal e secundária) Texto narrativo Poesia Carta: fórmulas de saudação e despedida; assunto; data; remetente; destinatário seleção e organização da informação</p>	<p>Consulta de ficheiros diversos e execução das tarefas propostas;;</p>	
	Escrita	<p>Utilizar técnicas específicas para selecionar, registar, organizar e transmitir a informação. Planificar textos de acordo com o objetivo, o destinatário, o</p>	<p>Planificação de textos Textualização Escrita compositiva Coerência e coesão</p>		

	Conhecimento explícito da língua	<p>tipo de texto e os conteúdos. Redigir textos (de acordo com o plano previamente elaborado), respeitando as convenções ortográficas e de pontuação; utilizando os mecanismos de coesão e coerência adequados. Elaborar uma carta; um texto narrativo. Rever os textos com vista ao seu aperfeiçoamento. Identificar os diferentes tipos de entoação.</p> <p>Comparar dados e descobrir regularidades. Distinguir palavras variáveis e invariáveis. Explicitar regras de flexão nominal. Identificar e classificar os diferentes tipos de frases. Identificar relações de significado entre palavras. Mobilizar o saber adquirido na leitura e escrita de palavras, frases e textos.</p>	<p>Pontuação, ortografia Revisão de textos</p> <p>Nome próprio, comum (coletivo) Onomatopeias Tipos de frase: declarativa, interrogativa, exclamativa, imperativa Sinónimos e antónimos Valores semânticos entre palavras Configuração gráfica: parágrafo Uso do dicionário Plurais irregulares</p>		
<p>1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª e 5.ª Semana de novembro</p>	<p>Compreensão do oral</p> <p>Expressão oral</p> <p>Leitura</p>	<p>Identificar a ideia principal da história. Responder a questões acerca do que ouviu. Fazer inferências.</p> <p>Produzir frases complexas. Reproduzir e recriar uma lengalenga</p> <p>Ler textos de diferentes tipos: narrativo; programação televisiva; descritivo. Mobilizar conhecimentos prévios e antecipar o assunto do texto. Identificar a estrutura da narrativa: introdução, desenvolvimento e conclusão. Localizar a informação a partir de palavras ou expressões-chave (programação televisiva). Utilizar técnicas para recolher, organizar e reter a</p>	<p>Ideia principal Informação implícita e explícita Frase simples e complexa Coordenação e subordinação</p> <p>Texto narrativo, descritivo Tipos e formas de leitura Pesquisa e organização da informação: palavras-chave, esquemas, abreviaturas Informação relevante e acessória Assunto e ideia principal Sentidos explícitos e implícitos</p> <p>Estrutura da narrativa: introdução, desenvolvimento e conclusão Texto descritivo</p>	<p>Contato com diferentes textos de autor</p> <p>Dramatizações</p>	

	Escrita	informação: sublinhar; tomar notas; esquematizar. Planificar textos de acordo com o objetivo, o destinatário, o tipo de texto e os conteúdos. Redigir textos (de acordo com o plano previamente elaborado), respeitando as convenções ortográficas e de pontuação; utilizando os mecanismos de coesão e coerência adequados. Elaborar a descrição de uma personagem: retrato físico e psicológico. Rever os textos com vista ao seu aperfeiçoamento.	Planificação de textos Textualização Escrita compositiva Coerência e coesão Pontuação, ortografia Revisão de textos	
	Conhecimento explícito da língua	Utilizar técnicas específicas para registar a informação: abreviaturas. Identificar palavras homónimas. Explicitar regras de ortografia (incluindo a translineação). Manipular dados e observar os efeitos produzidos. Comparar e descobrir regularidades.	Relação entre palavras escritas e entre grafia e fonia: homonímia Translineação	
1 .e 2.ª Semana de dezembro	Compreensão do oral	Prestar atenção ao que ouve de modo a tornar possível: identificar diferentes intencionalidades comunicativas; identificar ideias-chave. Identificar as ideias principais da entrevista e reconhecer características deste tipo de texto.	Intencionalidade comunicativa: informar; recrear; mobilizar a ação Palavras-chave Tema, tópico, assunto Articulação, acento, entoação, pausa	Leitura de lengalengas, trava-línguas com diversas entoações;
	Expressão oral	Usar a palavra de forma clara e audível no âmbito das tarefas a realizar: uma entrevista. Planificar o discurso de acordo com o objetivo, o destinatário e os meios a utilizar para apresentar uma entrevista. Produzir discursos com diferentes finalidades de acordo com intenções específicas: informar, partilhar informações e conhecimentos.	Planificação do discurso: identificação do tópico/tema; seleção e hierarquização da informação essencial de acordo com o objetivo Texto narrativo, conversacional Esquemas, mapas, quadros Informação relevante e acessória	Trabalho de texto livre com enriquecimento de texto, arranjo da pontuação, das frases, em grupo;
	Leitura	Ler textos de diferentes tipos: narrativo; teatro; dicionário; provérbios. Mobilizar conhecimentos prévios e antecipar o assunto do texto. Definir o objetivo da leitura. Localizar a informação a partir de palavras ou expressões-chave. Identificar a estrutura da narrativa: introdução, desenvolvimento e conclusão.	Assunto e ideia principal Sentidos explícitos e implícitos Estrutura da narrativa: introdução, desenvolvimento e conclusão Texto instrucional: instrução; ação; explicação; sequencialização; abreviaturas	Fichas de avaliação mensais.

	<p>Escrita</p>	<p>Utilizar técnicas para recolher, organizar e reter a informação: sublinhar, tomar notas, esquematizar. Fazer uma leitura que possibilite: detetar informação relevante; identificar o tema central e o sentido global de um texto; transformar textos lidos em quadro-síntese; responder a questões; procurar informação complementar.</p> <p>Planificar textos de acordo com o objetivo, o destinatário, o tipo de texto e os conteúdos. Redigir textos (de acordo com o plano previamente elaborado), respeitando as convenções ortográficas e de pontuação; utilizando os mecanismos de coesão e coerência adequados. Elaborar um texto instrucional. Rever os textos com vista ao seu aperfeiçoamento. Escrever textos em termos pessoais e criativos: acróstico; texto narrativo com inserção de elementos.</p> <p>Manipular os sons da língua e observar os efeitos produzidos: produzir palavras por alteração, supressão, e inserção de elementos. Distinguir sílaba tónica e sílaba átona. Classificar palavras quanto à posição da sílaba tónica. Explicitar algumas regras de flexão nominal e pronominal. Classificar e seriar (estabelecer classes, ordenar elementos em classes, distinguir uma classe de outra). Identificar as características que justifiquem a inclusão (ou exclusão) de palavras numa classe.</p>	<p>Texto instrucional: instrução; ação; explicação; sequencialização; abreviaturas</p> <p>Planificação de textos Textualização Escrita compositiva Coerência e coesão Pontuação, ortografia Revisão de textos Sons e fonemas</p> <p>Sílaba tónica e sílaba átona Palavras agudas, graves, esdrúxulas Flexão nominal: grau aumentativo e diminutivo Pronome pessoal Flexão pronominal: pessoa, género e número Significação: relações semânticas entre palavras</p>		
--	----------------	---	---	--	--

2º Período Mês/semanas	Domínios	Descritores de Desempenho	Conteúdos	Proposta de atividades	Estratégias de Avaliação
1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª Semana de janeiro	<p>Compreensão do oral</p> <p>Expressão oral</p> <p>Leitura</p> <p>Escrita</p>	<p>Prestar atenção ao que ouve de modo a tornar possível: responder a questões acerca do que ouviu; fazer inferências.</p> <p>Identificar as ideias principais da canção: apropriação de vocábulos e informação implícita.</p> <p>Usar a palavra de forma clara e audível no âmbito das tarefas a realizar: a apresentação de uma personagem imaginária.</p> <p>Planificar o discurso de acordo com o objetivo, o destinatário e os meios a utilizar para apresentar uma personagem imaginária à turma.</p> <p>Ler textos de diferentes tipos: narrativo; poesia.</p> <p>Mobilizar conhecimentos prévios e antecipar o assunto do texto.</p> <p>Definir o objetivo da leitura.</p> <p>Localizar a informação a partir de palavras ou expressões-chave.</p> <p>Identificar as componentes da narrativa: personagens, espaço, tempo, ação.</p> <p>Identificar estrofe, quadra, terceto, verso, rima.</p> <p>Fazer uma leitura que possibilite: identificar o tema central e o sentido global de um texto; transformar textos lidos em quadro-síntese; responder a questões; captar sentidos implícitos; procurar informação complementar; distinguir relações intratextuais (causa-efeito).</p> <p>Escolher autonomamente livros de acordo com os seus interesses pessoais.</p> <p>Utilizar técnicas específicas para selecionar, registar, organizar e transmitir a informação.</p> <p>Planificar textos de acordo com o objetivo, o destinatário, o tipo de texto e os conteúdos.</p> <p>Redigir textos (de acordo com o plano previamente elaborado), respeitando as convenções ortográficas e de</p>	<p>Informação implícita e explícita</p> <p>Inferências</p> <p>Campo lexical</p> <p>Vocabulário</p> <p>Articulação, acento, entoação, pausa</p> <p>Planificação do discurso: identificação do tópico/tema; seleção e hierarquização da informação essencial de acordo com o objetivo</p> <p>Texto narrativo, poesia</p> <p>Poesia: verso, estrofe, rima, terceto</p> <p>Componentes da narrativa: personagens (principal e secundária), espaço, tempo e ação</p> <p>Assunto e ideia principal</p> <p>Sentidos explícitos e implícitos</p> <p>Relações intratextuais: causa-efeito</p> <p>Esquemas, mapas, quadros</p> <p>Tipos de perguntas</p> <p>Texto conversacional: verbos introdutores do relato no discurso; marcas gráficas.</p> <p>Planificação de textos</p> <p>Textualização</p> <p>Escrita compositiva</p>	<p>Composição de textos a partir de um início;</p> <p>Utilização da fábrica de histórias para compor textos a partir dos seus elementos;</p>	<p>Avaliação formativa</p> <p>Avaliação sumativa</p> <p>Observação dos alunos nas suas diferentes tarefas e registos</p> <p>Grelhas de observação</p> <p>Diferentes tipos de fichas</p> <p>Portefólios</p> <p>Autonomia</p> <p>Organização do trabalho individual</p> <p>Participação no trabalho de grupo</p>

	Conhecimento explícito da língua	<p>pontuação; utilizando os mecanismos de coesão e coerência adequados. Escrever uma curta mensagem: convite. Elaborar um texto, integrando situações de diálogo. Rever os textos com vista ao seu aperfeiçoamento.</p> <p>Distinguir frase afirmativa e negativa. Identificar marcas do discurso direto no modo oral e escrito. Identificar discurso direto e discurso indireto. Explicitar algumas regras de flexão verbal (verbos regulares).</p>	<p>Coerência e coesão Pontuação, ortografia Revisão de textos</p> <p>Valores semânticos da frase: negativa e afirmativa Discurso direto, verbos introdutores do relato do discurso; discurso indireto Diálogo Flexão verbal: conjugação; pessoa; número Tempos verbais: presente, futuro, pretérito (perfeito e imperfeito)</p>		<p>Cooperação</p> <p>Sentido crítico e assertivo</p>
1.ª, 2.ª, 3ª e 4.ª Semana de fevereiro	<p>Compreensão do oral</p> <p>Expressão oral</p> <p>Leitura</p>	<p>Prestar atenção ao que ouve de modo a tornar possível: apropriar-se de novos vocábulos; responder a questões acerca do que ouviu; identificar informação explícita e implícita; relatar o essencial de uma história ouvida; articular a informação retida com conhecimentos prévios. Identificar as características do conto tradicional.</p> <p>Usar a palavra de forma clara e audível no âmbito das tarefas a realizar: reconto do conto tradicional. Produzir discursos com diferentes finalidades de acordo com intenções específicas: reconto.</p> <p>Ler textos de diferentes tipos: poesia; expositivo; lenda; fábula; narrativo. Mobilizar conhecimentos prévios e antecipar o assunto do texto. Definir o objetivo da leitura. Fazer uma leitura que possibilite: confrontar as previsões feitas com o assunto do texto; identificar a intenção comunicativa; distinguir relações intratextuais (parte-todo); detetar informação relevante; transformar textos lidos em quadro-síntese, mapas conceptuais e esquemas; responder a questões; identificar as principais características de diferentes tipos de texto; procurar informação complementar. Propor soluções alternativas distintas, mas compatíveis com a estrutura nuclear do texto, e comparar diferentes</p>	<p>Informação essencial e acessória Informação implícita e explícita Reconto Hierarquização da informação</p> <p>Reconto</p> <p>Texto narrativo, expositivo, poesia Poesia: verso, estrofe, rima Texto expositivo Intencionalidade comunicativa Relações intratextuais: parte-todo Mapas de ideias, de conceitos Assunto e ideia principal Sentidos explícitos e implícitos Funções e objetivos da leitura Fórmulas de abertura e encerramento Tipos e formas de leitura Texto expositivo: facto, explicação, exemplos;</p>	<p>Pesquisa, seleção e organização de palavras por categorias;</p>	

	Leitura	<p>Ler textos de diferentes tipos: expositivo; narrativo; teatro.</p> <p>Mobilizar conhecimentos prévios e antecipar o assunto do texto.</p> <p>Definir o objetivo da leitura.</p> <p>Dominar o léxico do livro e da leitura e dos meios informáticos de acesso à informação.</p> <p>Saber utilizar diferentes estratégias de leitura de acordo com o objetivo.</p> <p>Fazer uma leitura que possibilite: detetar informação relevante; responder a questões; formular questões; propor subtítulos para partes de texto; procurar informação complementar.</p>	<p>Texto expositivo: facto, explicação, exemplos; introdução, desenvolvimento e conclusão</p> <p>Intenção comunicativa (informar, recrear, mobilizar a ação)</p> <p>Assunto e ideia principal</p> <p>Sentidos explícitos e implícitos</p> <p>Funções e objetivos da leitura para texto e vocabulário relativo ao livro (título, subtítulo, capa, contracapa, lombada, ilustração, ilustrador, índice, editora)</p> <p>Autor</p> <p>Ilustração, grafismo</p>	
	Escrita	<p>Planificar textos de acordo com o objetivo, o destinatário, o tipo de texto e os conteúdos.</p> <p>Redigir textos (de acordo com o plano previamente elaborado), respeitando as convenções ortográficas e de pontuação; utilizando os mecanismos de coesão e coerência adequados.</p> <p>Elaborar uma descrição: cena.</p> <p>Rever os textos com vista ao seu aperfeiçoamento.</p> <p>Utilizar técnicas específicas para registar e organizar a informação.</p>	<p>Texto descritivo</p> <p>Planificação de textos</p> <p>Textualização</p> <p>Escrita compositiva</p> <p>Coerência e coesão</p> <p>Pontuação, ortografia</p> <p>Revisão de textos</p> <p>Morfologia flexional</p>	
	Conhecimento explícito da língua	<p>Segmentar palavras nos seus constituintes.</p> <p>Produzir novas palavras a partir de sufixos e prefixos.</p> <p>Distinguir palavras simples e complexas.</p> <p>Identificar os processos de formação de palavras.</p> <p>Distinguir sujeito e predicado.</p> <p>Identificar os constituintes principais da frase.</p> <p>Identificar funções sintáticas.</p>	<p>Palavras simples e complexas</p> <p>Radical, sufixo, prefixo</p> <p>Derivação: prefixação e sufixação</p> <p>Funções sintáticas: sujeito (simples e composto), predicado</p> <p>Frase e constituintes da frase</p> <p>Grupo nominal (GN) e grupo verbal (GV).</p>	

3º Período Mês/semanas	Domínios	Descritores de Desempenho	Conteúdos	Proposta de atividades	Estratégias de Avaliação
1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª Semana de abril	<p>Compreensão do oral</p> <p>Expressão oral</p> <p>Leitura</p> <p>Escrita</p>	<p>Prestar atenção ao que ouve de modo a tornar possível: identificar facto e opinião; identificar diferentes intencionalidades comunicativas; identificar o tema. Identificar diferentes graus de formalidade em discursos ouvidos: texto de opinião e notícia.</p> <p>Reproduzir trava-línguas para a turma.</p> <p>Ler textos de diferentes tipos: narrativo; notícia; enciclopédia (índice; capítulo). Mobilizar conhecimentos prévios e antecipar o assunto do texto. Definir o objetivo da leitura. Utilizar técnicas para recolher informação: sublinhar, rodear e esquematizar. Dominar o léxico do livro e da leitura e dos meios informáticos de acesso à informação. Saber utilizar diferentes estratégias de leitura de acordo com o objetivo. Fazer uma leitura que possibilite: distinguir entre ficção e não ficção; detetar informação relevante; descobrir o sentido de palavras desconhecidas com base na estrutura interna; comparar um texto com outro e detetar traços comuns e contrastes; identificar as principais características de diferentes tipos de texto.</p> <p>Utilizar técnicas específicas para selecionar, registar, organizar e transmitir a informação. Planificar textos de acordo com o objetivo, o destinatário, o tipo de texto e os conteúdos.</p>	<p>Facto e opinião Ideia principal Intencionalidade comunicativa: informar; recrear; mobilizar a ação</p> <p>Reconto</p> <p>Texto narrativo, expositivo Assunto e ideia principal Sentidos explícitos e implícitos Funções e objetivos da leitura Tipos e forma de leitura Hierarquização da informação Intenção comunicativa (informar, recrear, mobilizar a ação) Ficção, não-ficção Informação relevante e acessória Tipos de perguntas</p> <p>Texto narrativo Planificação de textos Textualização Escrita compositiva</p>	<p>Requisição de livros na biblioteca</p> <p>Visita à Feira do Livro de Lisboa</p>	<p>Avaliação formativa</p> <p>Avaliação sumativa</p> <p>Observação dos alunos nas suas diferentes tarefas e registos</p> <p>Grelhas de observação</p> <p>Diferentes tipos de fichas</p> <p>Portefólios</p> <p>Autonomia</p>

	Conhecimento explícito da língua	<p>Redigir textos (de acordo com o plano previamente elaborado), respeitando as convenções ortográficas e de pontuação; utilizando os mecanismos de coesão e coerência adequados.</p> <p>Escrever uma curta mensagem: correio eletrônico (e-mail).</p> <p>Redigir uma notícia breve ou um pequeno artigo.</p> <p>Rever os textos com vista ao seu aperfeiçoamento.</p> <p>Escrever textos em termos pessoais e criativos: conclusão da narrativa de acordo com a estrutura do texto.</p> <p>Elaborar por escrito resposta a questionários.</p> <p>Identificar os processos de formação de palavras.</p> <p>Determinantes possessivos.</p> <p>Classificar e seriar (estabelecer classes, ordenar elementos em classes, distinguir uma classe de outra).</p> <p>Identificar as características que justifiquem a inclusão (ou exclusão) de palavras numa classe.</p>	<p>Coerência e coesão</p> <p>Pontuação, ortografia</p> <p>Revisão de textos</p> <p>Seleção e organização da informação</p> <p>Palavras complexas</p> <p>Diacríticos: hífen; cedilha; til</p> <p>Determinante possessivo</p>		<p>Organização do trabalho individual</p> <p>Participação no trabalho de grupo</p> <p>Cooperação</p> <p>Sentido crítico e assertivo</p>
1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª e 5.ª Semana de maio	Compreensão do oral	<p>Prestar atenção ao que ouve de modo a tornar possível: apropriar-se de novos vocábulos; descobrir pelo contexto o significado de palavras desconhecidas; identificar informação explícita e implícita.</p> <p>Utilizar técnicas para tomar notas e articular a informação com conhecimentos prévios.</p>	<p>Vocabulário</p> <p>Informação explícita e implícita</p> <p>Hierarquização da informação</p>		
	Expressão oral	<p>Planificar o discurso de acordo com o objetivo e o destinatário (recitar um poema para a turma).</p> <p>Dizer textos poéticos memorizados com clareza e entoação adequadas.</p>	<p>Planificação do discurso:</p> <p>identificação do tópico/tema;</p> <p>seleção e hierarquização da informação essencial de acordo com o objetivo</p> <p>Entoação</p>	Consulta e execução de exercícios nos manuais e ficheiros	
	Leitura	<p>Ler textos de diferentes tipos: narrativo; conversacional.</p> <p>Mobilizar conhecimentos prévios e antecipar o assunto do texto.</p> <p>Definir o objetivo da leitura.</p> <p>Fazer uma leitura que possibilite: detetar informação relevante; distinguir relações intratextuais (causa-efeito); captar sentidos implícitos; responder a questões; resumir parágrafos de texto; exprimir sentimentos, emoções, opiniões provocadas pela leitura de textos (caligrama do poema); comparar diferentes versões da capa/ilustração de um livro.</p>	<p>Texto narrativo, conversacional</p> <p>Texto conversacional: verbos introdutores do relato no discurso; marcas gráficas(travessão, dois pontos)</p> <p>Assunto e ideia principal</p> <p>Sentidos explícitos e implícitos</p> <p>Informação relevante e acessória</p> <p>Funções e objetivos da leitura</p> <p>Tipos de perguntas</p> <p>Ilustração, grafismo</p>		

	<p>Escrita</p> <p>Conhecimento explícito da língua</p>	<p>Utilizar técnicas específicas para selecionar, registrar, organizar e transmitir a informação. Planificar textos de acordo com o objetivo, o destinatário, o tipo de texto e os conteúdos. Redigir textos (de acordo com o plano previamente elaborado), respeitando as convenções ortográficas e de pontuação; utilizando os mecanismos de coesão e coerência adequados. Escrever uma curta mensagem: recado. Construir narrativas, no plano real ou da ficção, obedecendo à sua estrutura. Elaborar uma descrição: imagens. Rever os textos com vista ao seu aperfeiçoamento.</p> <p>Explicitar regras de ortografia. Explicitar as regras de pontuação. Comparar dados e descobrir regularidades: processos de concordância. Identificar marcas de registo formal e informal. Classificar e seriar (estabelecer classes, ordenar elementos em classes, distinguir uma classe de outra). Identificar as características que justifiquem a inclusão (ou exclusão) de palavras numa classe. Identificar funções sintáticas.</p>	<p>Relações intratextuais: causa-efeito Texto narrativo: componentes e estrutura da narrativa Texto descritivo Planificação de textos Textualização Escrita compositiva Coerência e coesão Pontuação, ortografia Revisão de textos Seleção e organização da informação</p> <p>Vírgula (não utilização entre o sujeito e o predicado) Processos de concordância Registo formal e informal Princípios reguladores da interação discursiva Princípios de cortesia Formas de tratamento Determinante artigo: definido e indefinido Determinante demonstrativo Função sintática: complemento direto</p>		
<p>1.ª e 2.ª, Semana de junho</p>	<p>Compreensão do oral</p> <p>Expressão oral</p> <p>Leitura</p>	<p>Prestar atenção ao que ouve de modo a tornar possível: identificar informação explícita e implícita; responder a questões acerca do que ouviu; fazer inferências. Utilizar técnicas para tomar notas e articular a informação com conhecimentos prévios: personagens e assunto.</p> <p>Usar a palavra de forma clara e audível no âmbito das tarefas a realizar: a formulação de um aviso; Planificar o discurso de acordo com o objetivo e o destinatário (formular um aviso à turma).</p> <p>Ler textos de diferentes tipos: narrativo; banda desenhada. Mobilizar conhecimentos prévios e antecipar o assunto do texto. Definir o objetivo da leitura.</p>	<p>Ideia principal Informação implícita e explícita Inferências</p> <p>Atos de fala (aviso)</p> <p>Texto narrativo; banda desenhada Relações intratextuais: parte-todo Assunto e ideia principal Sentidos explícitos e implícitos</p>	<p>Fichas de avaliação mensais.</p>	

	<p data-bbox="226 395 304 424">Escrita</p> <p data-bbox="226 810 427 871">Conhecimento explícito da língua</p>	<p data-bbox="490 97 1113 347">Dominar as técnicas que, em suporte papel e informático, permitam aceder à informação. Dominar o léxico dos meios informáticos de acesso à informação. Fazer uma leitura que possibilite: distinguir relações intratextuais (parte-todo); identificar o tema central e os aspetos acessórios; responder a questões; resumir textos, sequências; legendar imagens.</p> <p data-bbox="490 379 1113 746">Planificar textos de acordo com o objetivo, o destinatário, o tipo de texto e os conteúdos. Redigir textos (de acordo com o plano previamente elaborado), respeitando as convenções ortográficas e de pontuação; utilizando os mecanismos de coesão e coerência adequados. Elaborar um texto, integrando banda desenhada. Rever os textos com vista ao seu aperfeiçoamento. Desconstrução do texto de banda desenhada e estudo da sua linguagem característica. Escrever textos em termos pessoais e criativos: banda desenhada.</p> <p data-bbox="490 778 1113 970">Classificar e seriar (estabelecer classes, ordenar elementos em classes, distinguir uma classe de outra). Identificar as características que justifiquem a inclusão (ou exclusão) de palavras numa classe. Distinguir frase afirmativa e negativa. Explicitar algumas regras de flexão verbal.</p>	<p data-bbox="1113 97 1471 220">Informação relevante e acessória Funções e objetivos da leitura Tipos de perguntas Ilustração, grafismo, humor</p> <p data-bbox="1113 379 1471 667">Texto narrativo Planificação de textos Textualização Escrita compositiva Coerência e coesão Pontuação, ortografia Revisão de textos Seleção e organização da informação</p> <p data-bbox="1113 794 1471 954">Relação semântica entre palavras Determinantes demonstrativos Frase negativa e afirmativa Tempos verbais: presente, futuro, pretérito (perfeito e imperfeito)</p>	
--	--	--	--	--

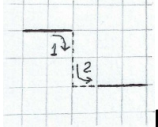
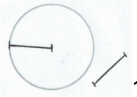
Área	Domínio/Tema	Sub-domínio	Objetivos	Descritores	Avaliação
M a t e m á t i c a	Números e Operações	Números Naturais	Conhecer os números ordinais	1. Utilizar corretamente os numerais ordinais até «centésimo».	Ficha de avaliação diagnóstica. Observação do comportamento dos alunos em relação a: - Participação; - Organização do trabalho; - Autonomia; - Empenho; - Criatividade.
			Contar até um milhão	1. Estender as regras de construção dos numerais até um milhão. 2. Efetuar contagens progressivas e regressivas, com saltos fixos, que possam tirar partido das regras de construção dos numerais até um milhão.	
			Conhecer a numeração romana	1. Conhecer e utilizar corretamente os numerais romanos.	
		Sistema de numeração decimal	Descodificar o sistema de numeração decimal	1. Designar mil unidades por um milhar e reconhecer que um milhar é igual a dez centenas e a cem dezenas. 2. Representar qualquer número natural até 1.000.000, identificando o valor posicional dos algarismos que o compõem e efetuar a leitura por classes e por ordens. 3. Comparar números naturais até 1.000.000 utilizando os símbolos «<» e «>». 4. Efetuar a decomposição decimal de qualquer número natural até um milhão. 5. Arredondar um número natural à dezena, à centena, ao milhar, à dezena de milhar ou à centena de milhar mais próxima, utilizando o valor posicional dos algarismos.	Grelhas de Observação.
Adição e subtração	Adicionar e subtrair números naturais	1. Adicionar dois números naturais cuja soma seja inferior a 1.000.000, utilizando o algoritmo da adição. 2. Subtrair dois números naturais até 1.000.000, utilizando o algoritmo da subtração. 3. Resolver problemas de até três passos envolvendo situações de juntar, acrescentar, retirar e comparar.	Fichas de trabalho. Sentido crítico e assertivo.		

Área	Domínio/Tema	Sub-domínio	Objetivos	Descritores	Avaliação
M a t e m á t i c a	Números e Operações	Multiplicação	Multiplicar números naturais	<ol style="list-style-type: none"> 1. Saber de memória as tabuadas do 7, do 8 e do 9. 2. Utilizar corretamente a expressão «múltiplo de». 3. Reconhecer que o produto de um número por 10, 100, 1000, etc. se obtém acrescentando à representação decimal desse número o correspondente número de zeros. 4. Efetuar mentalmente multiplicações de números com um algarismo por múltiplos de dez inferiores a cem, tirando partido das tabuadas. 5. Efetuar a multiplicação de um número de um algarismo por um número de dois algarismos, decompondo o segundo em dezenas e unidades e utilizando a propriedade distributiva. 6. Multiplicar fluentemente um número de um algarismo por um número de dois algarismos, começando por calcular o produto pelas unidades e retendo o número de dezenas obtidas para o adicionar ao produto pelas dezenas. 7. Multiplicar dois números de dois algarismos, decompondo um deles em dezenas e unidades, utilizando a propriedade distributiva e completando o cálculo com recurso à disposição usual do algoritmo. 8. Multiplicar quaisquer dois números cujo produto seja inferior a um milhão, utilizando o algoritmo da multiplicação. 9. Reconhecer os múltiplos de 2, 5 e 10 por inspeção do algarismo das unidades. 	<p>Observação dos trabalhos individuais.</p> <p>Ficha de avaliação.</p> <p>Observação de atitudes e reações dos alunos.</p> <p>Participação e empenho dos alunos.</p>
			Resolver problemas	<ol style="list-style-type: none"> 1. Resolver problemas de até três passos envolvendo situações multiplicativas nos sentidos aditivo e combinatório. 	
		Divisão	Efetuar divisões inteiras	<ol style="list-style-type: none"> 1. Efetuar divisões inteiras identificando o quociente e o resto quando o divisor e o quociente são números naturais inferiores a 10, por manipulação de objetos ou recorrendo a desenhos e esquemas. 2. Reconhecer que o dividendo é igual à soma do resto com o produto do quociente pelo divisor e que o resto é inferior ao divisor. 3. Efetuar divisões inteiras com divisor e quociente inferiores a 10 utilizando a tabuada do divisor e apresentar o resultado com a disposição usual do algoritmo. 4. Utilizar corretamente as expressões «divisor de» e «divisível por» e reconhecer que um número natural é divisor de outro se o segundo for múltiplo do primeiro (e vice-versa). 5. Reconhecer que um número natural é divisor de outro se o resto da divisão do segundo pelo primeiro for igual a zero. 	<p>Participação no trabalho de grupo</p> <p>Avaliação sumativa.</p>

				6. Resolver problemas de até três passos envolvendo situações de partilha e relacionando a multiplicação com a divisão.	

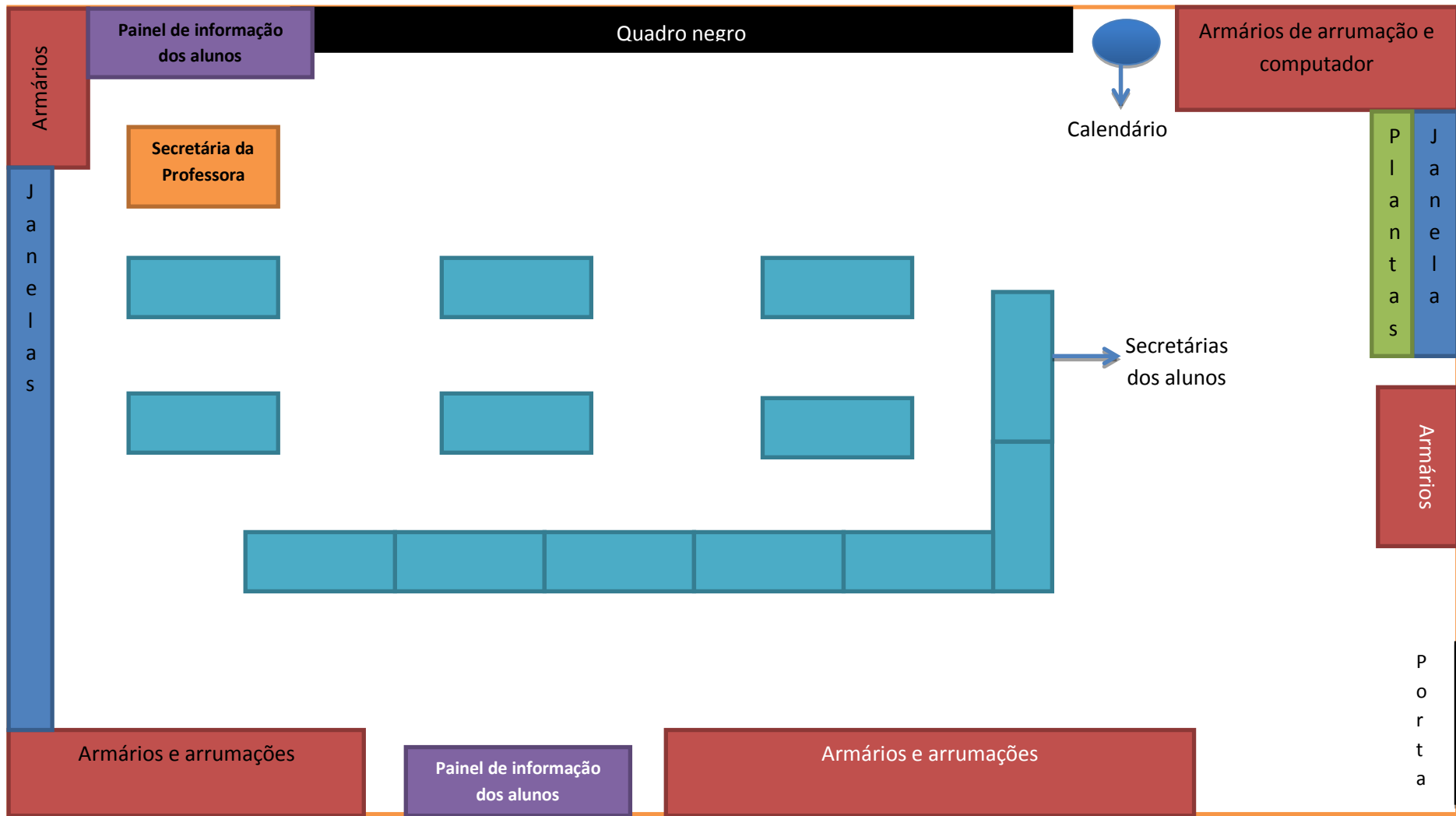
Área	Domínio/Tema	Sub-domínio	Objetivos	Descritores	Avaliação
M a t e m á t i c a	Números e Operações	Números racionais não negativos	Medir com frações	<ol style="list-style-type: none"> 1. Fixar um segmento de reta como unidade e identificar uma fração unitária $1/b$ (sendo b um número natural) como um número igual à medida do comprimento de cada um dos segmentos de reta resultantes da decomposição da unidade em b segmentos de reta de comprimentos iguais. 2. Fixar um segmento de reta como unidade e identificar uma fração a/b (sendo a e b números naturais) como um número, igual à medida do comprimento de um segmento de reta obtido por justaposição retilínea, extremo a extremo, de a segmentos de reta com comprimentos iguais medindo $1/b$. 3. Utilizar corretamente os termos «numerador» e «denominador». 4. Utilizar corretamente os numerais fracionários. 5. Utilizar as frações para designar grandezas formadas por certo número de partes equivalentes a uma que resulte de divisão equitativa de um todo. 6. Reconhecer que o número natural a, enquanto medida de uma grandeza, é equivalente à fração $a/1$ e identificar, para todo o número natural b, a fração $0/b$ como o número 0. 7. Fixar um segmento de reta como unidade de comprimento e representar números naturais e frações numa semirreta dada, colocando o zero na origem e de tal modo que o ponto que representa determinado número se encontre a uma distância da origem igual a esse número de unidades. 8. Identificar «reta numérica» como a reta suporte de uma semirreta utilizada para representar números não negativos, fixada uma unidade de comprimento. 9. Reconhecer que frações com diferentes numeradores e denominadores podem representar o mesmo ponto da reta numérica, associar a cada um desses pontos representados por frações um «número racional» e utilizar corretamente neste contexto a expressão «frações equivalentes». 10. Identificar frações equivalentes utilizando medições de diferentes grandezas. 11. Reconhecer que uma fração cujo numerador é divisível pelo denominador representa o número natural quociente daqueles dois. 12. Ordenar números racionais positivos utilizando a reta numérica ou a medição de outras grandezas. 13. Ordenar frações com o mesmo denominador. 14. Ordenar frações com o mesmo numerador. 15. Reconhecer que uma fração de denominador igual ou superior ao numerador representa um número racional respetivamente igual ou inferior a 1 e utilizar corretamente o termo «fração própria». 	

Área	Domínio/Tema	Sub-domínio	Objetivos	Descritores	Avaliação
M a t e m á t i c a	Números e Operações	Números racionais não negativos	Adicionar e subtrair números racionais	<ol style="list-style-type: none"> 1. Reconhecer que a soma e a diferença de números naturais podem ser determinadas na reta numérica por justaposição retilínea extremo a extremo de segmentos de reta. 2. Identificar somas de números racionais positivos como números correspondentes a pontos da reta numérica, utilizando justaposições retilíneas extremo a extremo de segmentos de reta, e a soma de qualquer número com zero como sendo igual ao próprio número. 3. Identificar a diferença de dois números racionais não negativos como o número que se deve adicionar ao subtrativo para obter o aditivo e identificar o ponto da reta numérica que corresponde à diferença de dois números positivos utilizando justaposições retilíneas extremo a extremo de segmentos de reta. 4. Reconhecer que é igual a 1 a soma de a parcelas iguais a $1/a$ (sendo a número natural). 5. Reconhecer que a soma de a parcelas iguais a $1/a$ (sendo a e b n^o naturais) é igual a a/b e identificar esta fração como os produtos $a \times 1/b$ e $1/b \times a$. 6. Reconhecer que a soma e a diferença de frações de iguais denominadores podem ser obtidas adicionando e subtraindo os numeradores. 7. Decompor uma fração superior a 1 na soma de um número natural e de uma fração própria utilizando a divisão inteira do numerador pelo denominador. 	
		Sistema de numeração decimal	Representar números racionais por dízimas	<ol style="list-style-type: none"> 1. Identificar as frações decimais como as frações com denominadores iguais a 10, 100, 1000, etc. 2. Reduzir ao mesmo denominador frações decimais utilizando exemplos do sistema métrico. 3. Adicionar frações decimais com denominadores até 1000, reduzindo ao maior denominador. 4. Representar por 0,1 , 0,01 e 0,001 os números racionais $1/10$, $1/100$ e $1/1000$, respetivamente. 5. Representar as frações decimais como dízimas e representá-las na reta numérica. 6. Adicionar e subtrair números representados na forma de dízima utilizando os algoritmos. 7. Efetuar a decomposição decimal de um número racional representado como dízima. 	

Área	Domínio/Tema	Sub-domínio	Objetivos	 Descritores	Avaliação
M a t e m á t i c a	Geometria e Medida	Localização e orientação no espaço	Situat-se e situar objetos no espaço	<p>1. Identificar dois segmentos de reta numa grelha quadriculada como paralelos se for possível descrever um itinerário que começa por percorrer um dos segmentos, acaba percorrendo o outro e contém um número par de quartos de volta.</p> <p>2. Identificar duas direções relativamente a um observador como perpendiculares quando puderem ser ligadas por um quarto de volta.</p> <p>3. Reconhecer e representar segmentos de reta perpendiculares e paralelos em situações variadas.</p> <p>4. Reconhecer a perpendicularidade entre duas direções quando uma é vertical e outra horizontal.</p> <p>5. Reconhecer, numa grelha quadriculada na qual cada linha “horizontal” e cada linha “vertical” está identificada por um símbolo, que qualquer ponto pode ser localizado através de um par de coordenadas.</p> <p>6. Identificar pontos de uma grelha quadriculada dadas as suas coordenadas.</p>	
		Figuras geométricas	Reconhecer propriedades geométricas	 <p>1. Identificar uma «circunferência» em determinado plano Como o conjunto de pontos desse plano a uma distância dada de um ponto nele fixado e representar circunferências utilizando um compasso.</p> <p>2. Identificar uma «superfície esférica» como o conjunto de pontos do espaço a uma distância dada de um ponto.</p> <p>3. Utilizar corretamente os termos «centro», «raio» e «diâmetro».</p>	

Área	Domínio/Tema	Sub-domínio	Objetivos	Descritores	Avaliação
M a t e m á t i c a	Geometria e Medida	Medida	Medir comprimentos e áreas	<ol style="list-style-type: none"> 1. Relacionar as diferentes unidades de medida de comprimento do sistema métrico. 2. Medir distâncias e comprimentos utilizando as unidades do sistema métrico e efetuar conversões. 3. Construir numa grelha quadriculada figuras não geometricamente iguais com o mesmo perímetro. 4. Reconhecer que figuras com a mesma área podem ter perímetros diferentes. 5. Fixar uma unidade de comprimento e identificar a área de um quadrado de lado de medida 1 como uma «unidade quadrada». 6. Medir a área de figuras decomponíveis em unidades quadradas. 7. Enquadrar a área de uma figura utilizando figuras decomponíveis em unidades quadradas. 8. Reconhecer, fixada uma unidade de comprimento, que a medida, em unidades quadradas, da área de um retângulo de lados de medidas inteiras é dada pelo produto das medidas de dois lados concorrentes. 9. Reconhecer o metro quadrado como a área de um quadrado com um metro de lado. 	
			Medir massas	<ol style="list-style-type: none"> 1. Relacionar as diferentes unidades de massa do sistema métrico. 2. Realizar pesagens utilizando as unidades do sistema métrico e efetuar conversões. 3. Saber que um litro de água pesa um quilograma. 	
			Medir capacidades	<ol style="list-style-type: none"> 1. Relacionar as diferentes unidades de capacidade do sistema métrico. 2. Medir capacidades utilizando as unidades do sistema métrico e efetuar conversões. 	
			Medir o tempo	<ol style="list-style-type: none"> 1. Saber que o minuto é a sexagésima parte da hora e que o segundo é a sexagésima parte do minuto. 2. Ler e escrever a medida do tempo apresentada num relógio de ponteiros em horas e minutos. 3. Efetuar conversões de medidas de tempo expressas em horas, minutos e segundos. 4. Adicionar e subtrair medidas de tempo expressas em horas, minutos e segundos. 	

Área	Domínio/Tema	Sub-domínio	Objetivos	Descritores	Avaliação
M a t e m á t i c a	Geometria e Medida	Medida	Contar dinheiro	1. Adicionar e subtrair quantias de dinheiro.	
			Resolver problemas	1. Resolver problemas de até três passos envolvendo medidas de diferentes grandezas.	
	Organização e Tratamento de Dados	Representação e tratamento de dados	Representar conjuntos de dados	1. Representar conjuntos de números naturais em diagramas de caule e folhas.	
			Tratar conjuntos de dados	1. Identificar a «frequência absoluta» de uma categoria de determinado conjunto de dados como o número de elementos da população que pertencem a essa categoria. 2. Identificar a «moda» de um conjunto de dados como a categoria com maior frequência absoluta. 3. Identificar o «máximo» e o «mínimo» de um conjunto de dados numéricos respectivamente como a categoria de maior e menor valor numérico, designando-os por «extremos». 4. Identificar a «amplitude» de um conjunto de dados numéricos como a diferença entre extremos.	
			Resolver problemas	1. Resolver problemas envolvendo a análise de dados representados em tabelas, diagramas ou gráficos e a determinação de frequências absolutas, moda, extremos e amplitude. 2. Resolver problemas envolvendo a organização de dados por categorias e a respetiva representação de uma forma adequada.	



Nome do Aluno: Joana Rita dos Santos Dimas

Professora Cooperante: Prof.ª Isabel Moita

Instituição: EB1 n.º 52 – Jorge Barradas

Agrupamento: Escolas de Pedro de Santarém

Planificação Diária (19 a 22 de Novembro)

Propostas da semana

Matemática

- Tabuada do 8;
- Gráficos de barra;
- Moda.

Português

- Pretérito Imperfeito;
- Texto com pergunta de interpretação.

Estudo do Meio

- Evolução dos transportes;
- Comercio (grande comercio e comercio internacional).

Duração: 10 horas.

Conteúdos do Projecto

Áreas Curriculares: Matemática, Português e Estudo do meio.

Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico

Dias da semana/ Tempos lectivos	Áreas Curriculares	Conteúdos	Descritores de Desempenho	Sequencialização das propostas de aprendizagem	Sequencialização das actividades de avaliação
<p>2.ª Feira</p> <p><u>1.º Tempo</u></p> <p><u>2.º Tempo</u></p>	<p>Projecto das turmas do 3º ano. "Novidades"</p> <p>Português</p>	<p>Perguntas de interpretação sobre o livro:</p> <p>"A Fadinha das Palavrinha e o gigante das bibliotecas" de Luísa Ducla Soares.</p>	<p>Identificar informação essencial. Pedir esclarecimentos acerca do que ouviu.</p> <p>Recontar, contar e descrever. Fazer uma apresentação oral (cerca de 3 minutos) sobre um tema, com recurso eventual a tecnologias de informação.</p> <p>Relacionar intenções e emoções das personagens com finalidades da ação.</p> <p>Expressar uma opinião crítica a respeito de acções das personagens ou de outras informações que possam ser objeto de juízos de valor.</p> <p>Utilizar uma caligrafia legível. Usar vocabulário adequado.</p> <p>Identificar os seguintes tipos de frase: declarativa, interrogativa e exclamativa.</p>	<p>Contar as novidades do fim-de-semana para a turma.</p> <p>Visualização de uma animação de leitura sobre o livro: "A Fadinha das Palavrinha e o gigante das bibliotecas" de Luísa Ducla Soares.</p> <p>Reconto em grupo, oralmente, da história escolhida.</p> <p>Responder em suporte de papel a questões relacionadas com a história. Cada aluno elabora em suporte de papel, uma continuação da história. Ao terminar, três alunos realizam leitura do seu texto para a turma.</p> <p>Elaboração da sequência da história com imagens da história (esta tarefa irá ser realizada no quadro com imagens e etiquetas da história).</p>	<p>Nesta actividade irá ser avaliado o conhecimento dos alunos, com algumas questões colocadas oralmente.</p> <p>Com o exercício em suporte de papel irá ser avaliado os conhecimentos adquiridos, depois da visualização da animação de leitura.</p>

Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico

			Distinguir frase afirmativa de negativa.		
3.ª Feira	Estudo do Meio	Evolução dos transportes	Saber diferenciar/definir grande comércio e comércio internacional, explicando com alguns exemplos aprendidos. Utilizar uma caligrafia legível. Pedir esclarecimentos acerca do que ouviu. Adaptar o discurso às situações de comunicação.	Visualização de um filme sobre “a evolução dos transportes”. Recortes de revistas de transportes que serão colados em cartolinas diferentes consoante serem aquáticos, aéreos, terrestres, ... Realização de uma ficha sobre os conteúdos abordados neste dia. Explicação da diferença de Grande Comercio e Comércio tradicional.	
<u>1.º Tempo</u>					
<u>2.º Tempo</u>		<u>Comércio:</u> Grande Comercio e Comércio tradicional.			
4.ª Feira	Matemática	Resolver questões problemáticas <u>Estratégia de cálculo para efectuar multiplicações</u>	<u>Resolver Problemas</u> Resolver problemas de até três passos envolvendo situações de juntar, acrescentar, retirar, completar e comparar. Saber de memória as tabuadas do 6, 7 e do 8. Utilizar corretamente a expressão «múltiplo de».	Resolução de fichas com diversos problemas. Criação de problemas pelos alunos, irão ser 3 escolhidos para escreverem no quadro. Elaborar estratégias de cálculo em operações colocadas no quadro. Copiar as diversas operações colocadas no quadro.	
<u>1º Tempo</u>					
<u>2.º Tempo</u>					



“A Fada Palavrinha e o Gigante das bibliotecas” de Luísa Ducla Soares.

1. Refere as afirmações falsas e verdadeiras, colocando um V nas verdadeiras e o F nas afirmações falsas e corrige as falsas.

- O Rei era muito muito pobre.

- O Gigante Morcego ajudou a resolver o problema da biblioteca.

- A rainha, a princesa e o príncipe queriam ajudar os pobres.

- A Fada Palavrinha não conseguiu ajudar.

2. Faz a correspondência entre as colunas, escolhendo as ligações corretas.

A princesa queria .

...um palácio com dez torres e um palácio de marfim.

A rainha queria comprar.

...um batalhão para combater.

O príncipe pedia .

...mil metros de seda para levar às costureiras.

Responde às seguintes questões, de forma completa.

3. Como é que o rei decidiu gastar a sua fortuna?

4. O que aconteceu na biblioteca?

5. Que personagem chegou á biblioteca para ajudar?

6. Completa:

Já deixaram de dizer

Sobre as crianças eu deito

uns ignorantes vassalos

uns _____ de perlimpimpim

que estar sentadinhos a _____

para descobrirem que ler

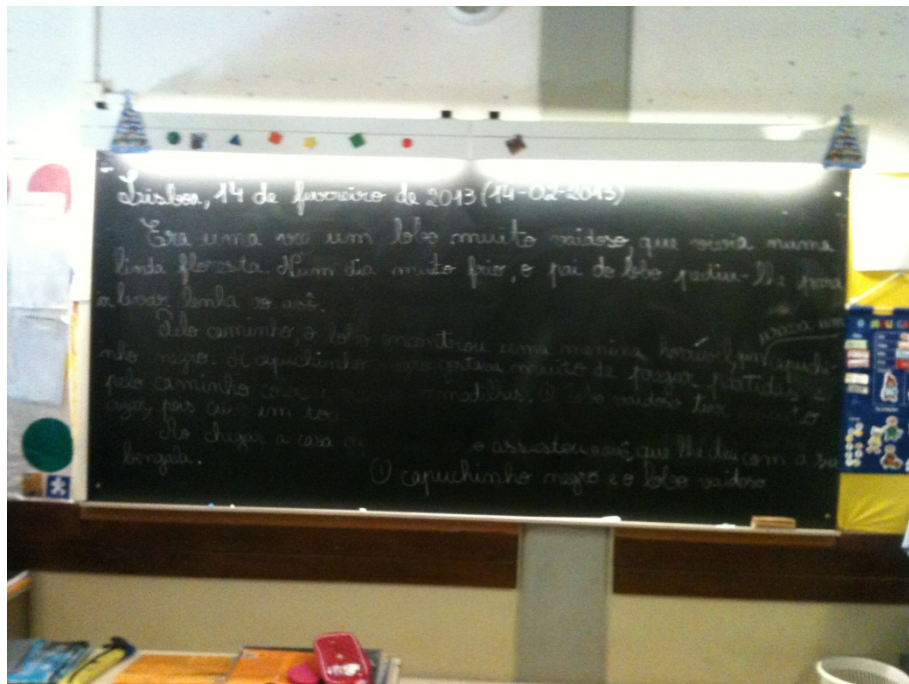
no _____ até faz calos.

é uma _____ sem fim.

História “A Fada Palavrinha e o Gigante das Bibliotecas”



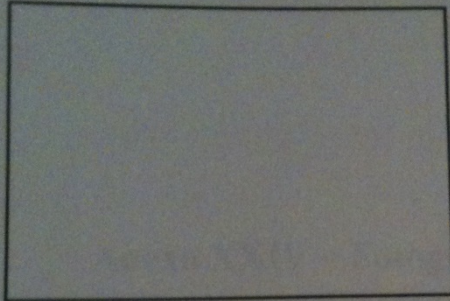
Fotografias da atividade Salada de Contos



Nome: _____

Data: ____ / ____ / ____

1. Desenha o estado de espírito que mais te identifica.

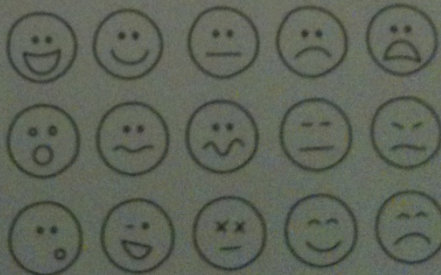


2. Escreve os estados de espírito de cada figura.



--	--	--	--

3. Pinta as figuras consoante o seu estado espírito.



**Fotografia da atividade dos
sentimentos/expressões**





O que

nos

faz feliz

sun the water
make the water



It was a very hot day and the water was very hot. The water was so hot that it was boiling. The water was so hot that it was boiling.

nome: Rita

data: 2/02/2013



Aquele me faz feliz é brincar com o meu coelho, com a minha melhor amiga, com a minha mãe, receber presentes e estar com a família.

Nome Daniela Dias

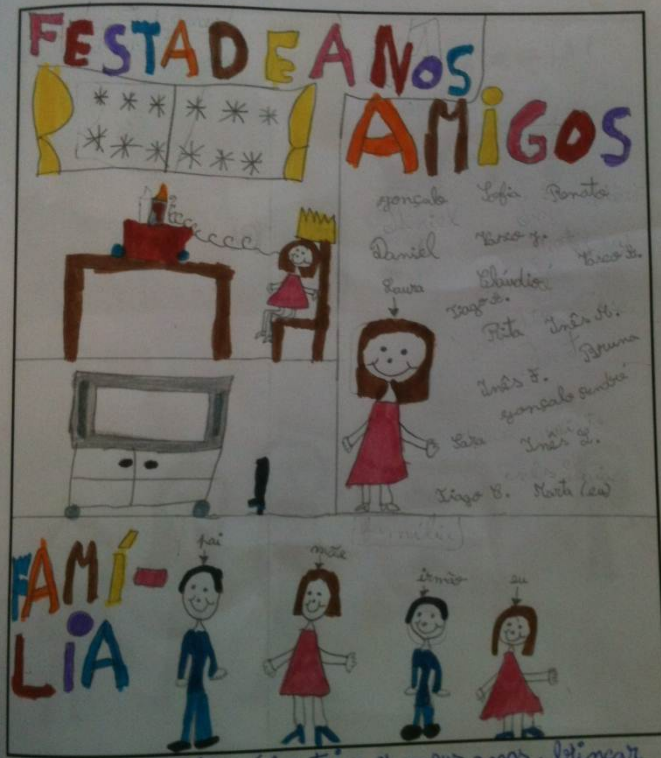
Data 08 / 03 / 2020



O que me faz feliz é estar com minhas amigas e com a família

Nome: Marta Bernes Figueiredo

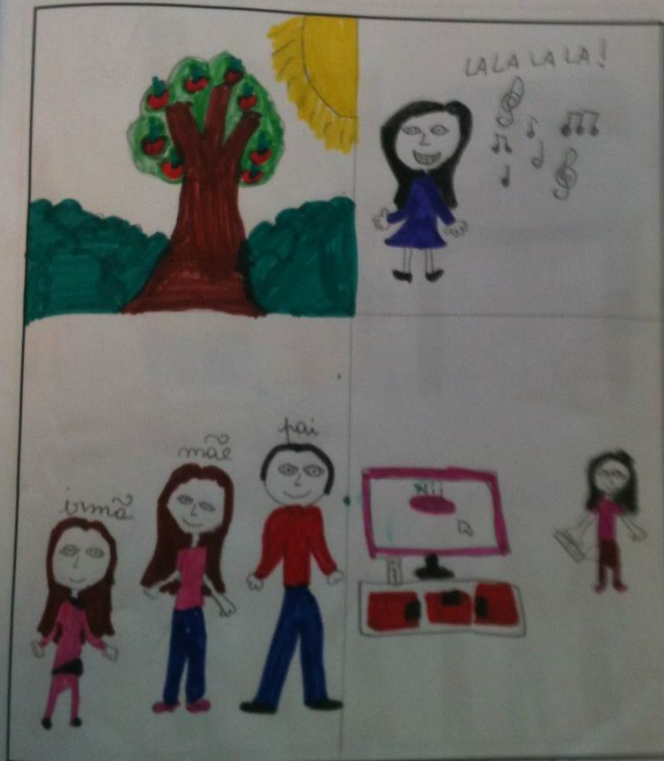
Data: 08/01/2013



Que me faz feliz é festejar os meus anos, brincar com os meus amigos e minha família e jogar playstation 3 ps 3

Nome: Bruna

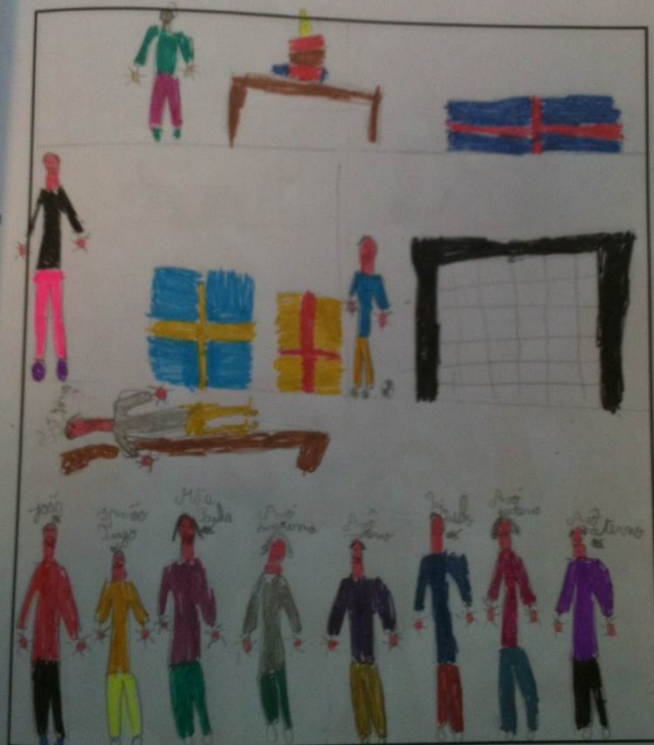
Data: 21/01/2013



Que me faz feliz é estar com a família, jogar
vídeo, contar e apreciar a natureza.

Nome: Cláudio Manoel Gomes Cabral

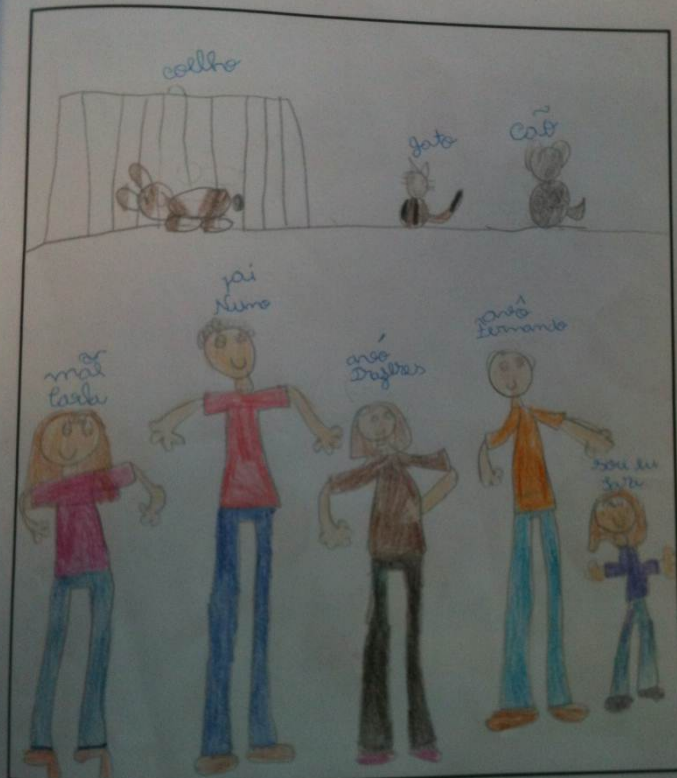
Data: 02/07/2011



O papá me faz mais feliz e comemorar o meu aniversário
receber presentes, jogar a bola e estar com a minha família.

Nome: Isa Fernandes

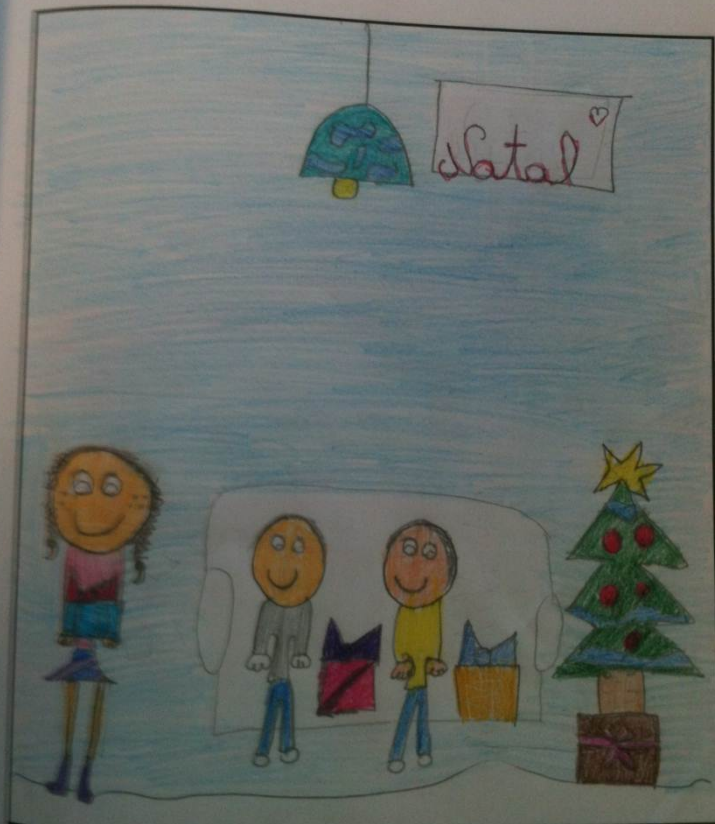
Data: 8/1/2013



O que são pets, gatos e cães são a família
e tem os meus animais de estimação.

Nome: *Thales Martins*

Data: *8/1/2013*



*Que me faz feliz é viver a magia
de natal*

Nome: David Pereira

Data: 8 / 1 / 13



O que me faz feliz é a época de Natal, porque estou com a família.

Nome: André Silva

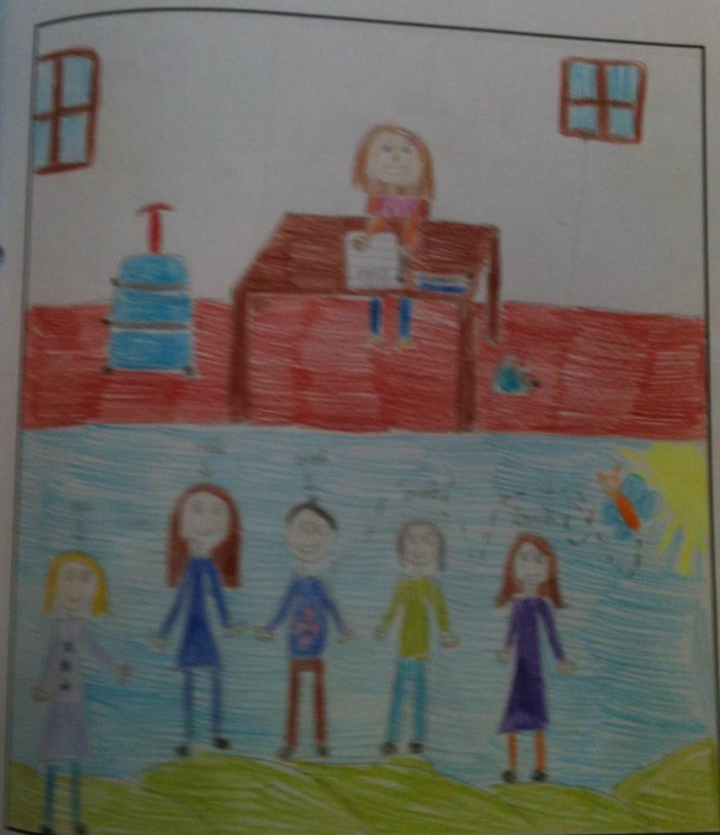
Data: 1/1/19



O que me faz feliz é estar com a família e brincar com os amigos.

Nome: Luiza Maia

Data: 20/02/2020



Eu sou uma das crianças que estão com a família e
estou a brincar com os amigos.

nome: Tiago Alexandre Gomes Catarino
ano: 08/01/202



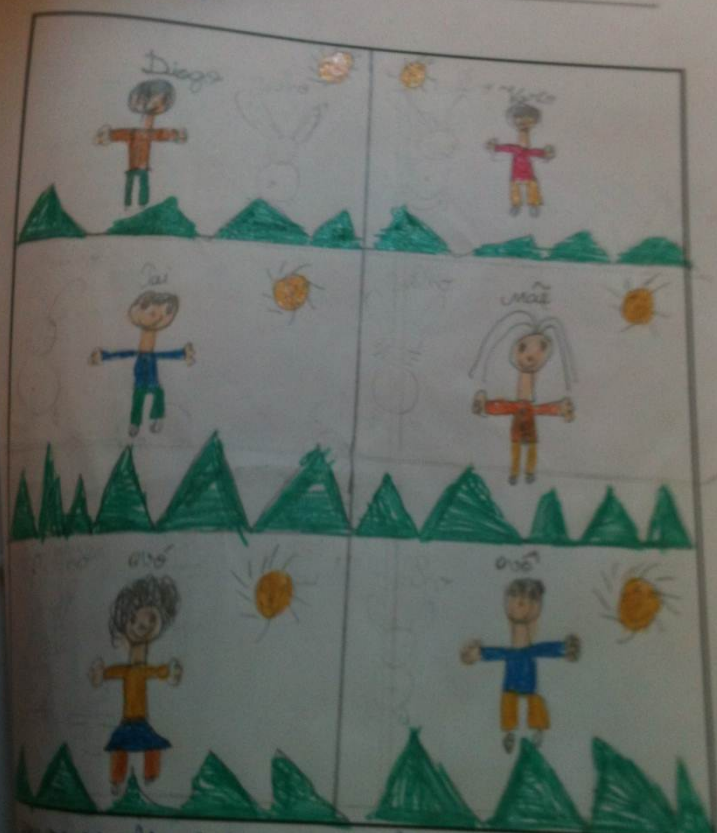
O que me faz mais feliz é estar com os meus pais e com a minha família.

Ma's Session
on 8/1/2013



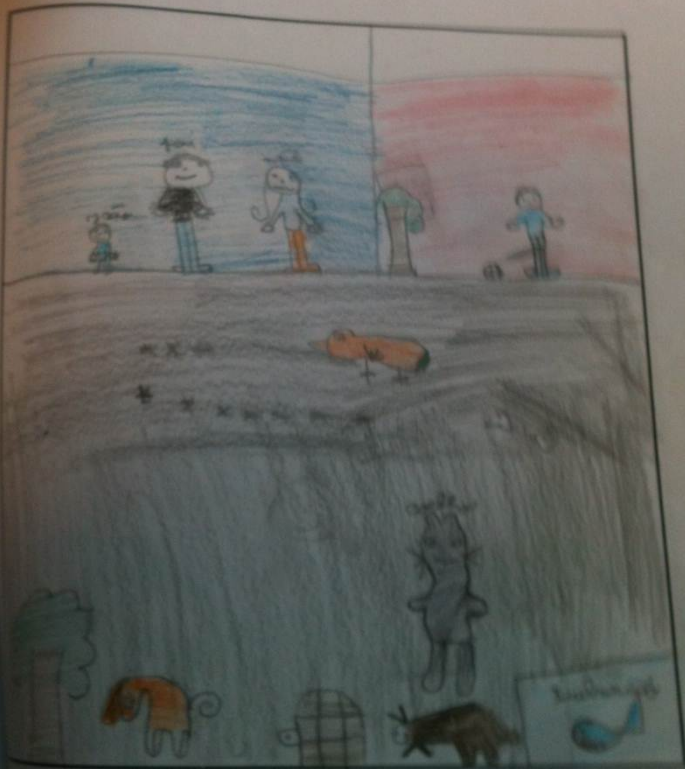
Para me ser feliz e
bom, dançar muito, fazer teatro e fazer festas.

Nome: Diego
Data: 08/02/2010



...e os pais e são como família.

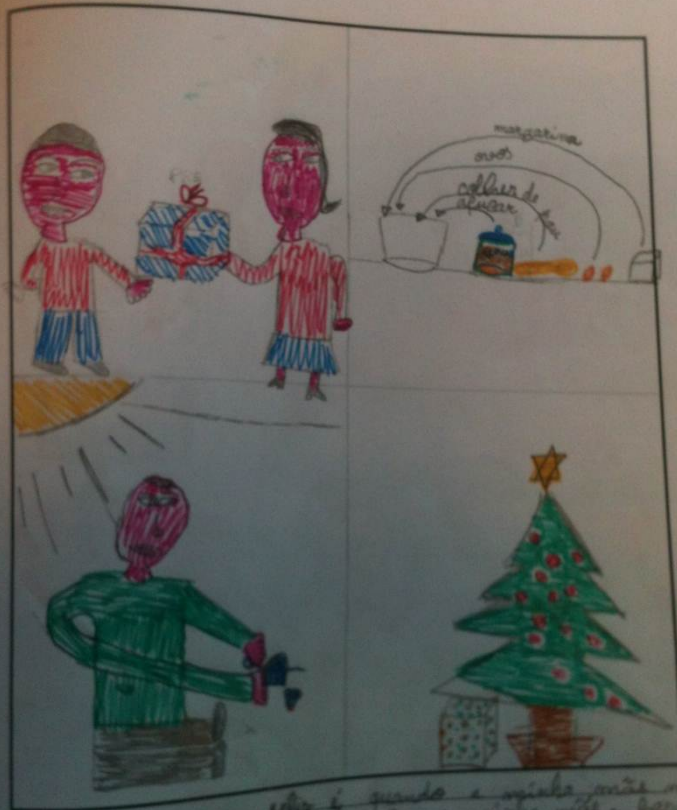
une planète d'acier
le 2/3/2013



une planète d'acier
le 2/3/2013

nome: gabriel Pereira Mendes

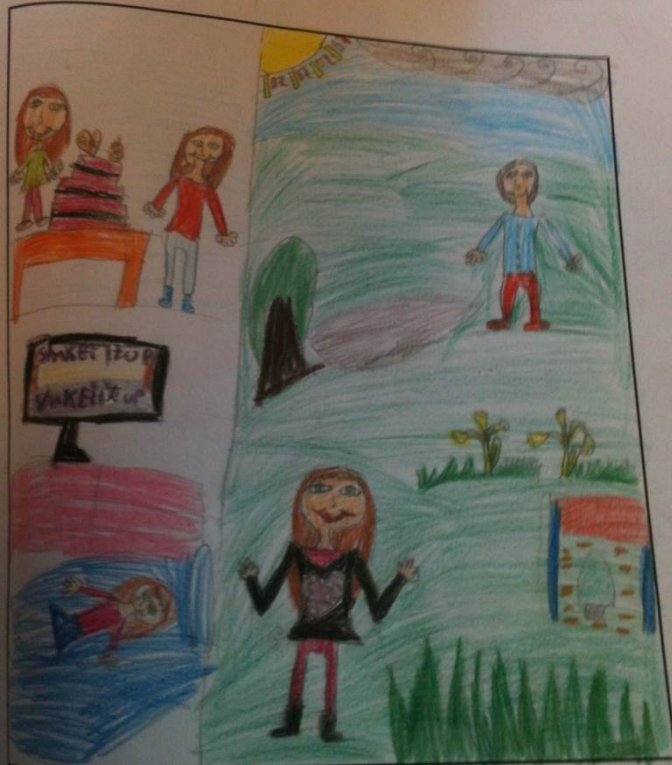
data: 2/1/2017



O que me faz feliz é quando a minha mãe me dá uma presente. Também com a minha mãe a fazer compras com os familiares e passar o natal família no Natal.

Nome: Sofia Santos

Data: 02/04/2013



o que me faz feliz é escalar as montanhas com o meu pai,
e a chance de ir e fazer bolos com a minha mãe.

Gota de água à procura de descanso

Era uma vez uma gota de água que vivia há muitos, muitos anos, no Oceano. Tinha balançado com muitas ondas, umas enormes, outras pequeninas, umas mais frias, outras mais quentinhas; tinha visto muitos peixinhos – uns a passear com os seus cardumes, outros na boca de uma baleia ou de um tubarão –; rebolado em tempestades, saltitado com barcos a passar. Muito já tinha vivido aquela pequena gota. E, por isso mesmo, sonhava em mudar para um sítio mais calmo, longe daquele brusco baloiçar que já a enjoava um bocadinho.

Certo dia, sentiu-se a levantar e subiu, subiu no ar. Tinha chegado o momento por que tanto ansiava; estava a condensar, ia formar uma nuvem e, mais tarde, cair como chuva nou- tro sítio totalmente diferente.



Enquanto outras gotas que a acompanhavam nesta transformação desejavam ter um excitante e agitado destino, como ser parte de uma grande onda que rebenta pela costa australiana arrastando gloriosos surfistas, ou de um furioso remoinho de água que estonteia peixinhos, a nossa gotinha repetia para consigo:

– Por favor, por favor. Um sítio calmo, um sítio onde possa descansar, talvez até ser mais docinha! Por favor.

Todas as gotas, juntas e apertadas numa nuvem, passearam pelos céus durante vários dias, até que «TRRIIMMM! SENHORAS GOTAS, PREPAREM-SE PARA A LARGADA! 3... 2... 1...» e, progressivamente, as gotinhas deixaram de ser uma nuvem e caíram livremente pelos ares.

A nossa gotinha, de olhos fechados, continuava a repetir baixinho: «Sítio calmo, sítio calmo.» E... PLIM... Caiu no que ainda não sabia se era um sossegado lago, um inquieto mar ou uma simples e solitária poça.

Abriu um olho, depois outro e, rodopiando sobre si própria, analisou o local onde tinha acabado de chegar. A água era límpida, não tão transparente como no mar, mas decerto mais limpa do que uma poça. Tudo parecia indicar um sítio calmo e mmmm... era docinha! A gota sorriu, feliz e relaxada; agora sim ia poder descansar.

– VRUUUMMMMM – fez um barco a motor. Não era como aqueles enormes que costumava ver a deambularem pelos mares muito lentamente; este era veloz e levava qualquer coisa presa por um fio, uma pessoa a deslizar pelas águas... esqui aquático!

– Pronto, está bem... Também não ia aguentar dias e dias sem agitação nenhuma! – admitiu, em pensamento, a gotinha, enquanto punha os seus óculos de sol, abria o seu livro e deixava-se relaxar, sorrindo.



MARILENA

Plano anual das atividades

Mês de Outubro	Áreas curriculares					
	Português		Matemática		Estudo Do Meio	
	Conteúdos / Estratégias		Conteúdos / Estratégias		Conteúdos / Estratégias	
	<p>Vocabulário – jogo da descoberta de Palavras</p> <p>Campo lexical</p> <p>Informação essencial e acessória</p> <p>Articulação, acento, entoação, pausa – Animação</p>	<p>Propiciar situações de aprendizagem conducentes à promoção da auto-estima e da autoconfiança;</p>	<p>Conhecer os números ordinais</p> <p>Contar até um milhão</p> <p>Conhecer a numeração romana</p> <p>Descodificar o sistema de numeração decimal</p>	<p>Fomentar actividades cooperativas de aprendizagem com explicitação de papéis e responsabilidades.</p>	<p>Localização de espaços em relação a um ponto de referência</p> <p>Os diferentes espaços da minha localidade</p> <p>Leitura simplificada da representação cartográfica em diferentes escalas</p> <p>O passado familiar mais</p>	<p>Organizar o ensino prevendo e orientando a execução de actividades individuais, a pares e em grupos;</p>

	<p>de leituras.</p> <p>Livro: “A Fada Palavrinha”</p> <p>Tipos de perguntas</p> <p>Componentes da narrativa: personagens (principal e secundária)</p> <p>Texto narrativo</p> <p>Poesia</p> <p>Pontuação, ortografia</p> <p>Revisão de textos</p> <p>Tipos de frase: declarativa, interrogativa, exclamativa, imperativa</p>				<p>longínquo</p> <p>Símbolos nacionais, regionais e locais</p> <p>A sua nacionalidade e naturalidade</p>	
--	---	--	--	--	--	--

	Valores semânticos entre palavras					
	Configuração gráfica: parágrafo					
Mês novembro	<p>História “A maior flor do mundo” José Saramago.</p> <p>Ideia principal</p> <p>Informação implícita e explícita</p> <p>Frase simples e complexa</p> <p>Coordenação e subordinação</p> <p>Texto narrativo, descritivo</p> <p>Pesquisa e organização da</p>	<p>Organizar o ensino prevendo a pesquisa, selecção e tratamento de informação;</p>	<p>Adicionar e subtrair números naturais</p> <p>Multiplicar números naturais</p> <p>Resolver problemas.</p> <p>Situar-se e situar objetos no espaço</p>	<p>Promover intencionalmente, na sala de aula, actividades que permitam ao aluno fazer escolhas, confrontar pontos de vista e resolver problemas;</p>	<p>Localização de espaços em relação a um ponto de referência</p> <p>Os diferentes espaços da minha localidade</p> <p>Leitura simplificada da representação cartográfica em diferentes escalas</p> <p>O passado familiar mais longínquo</p> <p>Símbolos nacionais, regionais e locais</p> <p>A sua nacionalidade e naturalidade</p>	<p>Apoiar o aluno na descoberta das diferentes formas de organização da sua aprendizagem e na construção da sua autonomia para aprender;</p>

	<p>informação: palavras-chave, esquemas, abreviaturas</p> <p>Informação relevante e acessória Assunto e ideia principal</p> <p>Sentidos explícitos e implícitos</p> <p>Estrutura da narrativa: introdução, desenvolvimento e conclusão</p> <p>Texto descritivo</p> <p>Planificação de textos</p> <p>Textualização</p> <p>Escrita compositiva</p>					
--	--	--	--	--	--	--

	<p>Coerência e coesão</p> <p>Pontuação, ortografia</p> <p>Revisão de textos</p> <p>Relação entre palavras escritas e entre grafia e fonia: homonímia</p> <p>Translineação</p>					
<p>Mês: dezembro</p>	<p>Texto Livre</p> <p>Intencionalidade comunicativa: informar;</p> <p>Recrear; mobilizar a ação</p> <p>Palavras-chave</p> <p>Tema, tópico, assunto</p>	<p>Organizar o ensino valorizando situações de interacção e de expressão oral e escrita que permitam ao</p>	<p>Reconhecer propriedades geométricas</p> <p>Medir comprimentos e áreas</p> <p>Medir massas</p> <p>Medir capacidades</p>	<p>Apoiar o aluno na descoberta das diversas formas de organização da sua aprendizagem;</p>	<p>A saúde do meu corpo</p> <p>Investiga – Pulmões de um fumador</p> <p>A segurança do meu corpo</p>	<p>Organizar actividades cooperativas de aprendizagem;</p>

	<p>Articulação, acento, entoação, pausa</p> <p>Planificação do discurso: identificação do tópico/tema;</p> <p>Seleção e hierarquização da informação essencial de acordo com o objetivo</p> <p>Texto narrativo, conversacional</p> <p>Esquemas, mapas, quadros</p> <p>Informação relevante e acessória</p> <p>Assunto e ideia principal</p>	<p>aluno</p> <p>intervenções personalizadas, autónomas e críticas;</p>				
--	---	--	--	--	--	--

	<p>Sentidos explícitos e implícitos</p> <p>Estrutura da narrativa: introdução, desenvolvimento e conclusão</p> <p>Texto instrucional: instrução; ação; explicação; sequencialização; abreviaturas</p> <p>Texto instrucional: instrução; ação; explicação; sequencialização; abreviaturas</p> <p>Planificação de textos</p> <p>Textualização</p> <p>Escrita compositiva</p>					
--	--	--	--	--	--	--

	Coerência e coesão					
	Pontuação, ortografia					
	Revisão de textos					
	Sons e fonemas					
	Sílaba tônica e sílaba átona					
	Palavras agudas, graves, esdrúxulas					
	Flexão nominal: grau aumentativo e diminutivo					
	Pronome pessoal					
	Flexão pronominal: pessoa, género e número					
	Significação: relações					

	semânticas entre palavras					
Mês: janeiro	<p>Informação implícita e explícita</p> <p>Inferências Campo lexical</p> <p>Vocabulário</p> <p>Articulação, acento, entoação, pausa</p> <p>Planificação do discurso: identificação do tópico/tema; seleção e hierarquização da informação essencial de acordo com o objectivo.</p> <p>Livro: “Gato Gonçalves”.</p>	<p>Apoiar o aluno na escolha de linguagens que melhor se adequem aos objectivos visados, em articulação com os seus interesses;</p> <p>Promover a identificação e a articulação dos contributos de cada área do saber com vista ao uso correctamente estruturado da língua portuguesa;</p>	<p>Medir o tempo</p> <p>Contar dinheiro</p> <p>Resolver problemas</p> <p>Representar conjuntos de dados</p> <p>Tratar conjuntos de dados</p> <p>Resolver problemas</p>	<p>Organizar actividades cooperativas de aprendizagem, orientadas para a integração e troca de saberes;</p>	<p>Efetuar divisões inteiras identificando o quociente e o resto quando o divisor e o quociente são números naturais inferiores a 10, por manipulação de objetos ou recorrendo a desenhos e esquemas.</p> <p>Reconhecer que o dividendo é igual à soma do resto com o produto do quociente pelo divisor e que o resto é inferior ao divisor.</p> <p>Efetuar divisões inteiras com divisor e quociente inferiores a 10 utilizando a tabuada do divisor e apresentar o resultado com a disposição usual do algoritmo.</p>	<p>Organizar actividades cooperativas de aprendizagem, orientadas para a integração e troca de saberes;</p>

	<p>Texto narrativo, poesia</p> <p>Poesia: verso, estrofe, rima, terceto</p> <p>Componentes da narrativa: personagens</p> <p>(principal e secundária), espaço, tempo e ação</p> <p>Assunto e ideia principal</p> <p>Sentidos explícitos e implícitos</p> <p>Relações intratextuais: causa-efeito</p> <p>Esquemas, mapas, quadros</p>				<p>Utilizar corretamente as expressões «divisor de» e «divisível por» e reconhecer que um número natural é divisor de outro se o segundo for múltiplo do primeiro (e vice-versa).</p> <p>Reconhecer que um número natural é divisor de outro se o resto da divisão do segundo pelo primeiro for igual a zero.</p>	
--	---	--	--	--	---	--

	<p>Tipos de perguntas</p> <p>Texto conversacional: verbos introdutores do relato no discurso; marcas gráficas.</p> <p>Texto livre e aperfeiçoamento textual</p> <p>Planificação de textos</p> <p>Textualização</p> <p>Escrita compositiva</p> <p>Coerência e coesão</p> <p>Pontuação, ortografia</p> <p>Revisão de textos</p>					
--	---	--	--	--	--	--

<p>Valores semânticos da frase: negativa e afirmativa</p> <p>Discurso direto, verbos introdutores do relato do discurso; discurso indirecto</p> <p>Diálogo</p> <p>Jogo dos verbos</p> <p>Flexão verbal: conjugação; pessoa; número</p> <p>Tempos verbais: presente, futuro, pretérito (perfeito e imperfeito)</p>					
---	--	--	--	--	--